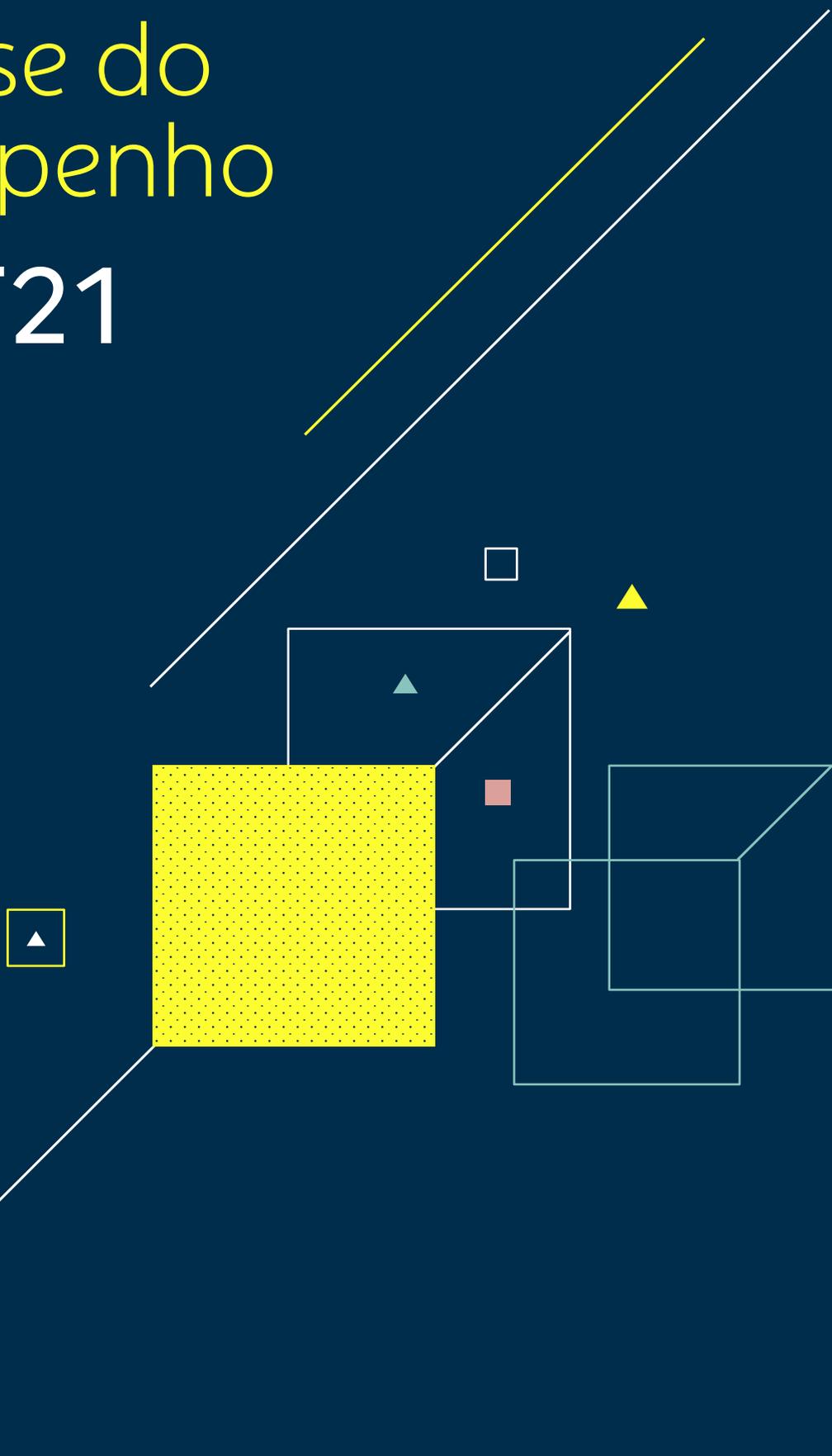


Análise do Desempenho

4T21



■ APRESENTAÇÃO

O relatório Análise do Desempenho apresenta a situação econômico-financeira da BB Seguridade Participações S.A. (BB Seguridade). Destinado aos analistas de mercado, acionistas e investidores, este documento disponibiliza análises contendo indicadores econômicos e financeiros, desempenho dos papéis da BB Seguridade, entre outros aspectos considerados relevantes para a avaliação do desempenho da Companhia, com periodicidade trimestral.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as normas e padrões internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS).

As análises constantes deste relatório baseiam-se nas demonstrações em IFRS, mas eventualmente são complementadas por dados gerenciais, além de informações apuradas com base no padrão contábil determinado pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Nas investidas, a partir do quarto trimestre de 2020 as demonstrações financeiras passaram a ser preparadas em conformidade com o padrão contábil do respectivo órgão regulador, exceto quando mencionada elaboração em padrão contábil diferente.

■ ACESSO ON-LINE

O relatório Análise do Desempenho está disponível no site de Relações com Investidores da BB Seguridade. No mesmo endereço também são disponibilizadas maiores informações sobre a BB Seguridade, como estrutura societária, governança corporativa, séries históricas em planilhas eletrônicas, entre outros pontos de interesse de acionistas e investidores. O site pode ser acessado por meio do endereço www.bbseguridaderi.com.br.

Este Relatório faz referências e declarações sobre expectativas, sinergias planejadas, estimativas de crescimento, projeções de resultado e estratégias futuras sobre a BB Seguridade. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da Administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar os negócios do Conglomerado.

Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da administração, podendo, desta forma, resultar em saldos e valores diferentes daqueles aqui antecipados e discutidos. As expectativas e projeções da administração são vinculadas às condições do mercado (mudanças tecnológicas, pressões competitivas sobre produtos, preços, entre outros), do desempenho econômico geral do país (taxa de juros e câmbio, mudanças políticas e econômicas, inflação, mudanças na legislação tributária, entre outras) e dos mercados internacionais.

Expectativas futuras decorrentes da leitura deste relatório devem considerar os riscos e incertezas que envolvem os negócios da BB Seguridade. A Companhia não se responsabiliza em atualizar qualquer estimativa contida neste relatório ou períodos anteriores.

As tabelas e gráficos deste relatório apresentam, além dos saldos e valores contábeis, números financeiros e gerenciais. As taxas de variação relativa são apuradas antes do procedimento de arredondamento em R\$ milhões. O arredondamento utilizado segue as regras estabelecidas pela Resolução 886/66 da Fundação IBGE: caso o algarismo decimal seja igual ou superior a 0,5, aumenta-se em uma unidade; caso o algarismo decimal seja inferior a 0,5, não há acréscimo de uma unidade.

Teleconferência de Resultados 4T21

07 de fevereiro de 2022

Português com tradução simultânea para o Inglês

Horário: 11h00 (Horário de Brasília)
09h00 (Horário de Nova Iorque)

Transmissão ao vivo via plataforma ZOOM

Para se inscrever no evento e receber os dados de conexão, acesse https://bbseguros-br.zoom.us/webinar/register/WN_smX1GOCORhmGedq_cwJWklw ou o site de relações com investidores www.bbseguridaderi.com.br

Contatos

Relações com Investidores

☎ +55 (11) 4297-0730

✉ ri@bbseg.com.br

Site de RI: www.bbseguridaderi.com.br

Rua Alexandre Dumas, 1671 – Térreo – Ala B
Chácara Santo Antônio – São Paulo – SP
CEP: 04717-903

Índice

1.	Sumário do Desempenho	5
2.	Análise do Resultado	17
3.	Análise Patrimonial	21
4.	Negócios de Risco e Acumulação	25
4.1	Brasilseg	28
4.2	Brasilprev	51
4.3	Brasilcap	66
4.4	Brasildental	80
5.	Negócios de Distribuição	83
5.1	BB Corretora	85
6.	Glossário	95

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

1. SUMÁRIO DO DESEMPENHO

■ ANÁLISE DO LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Tabela 1 – Demonstração do resultado da holding

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T20	3T21	4T21	s/4T20	s/3T21	2020	2.021	s/2020
Resultado das Participações	918.478	974.497	1.223.677	33,2	25,6	3.859.784	3.923.593	1,7
Negócios de risco e acumulação	423.222	404.481	728.784	72,2	80,2	1.896.405	1.842.988	(2,8)
Brasilseg	306.817	242.184	401.288	30,8	65,7	1.086.543	1.067.020	(1,8)
Brasilprev	90.480	119.072	406.967	349,8	241,8	686.379	756.544	10,2
Brasilcap	21.625	39.633	(83.753)	-	-	105.780	2.341	(97,8)
Brasilidental	4.299	3.592	4.283	(0,4)	19,2	17.702	17.083	(3,5)
Negócios de distribuição	515.068	579.169	552.870	7,3	(4,5)	1.995.505	2.162.039	8,3
Outros	(19.812)	(9.153)	(57.977)	192,6	533,4	(32.125)	(81.433)	153,5
Despesas gerais e administrativas	(4.088)	(4.159)	(4.772)	16,7	14,7	(19.107)	(17.787)	(6,9)
Resultado financeiro	1.327	6.256	9.331	603,3	49,1	45.521	32.117	(29,4)
Resultado antes dos impostos e participações	915.716	976.594	1.228.236	34,1	25,8	3.886.198	3.937.922	1,3
Impostos	903	(773)	(1.604)	-	107,6	(9.026)	(4.705)	(47,9)
Lucro líquido ajustado	916.619	975.822	1.226.632	33,8	25,7	3.877.171	3.933.217	1,4

No **4T21**, o lucro líquido da BB Seguridade atingiu R\$1,2 bilhão, melhor resultado trimestral desde o IPO, representando um incremento de 33,8% em relação ao 4T20. Vale mencionar que no trimestre o resultado foi impactado negativamente pela majoração da alíquota de CSLL em 5 p.p. para as sociedades seguradoras e de capitalização, em vigor até o final de 2021, e que reduziu o lucro líquido da holding em R\$54,6 milhões.

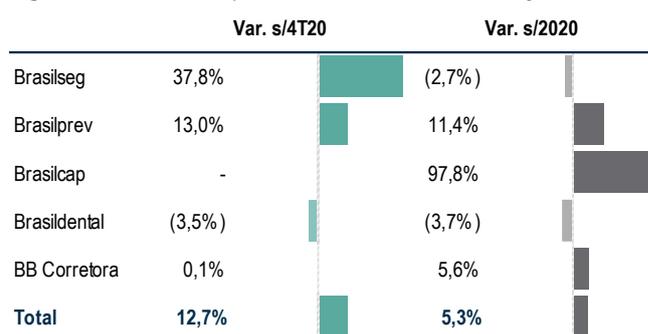
O incremento de +R\$310,0 milhões no lucro em relação ao 4T20 é explicado em grande parte por:

- **Brasilprev (+R\$316,5 milhões):** impactado positivamente pelo descasamento tanto de índices como temporal na atualização dos ativos e passivos relacionados aos planos tradicionais (benefício definido) e pelo resultado operacional, que cresceu sustentado por maiores receitas com taxa de gestão. Por outro lado, o resultado proveniente da Brasilprev foi reduzido em R\$22,9 milhões pelo aumento temporário da CSLL;
- **Brasilseg (+R\$94,5 milhões):** impulsionado pela melhora da sinistralidade, parcialmente compensada retração do resultado financeiro e pela maior alíquota efetiva de impostos decorrente do aumento temporário da CSLL, que reduziu em R\$29,0 milhões o resultado vindo da Brasilseg;
- **BB Corretora (+R\$37,8 milhões):** decorrente do incremento do resultado financeiro.

Por outro lado, o resultado de participação na **Brasilcap** foi negativo em R\$83,8 milhões, ante contribuição de R\$21,6 milhões no 4T20, afetado pelo resultado financeiro negativo registrado após a realização de perda de marcação a mercado em títulos pré-fixados classificados na categoria disponível para venda.

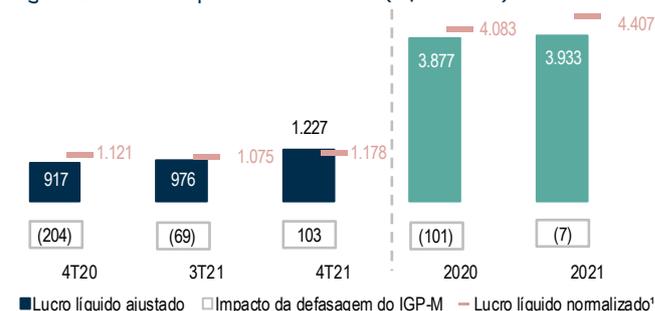
No ano, o **lucro líquido ajustado** cresceu R\$56,0 milhões. A **BB Corretora** foi o principal destaque em 2021, com incremento de R\$166,5 milhões a partir de maiores receitas de corretagem das principais linhas de negócios.

Figura 1 – Resultado operacional não decorrente de juros¹



¹Resultado operacional antes de impostos, ponderado pelas participações acionárias

Figura 2 – Lucro líquido normalizado (R\$ milhões)



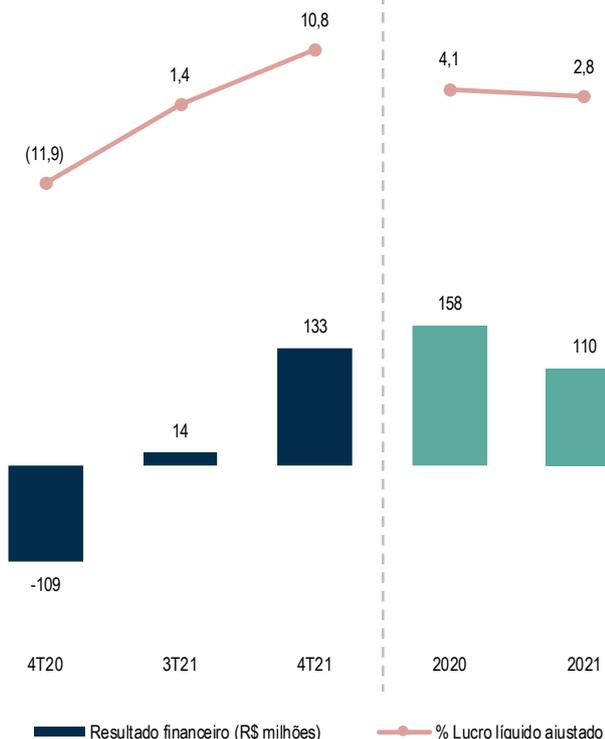
¹Lucro líquido ajustado excluindo os impactos do descasamento temporal do IGP-M e dos sinistros avisados relacionados à Covid-19 e o efeito do aumento temporário da alíquota de CSLL, de 15% para 20%, nas investidas a partir de julho/21, no montante de R\$85,1 milhões no ano.

O resultado proveniente da **Brasilprev** cresceu R\$70,2 milhões em 2021, suportado pelo crescimento consistente do resultado operacional, parcialmente compensado pelo resultado negativo de marcação a mercado dos títulos de renda fixa.

Por outro lado, o resultado advindo da **Brasilcap** retraiu R\$103,4 milhões, explicado pelo resultado financeiro negativo, pelo mesmo motivo mencionado na análise do trimestre. Já a contribuição vinda da **Brasilseg** foi R\$19,5 inferior, em razão da piora da sinistralidade e do aumento na alíquota de CSLL.

RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO

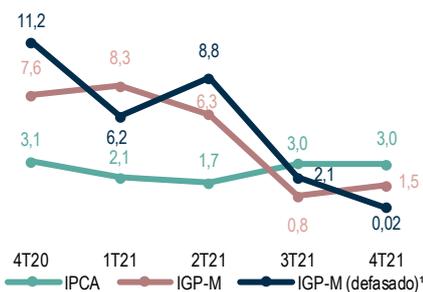
Figura 3 - Resultado financeiro consolidado



No **4T21**, o resultado financeiro consolidado da BB Seguridade e de suas investidas foi positivo em R\$132,9 milhões, ante saldo negativo de R\$109,2 milhões no 4T20. O resultado no trimestre foi impactado positivamente pelo descasamento tanto de índices como temporal na atualização dos ativos (IGP-M: 1,5% | IPCA: 3,0%) e passivos (IGP-M com defasagem média de 1 mês: 0,02%) dos planos tradicionais da Brasilprev, além da maior taxa média Selic. Por outro lado, este impacto positivo foi em parte compensado pela realização de perda na venda de títulos pré-fixados classificados na categoria disponível para venda na Brasilcap e na Brasilseg, em linha com a estratégia de redução da exposição a risco no portfólio dessas companhias, além de marcação negativa na Brasilprev em títulos pré-fixados e nos vinculados à inflação para negociação, devido à abertura na estrutura a termo de taxa de juros.

No **ano**, o resultado financeiro combinado das empresas do grupo contraiu 30,5%, em razão principalmente da realização de perda na venda de títulos pré-fixados na Brasilcap, conforme explicado na análise do trimestre. Em contrapartida, parte da variação negativa na operação de capitalização foi compensada pela redução do prejuízo financeiro líquido de impostos da Brasilprev no comparativo, favorecida pelo benefício tributário após a majoração da alíquota de CSLL em 5 p.p. no segundo semestre do ano, e pela maior taxa média Selic.

Figura 4 - Índices de inflação (%)



1. Considera o IGP-M com defasagem de um mês.

Figura 5 - Taxa média Selic (%)



Figura 6 - Curva de juros (%)

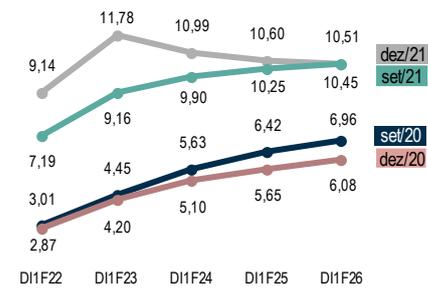


Figura 7 - Aplicações consolidadas por classificação (%)

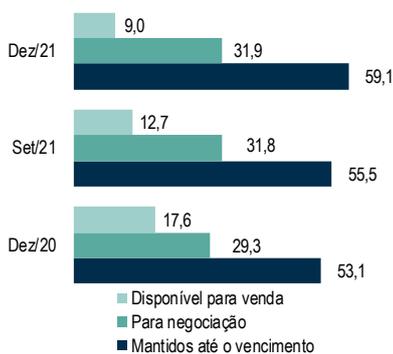


Figura 8 - Aplicações consolidadas por indexador (%)

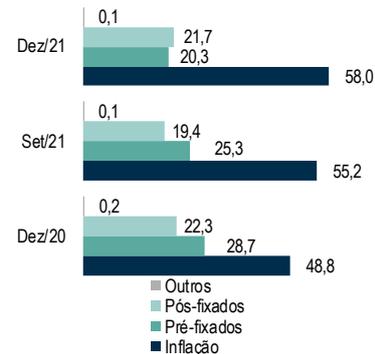
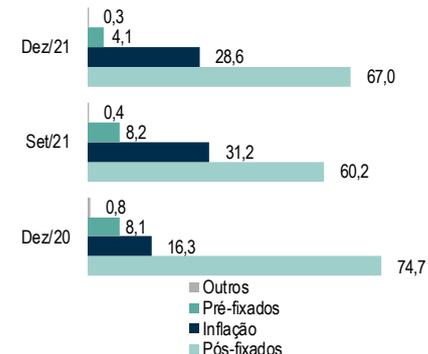


Figura 9 - Aplicações consolidadas para negociação por indexador (%)



■ EVENTOS EXTRAORDINÁRIOS

Tabela 2 – Eventos Extraordinários

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T20	3T21	4T21	s/4T20	s/3T21	2020	2021	s/2020
Lucro líquido ajustado	916.619	975.822	1.226.632	33,8	25,7	3.877.171	3.933.217	1,4
Eventos extraordinários	-	-	-	-	-	(26.400)	-	-
BB Corretora: Doação contra Covid-19	-	-	-	-	-	(26.400)	-	-
Lucro líquido contábil	916.619	975.822	1.226.632	33,8	25,7	3.850.771	3.933.217	2,1

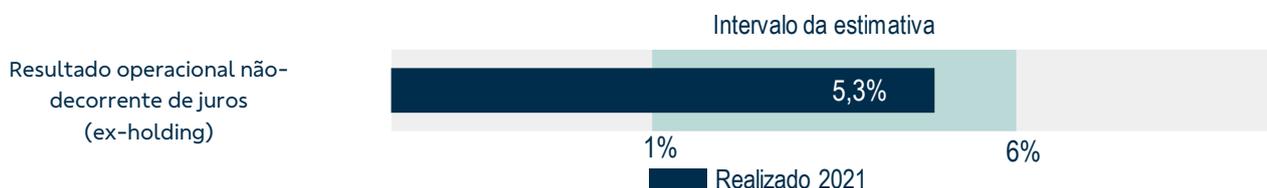
BB Corretora – doação contra Covid-19: como parte dos esforços da BB Seguridade para contribuir com as respostas aos impactos da pandemia da Covid-19, o Conselho de Administração aprovou uma doação de até R\$40 milhões pela BB Corretora à Fundação Banco do Brasil (FBB), tendo como finalidade exclusiva a aquisição de alimentos e itens de higiene, de limpeza e de proteção individual necessários ao amparo social das populações carentes mais afetadas. Do montante total aprovado, foram requeridos até o final de junho de 2020 pela FBB cerca de R\$37,9 milhões e o saldo de R\$2,1 milhões foi desembolsado entre os meses de julho e agosto. Considerando o volume total desembolsado, o impacto negativo no lucro líquido de 2020 foi de R\$26,4 milhões.

■ GUIDANCE 2021

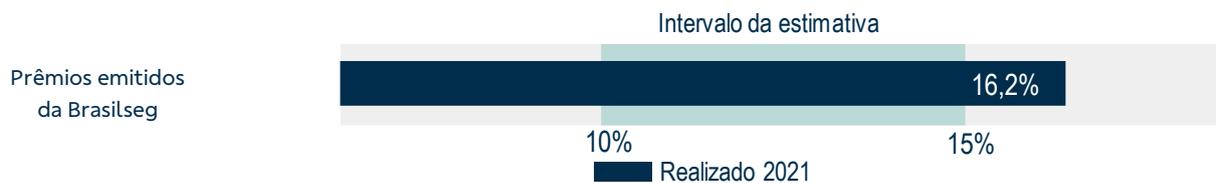
Em 2021, o resultado operacional não decorrente de juros (ex-holdings) cresceu 5,3% e as reservas de previdência – PGBL e VGBL da Brasilprev subiram 0,9%, ficando em linha com o intervalo projetado no Guidance 2021 vigente.

Por outro lado, o incremento dos prêmios emitidos da Brasilseg foi de 16,2%, superando o intervalo de 10% a 15%. O desvio observado é explicado por superação da expectativa de desempenho dos seguros rurais e vida.

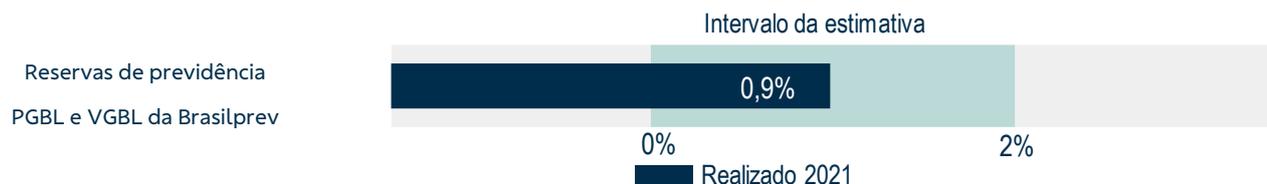
Figura 10 – Realizado 2021



Varição percentual do somatório dos resultados operacionais não-decorrentes de juros das investidas Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap, Brasildental e BB Corretora, antes de impostos (IRPJ e CSLL), ponderado pelas participações acionárias detidas em cada empresa e descontados quaisquer efeitos de eventos extraordinários.



Varição percentual dos prêmios emitidos reportados pela Brasilseg, descontados quaisquer efeitos de eventos extraordinários.



Varição percentual das reservas de planos de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev, descontados quaisquer efeitos de eventos extraordinários.

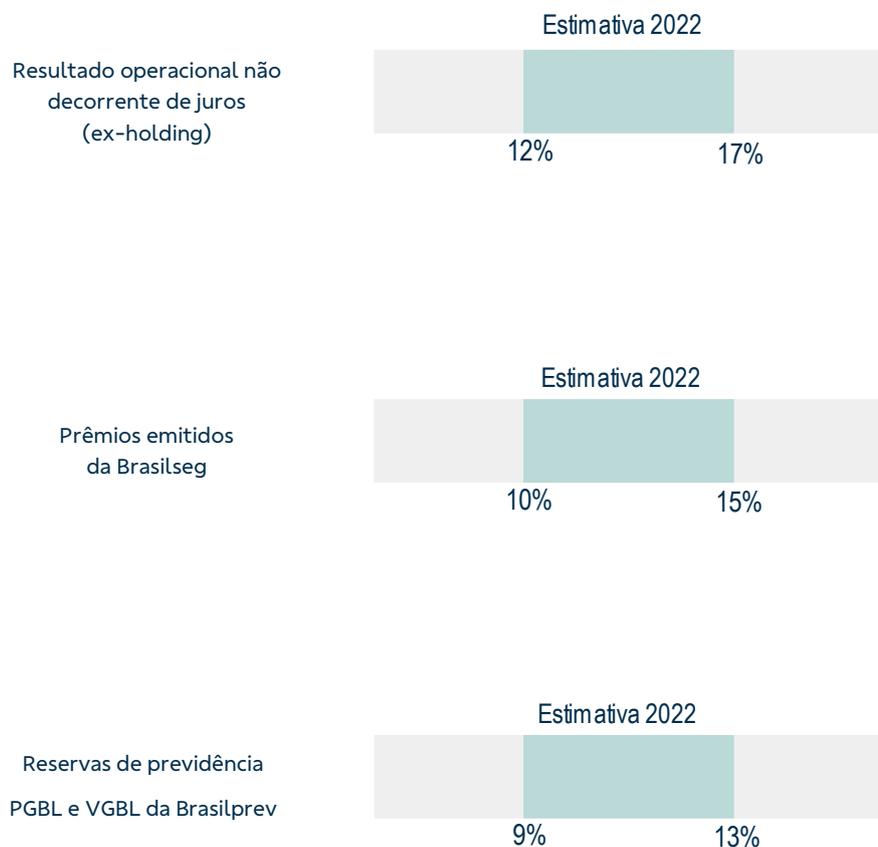
Tabela 3 – Detalhamento do resultado operacional não decorrentes de juros por empresa

R\$ mil	Fluxo Anual		Var. %
	2020	2021	s/2020
Resultado não decorrente de juros	5.636.118	5.933.933	5,3
Brasilseg	1.306.380	1.271.040	(2,7)
Brasilprev	1.301.714	1.450.654	11,4
Brasilcap	17.652	34.923	97,8
Brasildental	27.618	26.598	(3,7)
BB Corretora	2.982.753	3.150.719	5,6

■ GUIDANCE 2022

Para 2022, a BB Seguridade apresenta abaixo as suas projeções, mantendo os indicadores que foram adotados no Guidance 2021.

Figura 11 – Estimativas 2022



Varição percentual do somatório dos resultados operacionais não decorrentes de juros das investidas Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap, Brasildental e BB Corretora, ponderado pelas participações acionárias detidas em cada empresa, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.

Varição percentual dos prêmios emitidos pela Brasilseg, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.

Varição percentual das reservas de planos de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev, descontados os efeitos de eventos extraordinários, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.

RESUMO DO DESEMPENHO DAS PARTICIPAÇÕES

Brasilseg | Seguros (para mais detalhes, vide página 28)

Tabela 4 – Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T20	3T21	4T21	s/4T20	s/3T21	2020	2021	s/2020
Prêmios emitidos	2.746.081	3.468.282	3.129.977	14,0	(9,8)	10.386.163	12.063.738	16,2
Variações das provisões técnicas e cessão de prêmios	(747.119)	(1.161.814)	(717.382)	(4,0)	(38,3)	(2.680.181)	(3.127.928)	16,7
Prêmios ganhos retidos	1.998.962	2.306.468	2.412.595	20,7	4,6	7.705.982	8.935.810	16,0
Sinistros retidos	(581.787)	(953.221)	(656.580)	12,9	(31,1)	(2.362.119)	(3.495.478)	48,0
Custos de aquisição retidos	(639.451)	(734.999)	(750.976)	17,4	2,2	(2.597.586)	(2.779.236)	7,0
Despesas gerais e administrativas	(266.331)	(228.784)	(299.528)	12,5	30,9	(1.006.011)	(967.993)	(3,8)
Outros	614	817	(106)	-	-	1.809	1.843	1,9
Resultado operacional não decorrente de juros	512.006	390.280	705.405	37,8	80,7	1.742.075	1.694.946	(2,7)
Resultado financeiro	57.561	85.190	48.279	(16,1)	(43,3)	261.647	266.430	1,8
Resultado antes dos impostos e participações	569.567	475.470	753.684	32,3	58,5	2.003.722	1.961.376	(2,1)
Impostos e participações sobre o resultado	(155.843)	(147.465)	(213.512)	37,0	44,8	(536.484)	(518.292)	(3,4)
Lucro líquido	413.724	328.006	540.172	30,6	64,7	1.467.237	1.443.084	(1,6)

No **4T21**, o **lucro líquido** da operação de seguros cresceu 30,6% em relação ao 4T20, favorecido pela melhora do índice combinado (-3,7 p.p.), parcialmente compensado pela piora na alíquota de imposto efetiva (+1,3 p.p.), decorrente do aumento temporário da CSLL que retirou R\$38,7 milhões do lucro líquido, e pela retração do resultado financeiro (-16,1%), decorrente de aumento nas despesas de juros ajustadas relativas à atualização de sinistros a liquidar e de provisões judiciais.

Os **prêmios emitidos** cresceram 14,0% ante o 4T20, com destaque para os seguros: (i) rural (+32,2%), impulsionado pelo aumento nos custos de produção; (ii) vida (+11,1%) com o crescimento tanto de vendas novas como pelo maior volume de renovações; (iii) residencial (29,0%), conduzido principalmente pelo aumento das vendas.

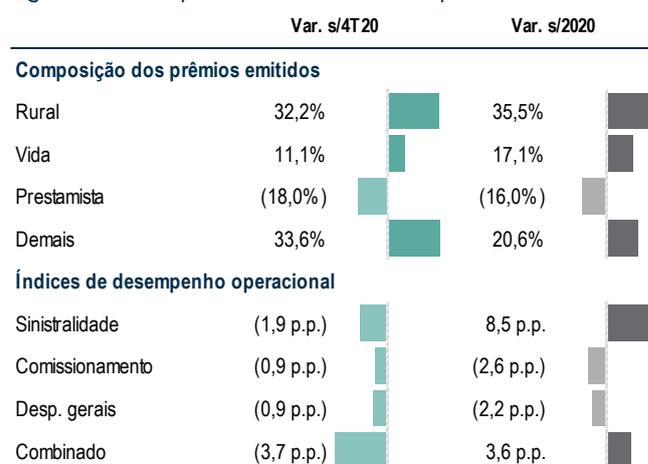
A **sinistralidade** retraiu 1,9 p.p. em relação ao 4T20, em função da redução dos avisos de sinistros relacionados à Covid-19 nos ramos que possuem cobertura por morte, como resultado do elevado nível de imunização da população brasileira.

O índice de **comissionamento** caiu 0,9 p.p. em relação ao 4T20, devido a menores despesas com bônus de performance na emissão de prêmios.

O índice de **despesas gerais e administrativas** registrou melhora de 0,9 p.p., explicada principalmente pela evolução dos prêmios ganhos retidos (+20,7%), denominador de cálculo do indicador.

Em **2021**, o **lucro líquido** retraiu 1,6% em relação a 2020, em razão da piora da sinistralidade (+8,5 p.p.) e do aumento na alíquota de CSLL, parcialmente compensado pela alta de 1,8% do resultado financeiro.

Figura 12 – Principais indicadores de desempenho



No ano, o aumento da alíquota de CSLL retirou R\$60,7 milhões do lucro líquido da companhia. Não fosse esse efeito, o lucro líquido teria crescido 2,5%.

Os prêmios emitidos aumentaram 16,2%, melhora conduzida pelos seguros rural (+35,5%), vida (+17,1%), residencial (+23,4%) e empresarial (+36,7%).

Entre os indicadores operacionais, o aumento da sinistralidade reflete principalmente a maior frequência de avisos em produtos com cobertura de morte devido ao agravamento da pandemia no 1S21. Já a redução do comissionamento decorre das menores despesas com bônus de performance na emissão de prêmios dos seguros prestamista, enquanto a redução do índice de despesas gerais e administrativas é explicada principalmente pelo menor volume de provisão para pagamento ao Fundo de Estabilidade do Seguro Rural.

Tabela 5 – Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T20	3T21	4T21	s/4T20	s/3T21	2020	2021	s/2020
Receita total de previdência e seguros	12.103.705	11.761.460	11.994.534	(0,9)	2,0	40.969.185	45.668.826	11,5
Constituição da provisão dos benefícios a conceder	(12.095.918)	(11.756.366)	(11.989.152)	(0,9)	2,0	(40.944.862)	(45.645.573)	11,5
Receita líquida de previdência e seguros	7.788	5.094	5.382	(30,9)	5,7	24.323	23.253	(4,4)
Receitas com taxas de gestão	748.846	827.835	800.159	6,9	(3,3)	2.908.950	3.146.438	8,2
Custos de aquisição	(165.948)	(172.344)	(126.824)	(23,6)	(26,4)	(659.944)	(633.712)	(4,0)
Prêmios ganhos retidos	44.479	43.482	44.524	0,1	2,4	171.507	172.088	0,3
Despesas gerais e administrativas	(156.088)	(157.008)	(192.488)	23,3	22,6	(619.928)	(658.093)	6,2
Outros	(26.160)	(35.176)	(18.872)	(27,9)	(46,3)	(89.058)	(115.511)	29,7
Resultado operacional não decorrente de juros	452.917	511.882	511.881	13,0	(0,0)	1.735.851	1.934.464	11,4
Resultado financeiro	(297.546)	(220.033)	279.388	-	-	(278.561)	(333.910)	19,9
Resultado antes dos impostos e participações	155.371	291.849	791.269	409,3	171,1	1.457.290	1.600.554	9,8
Impostos e participações sobre o resultado	(34.976)	(133.075)	(248.610)	610,8	86,8	(545.286)	(591.761)	8,5
Lucro líquido	120.396	158.774	542.659	350,7	241,8	912.004	1.008.793	10,6

No **4T21**, o **lucro líquido** da operação de previdência atingiu R\$542,7 milhões, incremento de mais de 300% no comparativo com o mesmo período de 2020. O desempenho foi impulsionado principalmente pelo **resultado financeiro**, que alcançou R\$279,4 milhões, ante saldo negativo de R\$297,5 milhões no 4T20, impactado positivamente pelo descasamento tanto de índices como temporal na atualização dos ativos (IGP-M: 1,5% | IPCA: 3,0%) e passivos (IGP-M com defasagem média de 1 mês: 0,02%) relativos aos planos de benefício definido. No trimestre, o aumento temporário da CSLL retirou R\$30,5 milhões do lucro líquido.

O **resultado operacional não decorrente de juros** cresceu 13,0%, sustentado pela alta de 6,9% das receitas com taxa de gestão e pelo menor custo de aquisição, devido ao maior volume de devoluções de comissão, em consequência do aumento de pedidos de resgate em planos com menos de um ano de vigência. As **reservas** expandiram 1,6% em 12 meses, enquanto a **taxa média de gestão** anualizada atingiu 1,03%, equivalente a um incremento de 0,04 p.p. no comparativo com o 4T20. Tal incremento reflete o sucesso na estratégia de realocação de ativos sob gestão dos planos PGBl e VGBL para **fundos multimercado**, que ao final de dezembro de 2021 representavam 31,8% do total das reservas (+21,3 p.p. em 12 meses).

O volume de **contribuições** registrou leve queda de 0,9%. Já a captação líquida no trimestre foi negativa em R\$546 milhões ante saldo positivo de R\$3,0 bilhões no 4T20. O resultado negativo é justificado em grande parte pelo aumento de 3,7 p.p. no índice de resgates, ainda impactado pelas saídas de recursos para pagamento de despesas mensais e dívidas, resultado dos impactos econômicos gerados pela pandemia, e para a compra de imóveis em grandes capitais, fatores que respondem por cerca de 55% dos motivos de resgate identificados no trimestre. Adicionalmente, o maior volume de resgates pagos ao segundo beneficiário em razão do falecimento do titular por Covid-19 também contribuiu para a captação líquida negativa no trimestre.

Figura 13 – Principais indicadores de desempenho

	4T21	Var. s/4T20	2021	Var. s/2020
Captação líquida (R\$ bilhões)	(546)	-	(783)	-
Reservas (R\$ bilhões)	313	1,6%	-	-
Taxa de gestão (%)	1,03	0,04 p.p.	1,02	0,03 p.p.
Índice de resgate (%)	12,3	3,7 p.p.	10,7	2,6 p.p.
Índice de portabilidade (%)	2,9	1,6 p.p.	2,2	1,1 p.p.
Índice de eficiência (%)	39,8	(3,5 p.p.)	42,1	(1,9 p.p.)

No **ano**, o **lucro líquido** registrou crescimento de 10,6%, concentrado na melhora do resultado operacional, que registrou alta de 11,4%. Por outro lado, o resultado financeiro no ano foi negativo em R\$333,9 milhões, vs -R\$278,6 milhões em 2020. Esse movimento é atribuído em grande parte ao resultado negativo de marcação a mercado gerado pela abertura da estrutura a termo da taxa de juros real, que impactou os títulos de renda fixa para negociação, enquanto o impacto do descasamento entre os índices de inflação que atualizam os ativos (IPCA e IGP-M do mês corrente) e passivos (IGP-M com um mês de defasagem) dos planos tradicionais foi menor que 2020 em função da alta do IPCA em ritmo superior ao do IGP-M no 2º semestre de 2021. No ano, o aumento temporário da CSLL retirou R\$44,9 milhões do lucro líquido da companhia.

Em captação líquida, o maior volume de resgates e de pagamento de benefícios, conforme mencionado na análise do trimestre, mais que compensaram o incremento de 11,5% em contribuições e levaram a uma captação líquida negativa de R\$783 milhões ao final de 2021.

Já as receitas com taxa de gestão cresceram 8,2%, com taxa média de gestão 0,03 p.p. superior à reportada em 2020, refletindo a expansão na alocação de recursos para fundos multimercados e maior participação desses instrumentos no total de ativos sob gestão.

Tabela 6 - Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T20	3T21	4T21	s/4T20	s/3T21	2020	2021	s/2020
Arrecadação com títulos de capitalização	1.255.980	1.132.812	1.118.935	(10,9)	(1,2)	4.780.911	4.309.790	(9,9)
Varição das provisões para resgate, sorteio e bônus	(1.087.740)	(1.002.581)	(1.001.873)	(7,9)	(0,1)	(4.182.000)	(3.806.057)	(9,0)
Receita com cota de carregamento	168.239	130.230	117.063	(30,4)	(10,1)	598.911	503.733	(15,9)
Resultado com sorteios	654	5.158	4.818	636,2	(6,6)	5.721	18.196	218,1
Custos de aquisição	(133.842)	(99.494)	(102.564)	(23,4)	3,1	(481.067)	(397.396)	(17,4)
Despesas gerais e administrativas	(27.362)	(20.789)	(17.673)	(35,4)	(15,0)	(93.381)	(73.347)	(21,5)
Outros	(7.761)	2.789	927	-	(66,7)	(3.704)	1.199	-
Resultado operacional não decorrente de juros	(71)	17.895	2.571	-	(85,6)	26.479	52.384	97,8
Resultado financeiro	52.008	90.803	(215.227)	-	-	239.061	(37.828)	-
Resultado antes dos impostos e participações	51.937	108.698	(212.656)	-	-	265.541	14.557	(94,5)
Impostos e participações sobre o resultado	(19.382)	(49.241)	87.015	-	-	(106.739)	(11.045)	(89,7)
Lucro líquido	32.555	59.457	(125.642)	-	-	158.801	3.512	(97,8)

No **4T21**, o **lucro líquido** da operação de capitalização foi negativo em R\$125,6 milhões, explicado pela realização de perda na venda de títulos pré-fixados que estavam classificados na categoria disponível para venda, em estratégia de reconfiguração da carteira de investimentos após abertura na curva de juros futuros, buscando elevar o nível de solvência regulatório e adequá-lo ao apetite a risco da companhia.

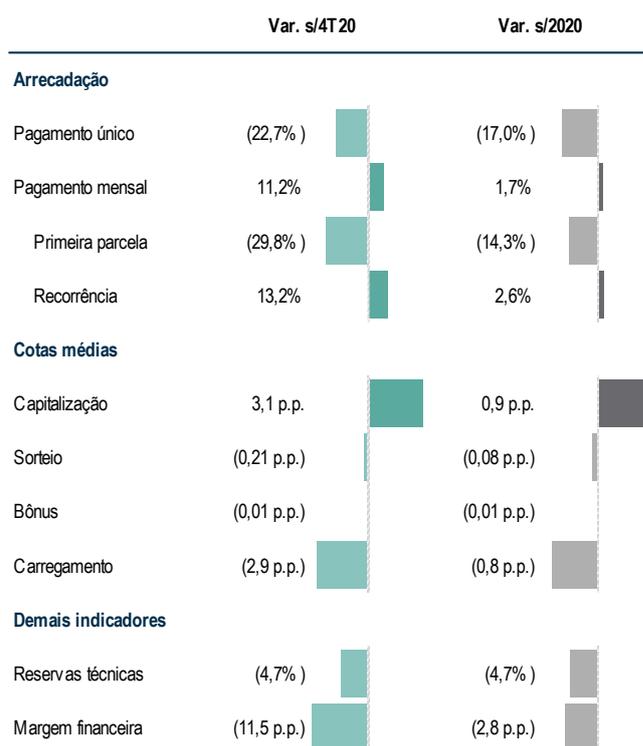
A **arrecadação com títulos de capitalização** retraiu 10,9% no comparativo com o 4T20, o que se justifica pela queda nas vendas novas, principalmente na modalidade de pagamento único, que apresenta tíquete médio mais alto que os planos de pagamento mensal.

No trimestre, a **cota de carregamento média** caiu 2,9 p.p., com aumento da participação no mix de arrecadação em parcelas recorrentes de títulos de pagamento mensal e de títulos de pagamento único com prazo de 24 meses, ambas modalidades apresentando menores cotas se comparados às primeiras parcelas de títulos mensais e aos títulos de pagamento único de 36 e 48 meses.

Em **2021**, o **lucro líquido** da operação de capitalização retraiu 97,8% em relação ao ano anterior, devido ao **resultado financeiro** negativo, explicado pelo mesmo motivo mencionado na análise do trimestre. Por outro lado, a queda de 1,0 p.p. no índice de despesas gerais e administrativas e a redução de 1,4 p.p. no índice de comissionamento fizeram com que o resultado operacional crescesse 97,8% e compensasse parte da perda no financeiro. No ano, o aumento temporário da CSLL retirou R\$8,9 milhões do lucro líquido da empresa.

A **arrecadação com títulos de capitalização** apresentou queda de 9,9% no ano, explicada principalmente pela redução das vendas de títulos de pagamento único, parcialmente compensada pelo crescimento do ticket médio desses títulos e pelo aumento de 13,8% nas vendas de títulos de pagamento mensal, produto que apresenta maior recorrência para o resultado.

Figura 14 – Principais indicadores de desempenho



Já a **receita com cota de carregamento** contraiu 15,9%, em função da queda na arrecadação total e da redução de 0,8 p.p. na cota de carregamento média. A contração na cota de carregamento média é justificada pela maior concentração da arrecadação em parcelas recorrentes de títulos de pagamento mensal, conforme explicado na análise do trimestre.

Tabela 7 – Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T20	3T21	4T21	s/4T20	s/3T21	2020	2021	s/2020
Receitas de corretagem	960.827	1.028.276	1.053.954	9,7	2,5	3.676.972	3.968.115	7,9
Despesas gerais e administrativas	(185.194)	(184.488)	(277.931)	50,1	50,6	(678.304)	(804.763)	18,6
Resultado de Investimento em participação societária	(3.156)	(3.572)	(2.973)	(5,8)	(16,8)	(15.914)	(12.633)	(20,6)
Resultado operacional	772.477	840.217	773.050	0,1	(8,0)	2.982.753	3.150.719	5,6
Resultado financeiro	10.178	33.300	53.878	429,4	61,8	49.252	113.452	130,4
Resultado antes dos impostos	782.654	873.517	826.928	5,7	(5,3)	3.032.005	3.264.171	7,7
Impostos	(267.587)	(294.348)	(274.058)	2,4	(6,9)	(1.036.500)	(1.102.132)	6,3
Lucro líquido ajustado	515.068	579.169	552.870	7,3	(4,5)	1.995.505	2.162.039	8,3

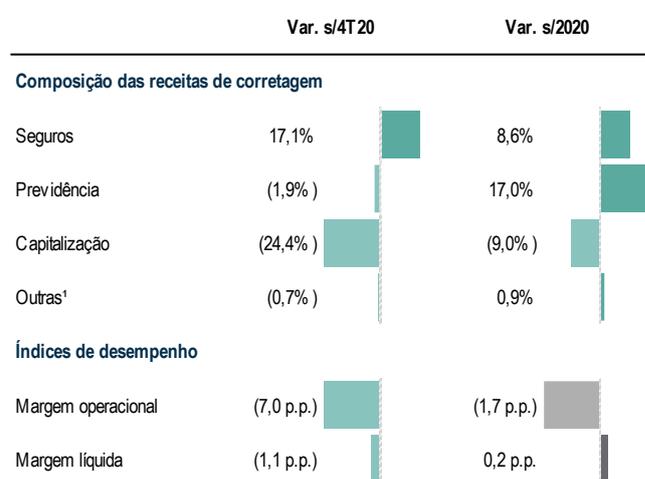
No **4T21**, o **lucro líquido** da BB Corretora cresceu 7,3% em relação ao 4T20, puxado pelo aumento do **resultado financeiro** decorrente do incremento na taxa média Selic e do avanço no saldo médio de ativos rentáveis.

As **receitas de corretagem** subiram 9,7%, explicadas pelo bom desempenho comercial em seguros, com destaque para rural, vida, residencial e empresarial.

No período, a **margem operacional** retraiu 7,0 p.p., explicada por reforço de provisão para devolução de comissões à Brasilprev, resultado do recente movimento de alta nos resgates de previdência em planos comercializados com menos de 12 meses, em razão do cenário econômico desafiador que reduziu a disponibilidade de renda e aumentou o endividamento das famílias, e de maior volume de doações e patrocínios com incentivos fiscais no montante de R\$18,8 milhões.

No **acumulado do ano**, o lucro líquido ajustado cresceu 8,3%, movimento explicado pelos crescimentos de 7,9% das receitas de corretagem e de 130,4% do resultado financeiro. Além da alta nas comissões advindas da comercialização de produtos de seguros, já mencionada na análise do trimestre, as receitas originadas do segmento de previdência cresceram 17,0%, fruto do bom desempenho comercial e de um mix de contribuição mais concentrado em produtos que apresentam maior comissionamento.

Figura 15 – Principais indicadores de desempenho



¹. Inclui planos odontológicos e demais receitas.

■ OUTRAS INFORMAÇÕES

Tabela 8 – Participação de mercado¹

	Unidade	Fluxo Trimestral			Fluxo Anual	
		4T20	3T21	4T21	2020	2021
Vida²						
Prêmios emitidos	R\$ mil	846.064	943.189	940.240	3.002.061	3.514.897
Participação de mercado	%	13,8%	13,9%	13,8%	13,1%	13,6%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Prestamista						
Prêmios emitidos	R\$ mil	647.117	557.682	530.509	2.574.472	2.162.813
Participação de mercado	%	16,0%	13,5%	12,8%	17,4%	13,5%
Posição		2º	3º	3º	2º	4º
Habitacional						
Prêmios emitidos	R\$ mil	72.470	72.533	72.490	289.276	287.612
Participação de mercado	%	6,2%	5,6%	5,4%	6,4%	5,7%
Posição		5º	5º	5º	5º	5º
Rural						
Prêmios emitidos	R\$ mil	1.032.723	1.680.058	1.365.091	3.938.245	5.335.116
Participação de mercado	%	59,8%	49,7%	60,9%	56,9%	54,3%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Residencial						
Prêmios emitidos	R\$ mil	68.113	91.604	87.857	257.626	317.984
Participação de mercado	%	6,5%	7,9%	7,3%	6,7%	7,3%
Posição		5º	5º	5º	6º	5º
Empresarial/Massificados						
Prêmios emitidos	R\$ mil	78.286	121.734	131.838	320.738	438.472
Participação de mercado	%	3,1%	4,4%	4,9%	3,5%	4,1%
Posição		11º	7º	6º	9º	9º
Previdência						
Provisões técnicas de previdência	R\$ mil	308.210.266	310.772.277	313.217.130	-	-
Participação de mercado	%	30,0%	29,4%	29,2%	-	-
Posição		1º	1º	1º	-	-
Contribuições						
	R\$ mil	12.103.705	11.761.460	11.994.534	40.969.185	45.668.826
Participação de mercado	%	33,5%	33,6%	31,5%	33,0%	33,1%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Capitalização						
Reservas	R\$ mil	8.261.132	7.983.483	7.872.886	-	-
Participação de mercado	%	25,5%	24,2%	23,7%	-	-
Posição		2º	2º	2º	-	-
Arrecadação	R\$ mil	1.255.980	1.132.812	1.118.935	4.780.911	4.309.790
Participação de mercado	%	21,2%	17,7%	16,6%	20,8%	17,5%
Posição		1º	2º	2º	2º	2º

1. Fonte: Susep – data base de novembro/2021.

2. Participação de mercado considera apenas prêmios emitidos para cobertura de risco, excluindo os prêmios para regime financeiro de capitalização dos ramos com componente de acumulação (Dotal e Vida).

Tabela 9 – Ações | Composição acionária

	Acionistas	Ações	Participação
Banco do Brasil	1	1.325.000.000	66,3%
Ações em tesouraria	1	3.313.471	0,2%
Free Float	384.932	671.686.529	33,6%
Estrangeiros	760	427.013.041	21,4%
Pessoas Jurídicas	3.355	71.976.108	3,6%
Pessoas Físicas	380.817	172.697.380	8,6%
Total	384.934	2.000.000.000	100,0%

Tabela 10 – Ações | Desempenho

	Unidade	Fluxo Trimestral				
		4T20	1T21	2T21	3T21	4T21
Desempenho da ação						
Lucro por ação	R\$	0,46	0,49	0,38	0,49	0,61
Dividendos por ação	R\$	-	0,47	-	0,52	-
Valor patrimonial por ação	R\$	3,19	3,58	3,45	3,89	3,64
Cotação de fechamento	R\$	29,63	24,25	23,10	19,95	20,75
Dividend yield anualizado ¹	%	12,24	5,49	5,36	4,50	3,95
Valor de mercado	R\$ milhões	59.260	48.500	46.200	39.900	41.500
Múltiplos						
P/L (12 meses)	x	15,28	12,21	12,34	11,01	10,55
P/VPA	x	9,27	6,77	6,70	5,13	5,70
Dados de negociação						
Quantidade de negócios realizados		1.176.303	1.311.009	1.316.264	1.302.397	1.131.905
Volume médio diário	R\$ milhões	122	159	145	136	108
Volume médio diário B3	R\$ milhões	26.201	32.008	28.742	26.761	26.130
Participação no volume médio B3	%	0,47	0,50	0,50	0,51	0,41

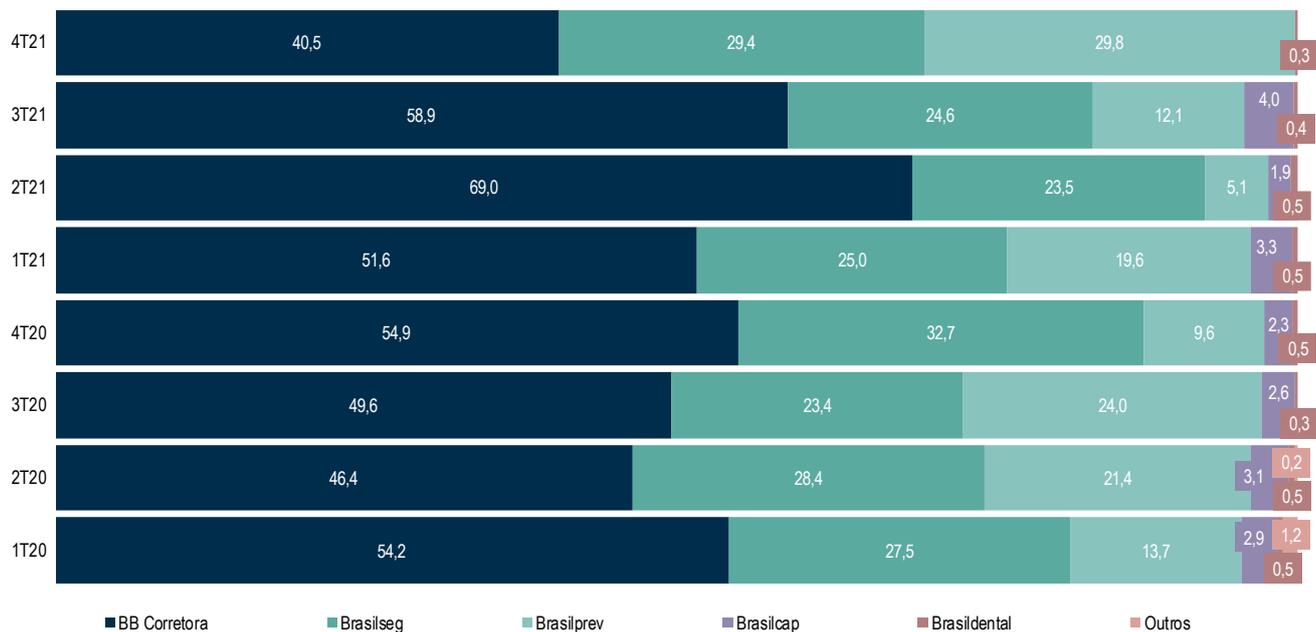
1. Dividend yield anualizado, calculado com base nos dividendos distribuídos nos últimos 12 meses, dividido pelo preço médio da ação no mesmo período.

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

2. ANÁLISE DO RESULTADO

■ COMPOSIÇÃO DO RESULTADO

Figura 16 – Análise do Resultado | Composição¹ (%)



1. Não inclui os resultados individuais das holdings BB Seguridade e BB Seguros e, quando negativos, das operações.

■ RESULTADO FINANCEIRO DA HOLDING

Figura 17 – Análise do Resultado | Resultado financeiro (R\$ milhões)

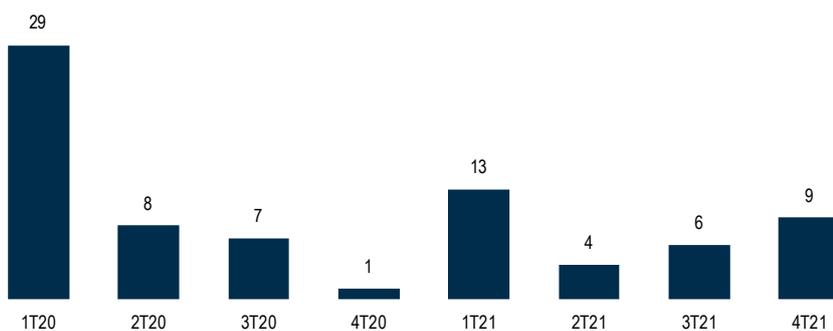
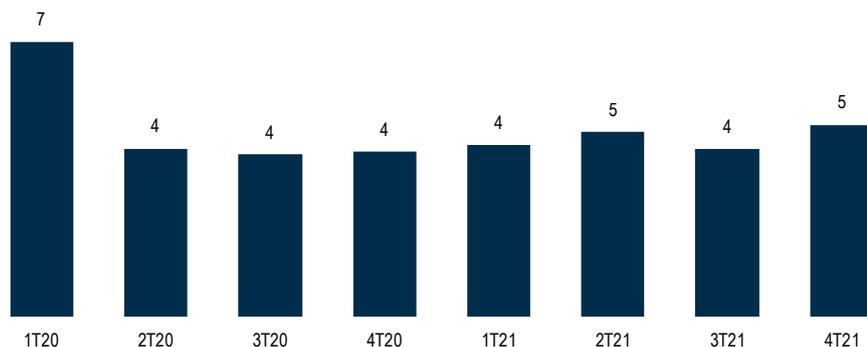


Figura 18 – Análise do Resultado | Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **4T21**, as despesas gerais e administrativas da *holding* cresceram 16,7% em relação ao mesmo período de 2020, em razão de:

- maiores despesas com tributos sobre receitas financeiras, consequência tanto da maior taxa média Selic como da expansão do saldo médio de aplicações financeiras; e
- aumento das despesas com pessoal, explicado pelo dissídio coletivo ocorrido no mês de setembro e pelo aumento no quadro de funcionários para reposição de vagas em aberto.

As despesas administrativas registraram queda de 3,8%, com menores despesas com processamento de dados. Por outro lado, o incremento das despesas com serviços técnicos especializados e dos gastos com serviços de escrituração compensaram parte dessa queda no trimestre.

As despesas consolidadas das *holdings* e da BB Corretora apresentaram incremento de 183,3% no comparativo, explicado em grande parte por:

- aumento da linha de outras receitas e despesas operacionais, com maior volume de constituição de provisão para devolução de comissão à Brasilprev;
- doações e patrocínios com incentivo fiscal na BB Corretora; e
- maiores despesas tributárias, devido ao maior volume de PIS e COFINS incidentes sobre o recebimento de juros sobre capital próprio.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em **2021**, as despesas gerais e administrativas da *holding* contraíram 6,9%, movimento explicado por menores despesas tributárias de PIS e COFINS incidentes sobre as receitas financeiras, em razão da contração do saldo médio de aplicações financeiras no ano (-87,0%), além dos efeitos positivos do encerramento de dois processos judiciais mediante a realização de acordos, que permitiu a reversão de provisão, e da recuperação de encargos.

As despesas com pessoal cresceram 3,9% no ano, pelo mesmo motivo mencionado na análise do trimestre, enquanto as despesas administrativas subiram 5,4%, devido principalmente a maiores gastos com divulgação em jornal de grande circulação das demonstrações contábeis do exercício de 2020 (publicações legais) e aumento das despesas com serviços técnicos especializados.

No ano, as despesas consolidadas do grupo cresceram 47,8%, com maior volume de provisões para devolução de comissão e de patrocínios e doações incentivadas e aumento das despesas com PIS e COFINS incidentes sobre o recebimento de juros sobre capital próprio, conforme detalhado na análise do trimestre.

Tabela 11 – Análise do Resultado | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T20	3T21	4T21	s/4T20	s/3T21	2020	2.021	s/2020
Despesas administrativas	(1.085)	(772)	(1.043)	(3,8)	35,1	(3.826)	(4.034)	5,4
Serviços técnicos especializados	(60)	(96)	(117)	94,9	22,0	(311)	(413)	32,6
Localização e funcionamento	(232)	(241)	(250)	8,0	4,0	(925)	(932)	0,8
Gastos com comunicação	(22)	(9)	(16)	(28,2)	68,3	(127)	(325)	155,6
Outras despesas administrativas	(771)	(427)	(660)	(14,4)	54,8	(2.463)	(2.364)	(4,0)
Despesa com pessoal	(2.913)	(2.947)	(3.183)	9,3	8,0	(11.352)	(11.794)	3,9
Proventos	(1.497)	(1.524)	(1.627)	8,7	6,8	(5.878)	(6.063)	3,1
Encargos sociais	(793)	(814)	(892)	12,5	9,6	(3.109)	(3.236)	4,1
Honorários	(337)	(357)	(357)	5,9	(0,1)	(1.290)	(1.434)	11,2
Benefícios	(285)	(252)	(308)	8,1	22,1	(1.065)	(1.056)	(0,9)
Outras	(3)	-	-	-	-	(10)	(6)	(44,7)
Despesas com tributos	(59)	(433)	(556)	843,5	28,4	(3.645)	(2.083)	(42,9)
COFINS	(46)	(334)	(464)	899,1	38,7	(3.039)	(1.681)	(44,7)
PIS/Pasep	(7)	(62)	(86)	1.046,7	37,1	(523)	(306)	(41,4)
IOF	(2)	(19)	(2)	8,6	(91,4)	(24)	(24)	(0,4)
Outras	(4)	(17)	(5)	49,0	(69,6)	(60)	(71)	18,4
Outras receitas e despesas operacionais	(32)	(7)	10	-	-	(284)	123	-
Despesas gerais e administrativas	(4.088)	(4.159)	(4.772)	16,7	14,7	(19.107)	(17.787)	(6,9)

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

3. ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 12 – Análise Patrimonial | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/20	Set/21	Dez/21	s/Dez/20	s/Set/21
Ativo	7.347.012	7.790.928	9.124.418	24,2	17,1
Caixa e equivalentes de caixa	208.893	331.037	369.342	76,8	11,6
Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado	3.948	10.396	14.011	254,9	34,8
Investimentos em participações societárias	5.971.729	7.366.147	7.080.649	18,6	(3,9)
Ativos por impostos correntes	85.155	69.850	70.260	(17,5)	0,6
Ativos por impostos diferidos	1.305	331	10	(99,3)	(97,1)
Dividendos a receber	1.060.278	-	1.572.428	48,3	-
Outros ativos	10.223	8.001	12.759	24,8	59,5
Intangível	5.481	5.166	4.959	(9,5)	(4,0)
Passivo	957.407	9.048	1.843.002	92,5	20.269,5
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	230	72	28	(87,8)	(61,2)
Obrigações societárias e estatutárias	948.493	443	1.831.691	93,1	413.487,5
Passivos por impostos correntes	81	144	444	448,7	207,6
Outros passivos	8.603	8.389	10.839	26,0	29,2
Patrimônio líquido	6.389.605	7.781.880	7.281.416	14,0	(6,4)
Capital Social	3.396.767	3.396.767	3.396.767	-	-
Reservas	3.062.544	3.062.463	4.124.433	34,7	34,7
Ações em tesouraria	(82.588)	(81.320)	(81.320)	(1,5)	-
Outros resultados Abrangentes	12.882	(262.616)	(158.464)	-	(39,7)
Lucros Acumulados	-	1.666.585	-	-	-

■ INVESTIMENTOS

Tabela 13 – Análise Patrimonial | Investimentos diretos

R\$ mil	Atividade	Avaliação	Participação total (%)	Saldo de investimento		
			Dez/21	Dez/20	Set/21	Dez/21
Seguros, Previdência e Capitalização						
BB Seguros Participações	Holding	(1)	100,0	5.924.821	6.740.070	7.074.640
Corretagem						
BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens	Corretora	(1)	100,0	46.908	626.077	6.009

Nota: (1) Controladas, consolidadas integralmente.

Tabela 14 – Análise Patrimonial | Investimentos da BB Seguros Participações

R\$ mil	Atividade	Avaliação	Participação total (%)	Saldo de investimento		
			Dez/21	Dez/20	Set/21	Dez/21
Seguros						
Brasilseg	 Holding	(1)	74,99	2.245.714	2.290.763	2.337.086
Brasilseg Companhia de Seguros	Seguradora					
Aliança do Brasil Seguros	Seguradora					
Previdência						
Brasilprev	 Seguros/ Previdência	(1)	74,99	3.338.239	4.136.985	4.354.377
Saúde						
Brasildental	 Saúde	(1)	74,99	15.582	11.806	16.088
Capitalização						
Brasilcap	 Capitalização	(1)	66,67	470.327	362.049	427.840

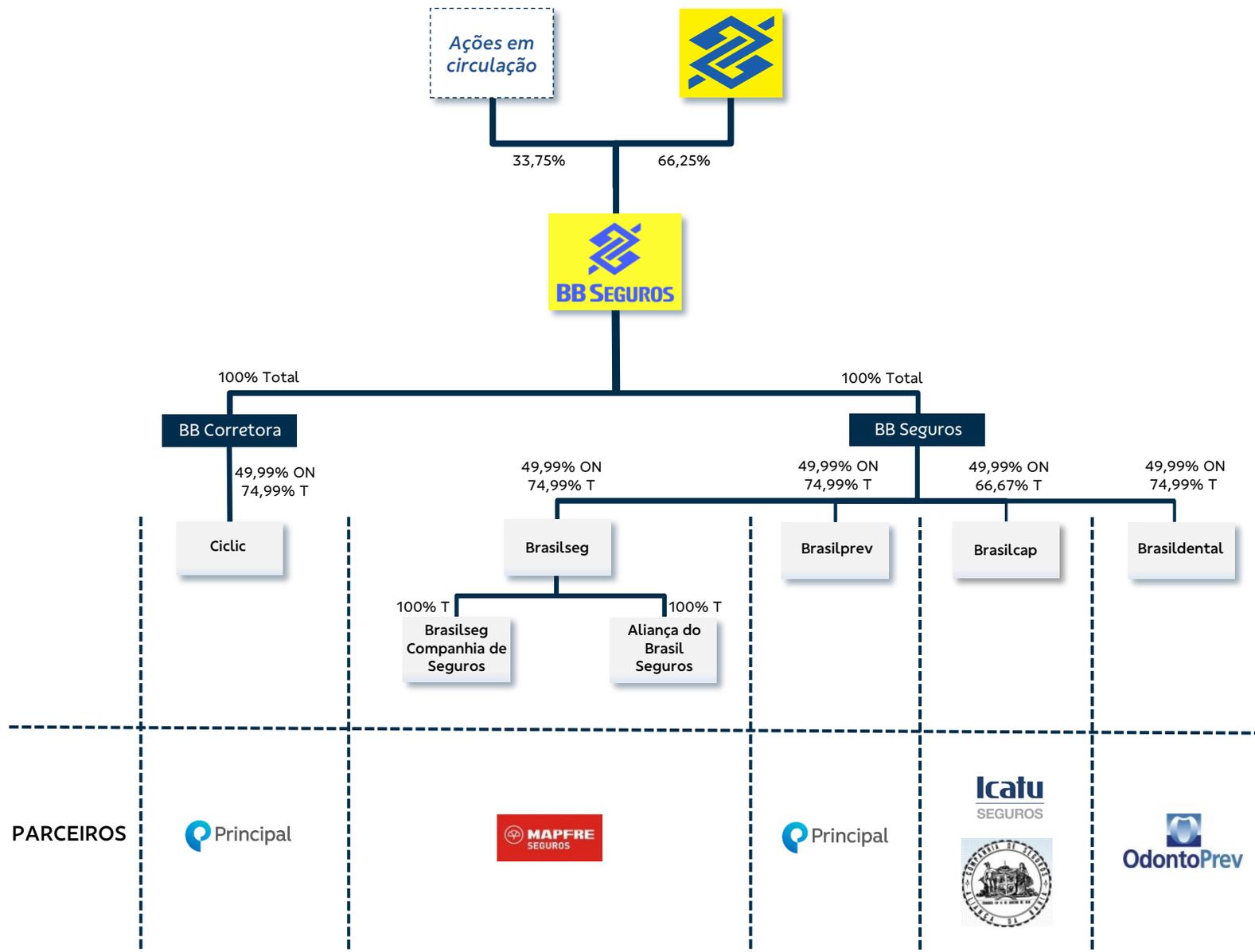
Nota: (1) Coligadas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

Tabela 15 – Análise Patrimonial | Investimentos da BB Corretora

R\$ mil	Atividade	Avaliação	Participação total (%)	Saldo de investimento		
			Dez/21	Dez/20	Set/21	Dez/21
Corretagem						
Ciclic	 Corretora Digital	(1)	74,99	14.483	4.822	1.850

Nota: (1) Investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

Figura 19 – Análise Patrimonial | Estrutura societária



■ PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Tabela 16 – Análise Patrimonial | Mutações do patrimônio líquido

R\$ mil	Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Ações em Tesouraria	Lucros ou prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes acumulados	Total
Saldos em 31.12.2019	3.396.767	1.117	1.905.725	(83.306)	-	28.451	5.248.754
Transações com pagamento baseado em ações	-	471	-	718	-	-	1.189
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	(15.569)	(15.569)
Dividendos prescritos	-	-	-	-	42	-	42
Lucro líquido do período	-	-	-	-	3.850.771	-	3.850.771
Destinações							
- Reservas de lucros	-	-	1.155.231	-	(1.155.231)	-	-
- Dividendos Pagos	-	-	-	-	(1.747.565)	-	(1.747.565)
- Dividendos propostos	-	-	-	-	(948.017)	-	(948.017)
Saldos em 30.09.2020	3.396.767	1.588	3.060.956	(82.588)	-	12.882	6.389.605
Mutações do Período	-	471	1.155.231	718	-	(15.569)	1.140.851
Saldos em 31.12.2020	3.396.767	1.588	3.060.956	(82.588)	-	12.882	6.389.605
Transações com pagamento baseado em ações	-	-	-	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	(80)	-	1.268	-	(171.346)	(170.158)
Dividendos prescritos	-	-	-	-	45	-	45
Lucro líquido do período	-	-	-	-	3.933.217	-	3.933.217
Dividendos intermediários a pagar	-	-	1.061.969	-	(1.061.969)	-	-
Saldos em 31.12.2021	3.396.767	1.508	4.122.925	(81.320)	-	(158.464)	7.281.416
Mutações do Período	-	(80)	1.061.969	1.268	-	(171.346)	891.811

4. NEGÓCIOS DE RISCO E ACUMULAÇÃO

■ BRASILSEG

A BB Seguridade oferece seguros de pessoas, habitacional, rural, residencial e empresarial/massificados por meio da sua coligada Brasilseg, em parceria estabelecida com a MAPFRE em 2010 por um prazo de 20 anos, e cuja operação conjunta teve início em 2011, tendo sido reestruturada em 2018. A BB Seguridade detém, por meio da BB Seguros, participação de 74,99% no capital total da Brasilseg, mantendo 100,00% das ações preferenciais e 49,99% das ações com direito a voto. Os bancos brasileiros são os principais participantes neste mercado, o que reflete a forte associação destes produtos com o canal de venda bancário.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela Brasilseg:

- a) **Seguro de vida:** é um produto direcionado a pessoas físicas para garantir proteção financeira aos beneficiários escolhidos pelo segurado, em caso de morte, natural ou acidental, ou invalidez permanente total do indivíduo. Caso ocorra algum destes eventos, a seguradora paga ao beneficiário o valor do capital segurado, determinado na apólice de seguro. Diferentemente de produtos mais complexos existentes em outros países, o seguro de vida oferecido pela Brasilseg é um produto não cumulativo. Ou seja, se o cliente deixar de fazer os pagamentos mensais, a cobertura é suspensa sem que qualquer valor seja revertido para o cliente.
- b) **Seguro de vida em operações de crédito (prestamista):** é destinado a garantir o pagamento de uma dívida em caso de morte do mutuário, evitando que os membros da família herdem a dívida via sucessão patrimonial. Este produto já encontra-se bastante difundido no Brasil e cresce acompanhando a oferta dos produtos de crédito. O primeiro beneficiário deste tipo de seguro é o credor.
- c) **Seguro habitacional:** está relacionado a operações de financiamento imobiliário. No caso de morte ou invalidez permanente total do segurado, o seguro garante a quitação da dívida e a consequente desalienação do imóvel. A apólice de seguro habitacional também protege os segurados contra danos físicos ao imóvel. O seguro habitacional é calculado em uma base mensal de acordo com o saldo devedor do financiamento imobiliário e a idade do mutuário.
- d) **Seguros rurais:** podem ser subdivididos em três produtos principais: (i) seguro agrícola, o qual protege os produtores rurais de intempéries em suas lavouras e de perda de renda em caso de queda do preço de mercado da colheita; (ii) penhor rural, o qual protege o ativo dado em garantia da operação de crédito rural; e (iii) vida produtor rural, que funciona como um seguro prestamista com o objetivo de quitar o empréstimo rural em caso de morte do produtor.
- e) **Seguro residencial:** engloba um conjunto de coberturas destinado à proteção de residências individuais contra prejuízos causados por incêndio, queda de raio e explosão, podendo também incluir coberturas complementares contra roubo, danos elétricos, danos físicos ao imóvel, vendaval, chuva de granizo, entre outras. Este produto também oferece diversos tipos de assistências e benefícios que variam de acordo com o plano contratado.
- f) **Seguros empresarial/massificados:** consistem em produtos desenvolvidos para proteger o patrimônio de empresas contra danos ao prédio e ao seu conteúdo, como máquinas, móveis, utensílios, mercadorias e matérias-primas, excluindo-se grandes riscos.

■ BRASILPREV

A BB Seguridade opera no segmento de previdência privada aberta por meio de sua coligada Brasilprev, em parceria com a empresa norte-americana Principal Financial Group (PFG). A Brasilprev foi criada em 1993 em uma parceria entre o Banco do Brasil e um grupo de companhias de seguros. Após a Brasilprev passar por uma série de reestruturações societárias, entre 1999–2000, a PFG, por meio da sua subsidiária Principal Financial Group do Brasil, adquiriu participação na empresa e estabeleceu parceria com o Banco do Brasil. Em 2010, o Banco do Brasil, por meio da BB Seguros, e a PFG renovaram a sua parceria, estendendo-a por 23 anos. Como resultado deste novo acordo, a BB Seguros aumentou sua participação acionária no capital total da Brasilprev de 49,99% para 74,99%. Os produtos de previdência estão crescendo em popularidade no Brasil, devido ao bônus demográfico, ao aumento da expectativa de vida e do nível de educação financeira da população, aos incentivos fiscais e à reforma do sistema previdenciário brasileiro, ocorrida em 2019.

A Brasilprev possui duas principais fontes de receita operacional: a taxa de administração dos fundos e os prêmios pagos para a cobertura de risco.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela Brasilprev:

- a) **Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL):** é indicado para quem declara imposto de renda no formulário completo, pois os aportes são dedutíveis da base de cálculo do Imposto de Renda até o limite de 12% da renda bruta anual tributável. Nesta modalidade, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto de renda (IR) incide sobre o valor total resgatado ou sobre o benefício recebido.

No Brasil, existem duas alternativas para um indivíduo apresentar sua declaração de imposto de renda, o formulário simplificado e o formulário completo. No formulário completo, um cidadão brasileiro pode informar não só a sua renda, mas também as despesas dedutíveis, como gastos com saúde, educação, aportes em planos de previdência PGBL, entre outros.

Além disso, o participante pode optar pelo regime de tributação progressiva ou regressiva definitiva ao adquirir um plano de previdência.

No regime de tributação progressivo, os benefícios são tributados antecipadamente na fonte de acordo com a Tabela Progressiva Mensal disponibilizada pela Receita Federal. A tributação varia de zero a 27,5% de acordo com o salário anual, com ajuste na declaração do imposto de renda. Os resgates têm tributação antecipada na fonte de 15%, independentemente do valor, com ajuste na declaração anual do IR, de acordo com a tabela progressiva do imposto.

Já no regime de tributação regressivo, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto é retido na fonte e é definitivo, sem possibilidade de ajuste na declaração anual. As alíquotas incidentes sobre o resgate ou benefício são determinadas pelo tempo de permanência de cada aporte no plano, iniciando em 35%, com redução gradual a cada dois anos, podendo chegar a um patamar de 10% ao final de 10 anos.

- b) **Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL):** é uma modalidade indicada para quem declara imposto de renda no formulário simplificado ou é isento, pois os aportes não são dedutíveis da base de cálculo do imposto. Assim como no PGBL, no ato da contratação o cliente pode optar pela tabela progressiva ou regressiva do IR. No VGBL, a incidência de IR ocorre apenas sobre o valor dos rendimentos em caso de resgate ou renda recebida. A principal vantagem do VGBL é a simplicidade do procedimento de transmissão dos recursos para clientes que pretendam fazer um planejamento sucessório. Neste produto, o cliente pode determinar quem serão os beneficiários após sua morte e, ao contrário dos demais bens, os recursos aplicados em VGBL não entram no espólio, nem no inventário, que pode ser um procedimento demorado e com custos judiciais e honorários advocatícios, que podem consumir entre 6% a 20% do patrimônio recebido pelos herdeiros.
- c) **Plano Tradicional:** garante taxas de juros fixas em relação ao indexador do plano (IGP-M ou TR), acrescidos de uma taxa de 6% ao ano. Estes planos não são mais comercializados.

■ BRASILCAP

A BB Seguridade oferece títulos de capitalização por meio de sua coligada Brasilcap, em parceria com a Icatu e Aliança da Bahia. Título de capitalização é um produto peculiar do mercado brasileiro, mas também são encontrados produtos similares no Reino Unido e em outros países.

O título de capitalização é comercializado prioritariamente no canal bancário e se apresenta como uma alternativa de acumular reservas, com prazos e taxas de juros previamente determinados, possibilitando ao detentor do título concorrer a prêmios. A premiação é efetuada por meio de sorteios periódicos, sendo a forma mais frequente a utilização de combinações de dezenas, em séries de números previamente estabelecidos, tendo como base os sorteios da Loteria Federal.

Dependendo da modalidade do título de capitalização e do prazo de pagamento, as cotas de carregamento e de sorteio podem ultrapassar 10% do valor arrecadado. Os valores destinados aos sorteios e às despesas administrativas, de operação e de comercialização, são cobertos por essas cotas.

Em caso de resgate antecipado, o cliente deverá obedecer a uma carência mínima (12 meses na maioria dos produtos). Além da carência, o valor a ser resgatado antecipadamente pelo cliente representa um percentual do valor total pago, que aumenta progressivamente à medida que o título se aproxima do final da vigência.

■ BRASILDENTAL

A BB Seguridade oferece planos de assistência odontológica por meio de sua coligada Brasildental, empresa constituída em 2014 em uma parceria de 20 anos com a Odontoprev, onde a Companhia detém 74,99% do capital total e 49,99% das ações com direito a voto.

Os planos de assistência odontológica da Brasildental são comercializados com a marca BB Dental, exclusivamente no canal bancário do Banco do Brasil, para pessoas físicas e jurídicas, e contam com uma ampla rede credenciada de profissionais e clínicas especializadas em todo o país.

As seções a seguir abordam uma análise econômico-financeira mais detalhada das investidas e controladas da BB Seguridade, incluindo demonstração de resultados, balanço patrimonial e indicadores de desempenho.

Cabe destacar que estas informações estão influenciadas por contabilizações das sociedades investidoras atribuídas a cada um dos segmentos como, por exemplo, movimentação de ágio. Por essa razão, as demonstrações contidas neste documento não são necessariamente conciliáveis com aquelas publicadas pelas companhias.

4.1 BRASILSEG

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação do resultado com resseguro entre as linhas que compõem a demonstração de resultados. Esta realocação entre contas permite analisar o comportamento dos indicadores de desempenho já considerando os efeitos de resseguro.

Tabela 17 – Brasilseg | Demonstração do resultado gerencial

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T20	3T21	4T21	s/4T20	s/3T21	2020	2021	s/2020
Prêmios emitidos	2.746.081	3.468.282	3.129.977	14,0	(9,8)	10.386.163	12.063.738	16,2
Prêmios de resseguro - cessão	(320.122)	(657.140)	(396.579)	23,9	(39,7)	(1.368.992)	(1.895.034)	38,4
Prêmios retidos	2.425.959	2.811.142	2.733.398	12,7	(2,8)	9.017.171	10.168.704	12,8
Variações das provisões técnicas de prêmios	(426.997)	(504.674)	(320.803)	(24,9)	(36,4)	(1.311.189)	(1.232.893)	(6,0)
Prêmios ganhos retidos	1.998.962	2.306.468	2.412.595	20,7	4,6	7.705.982	8.935.810	16,0
Sinistros retidos	(581.787)	(953.221)	(656.580)	12,9	(31,1)	(2.362.119)	(3.495.478)	48,0
Custos de aquisição retidos	(639.451)	(734.999)	(750.976)	17,4	2,2	(2.597.586)	(2.779.236)	7,0
Resultado de subscrição	777.724	618.248	1.005.040	29,2	62,6	2.746.277	2.661.096	(3,1)
Despesas administrativas	(116.273)	(118.035)	(140.722)	21,0	19,2	(446.574)	(483.983)	8,4
Despesas com tributos	(75.464)	(75.627)	(93.661)	24,1	23,8	(304.990)	(300.280)	(1,5)
Outras receitas e despesas operacionais	(74.594)	(35.122)	(65.145)	(12,7)	85,5	(254.447)	(183.730)	(27,8)
Resultado patrimonial	531	604	0	(100,0)	(100,0)	2.038	1.666	(18,2)
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	83	212	(106)	-	-	(229)	176	-
Resultado operacional não decorrente de juros	512.006	390.280	705.405	37,8	80,7	1.742.075	1.694.946	(2,7)
Resultado financeiro	57.561	85.190	48.279	(16,1)	(43,3)	261.647	266.430	1,8
Receitas financeiras	91.828	97.330	93.212	1,5	(4,2)	372.000	362.309	(2,6)
Despesas Financeiras	(34.267)	(12.139)	(44.934)	31,1	270,1	(110.354)	(95.878)	(13,1)
Resultado antes dos impostos e participações	569.567	475.470	753.684	32,3	58,5	2.003.722	1.961.376	(2,1)
Impostos	(149.248)	(141.211)	(207.036)	38,7	46,6	(515.118)	(499.986)	(2,9)
Participações sobre o resultado	(6.595)	(6.253)	(6.475)	(1,8)	3,6	(21.367)	(18.306)	(14,3)
Lucro líquido	413.724	328.006	540.172	30,6	64,7	1.467.237	1.443.084	(1,6)

Prêmios retidos = Prêmios emitidos + prêmios cedidos em resseguro

Varição das provisões técnicas de prêmios = Variação das provisões técnicas + variação das despesas de provisões de resseguro

Sinistros retidos = sinistros ocorridos - indenização de sinistros recuperação - despesas com sinistros recuperação - variação da provisão de sinistros IBNR - salvados e ressarcidos - variação da provisão de sinistro IBNER PSL - variação de despesas relacionadas do IBNR - variação da estimativa de salvados e ressarcidos PSL - provisão de sinistros a recuperar de resseguro

Custos de aquisição retidos = custos de aquisição - devoluções de comissões + receita com comissões de resseguro

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Figura 20 – Brasilseg | Lucro líquido ajustado e ROAA

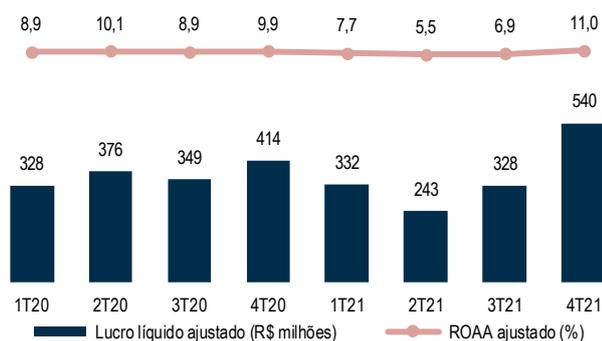
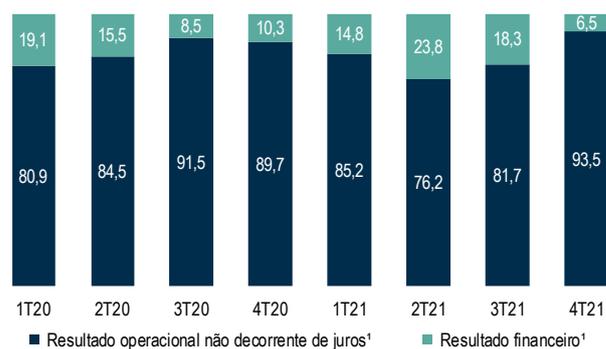


Figura 21 – Brasilseg | Composição do resultado (%)



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

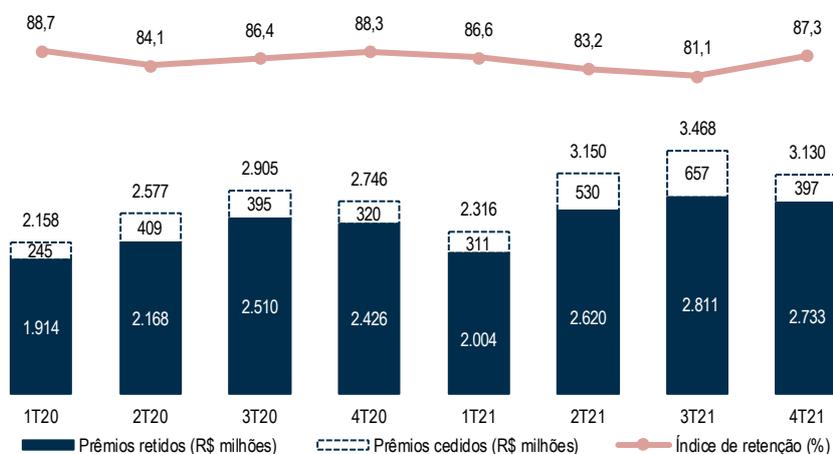
Tabela 18 – Brasilseg | Índices de desempenho gerencial¹

%	Fluxo Trimestral		Var. (p.p.)		Fluxo Anual		Var. (p.p.)	
	4T20	3T21	4T21	s/4T20	s/3T21	2020	2021	s/2020
Índices de desempenho operacional								
Índice de sinistralidade	29,1	41,3	27,2	(1,9)	(14,1)	30,7	39,1	8,5
Índice de comissionamento	32,0	31,9	31,1	(0,9)	(0,7)	33,7	31,1	(2,6)
Índice de despesas gerais e administrativas	13,3	9,9	12,4	(0,9)	2,5	13,1	10,8	(2,2)
Índice combinado	74,4	83,1	70,8	(3,7)	(12,4)	77,4	81,1	3,6
Demais índices								
Índice combinado ampliado	72,3	80,2	69,4	(3,0)	(10,8)	74,9	78,7	3,8
Alíquota de imposto efetiva	26,2	29,7	27,5	1,3	(2,2)	25,7	25,5	(0,2)
ROAA	9,9	6,9	11,0	1,1	4,0	9,1	7,8	(1,3)

1. Indicadores calculados com base na demonstração de resultado gerencial, considerando a realocação do resultado com resseguro entre as linhas da DRE.

■ ANÁLISE DO RESULTADO OPERACIONAL NÃO DECORRENTE DE JUROS PRÊMIOS EMITIDOS

Figura 22 – Brasilseg | Prêmios emitidos



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **4T21**, o segmento de seguros apresentou novamente um forte desempenho comercial, com **prêmios emitidos** evoluindo 14,0% na comparação com o 4T20.

O **seguro rural** manteve o forte crescimento, registrando alta de 32,2% ante o mesmo período do ano passado. Novamente, as três principais linhas do segmento foram beneficiadas pelo custo mais elevado dos insumos agrícolas, refletindo em aumento no volume de crédito para a safra 2021/2022, o que resulta em um maior volume de importâncias seguradas. Em relação ao 4T20, os prêmios emitidos do seguro agrícola cresceram 24,6%, do penhor rural expandiram 48,6% e do vida do produtor rural aumentaram 28,3%.

O prêmio emitido do **seguro de vida** cresceu 11,1% ano contra ano, resultado do maior volume de vendas novas após ação comercial realizada na rede BB, bem como do crescimento nos prêmios de renovação.

Também contribuíram para evolução dos prêmios emitidos no trimestre o crescimento do **seguro residencial** (+29,0%), decorrente de ação comercial realizada na rede BB, e o **empresarial** (+68,4%), após conclusão do processo de reajuste tarifário do produto quebra de garantia.

Em contrapartida, o **seguro prestamista** caiu 18,0% ante o 4T20, dinâmica impactada ainda pela redução do capital segurado médio na contratação do novo portfólio que ofuscou o crescimento das vendas de novas apólices.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

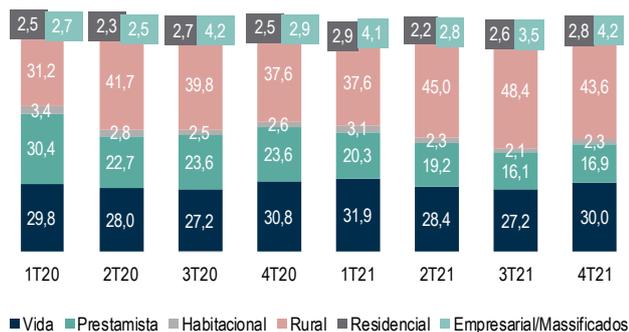
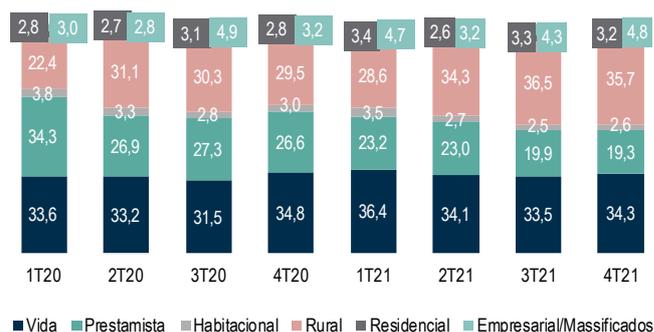
Em **2021**, os prêmios emitidos cresceram 16,2%, evolução conduzida pelo desempenho comercial do rural (+35,5%), vida (+17,1%), residencial (+23,4%) e empresarial/massificados (+36,7%), parcialmente compensada pela queda do seguro prestamista (-16,0%).

Tabela 19 – Brasilseg | Composição dos prêmios emitidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T20	3T21	4T21	s/4T20	s/3T21	2020	2021	s/2020
Vida	846.064	943.189	940.240	11,1	(0,3)	3.002.061	3.514.897	17,1
Prestamista	647.117	557.682	530.509	(18,0)	(4,9)	2.574.472	2.162.813	(16,0)
Habitacional	72.470	72.533	72.490	0,0	(0,1)	289.276	287.612	(0,6)
Rural	1.032.723	1.680.058	1.365.091	32,2	(18,7)	3.938.245	5.335.116	35,5
Agrícola	382.115	800.480	476.208	24,6	(40,5)	1.644.084	2.246.036	36,6
Penhor rural	254.422	356.074	377.997	48,6	6,2	913.241	1.263.500	38,4
Vida produtor rural	384.383	507.029	492.989	28,3	(2,8)	1.351.995	1.762.317	30,3
Outros	11.803	16.475	17.898	51,6	8,6	28.926	63.262	118,7
Residencial	68.113	91.604	87.857	29,0	(4,1)	257.626	317.984	23,4
Empresarial/Massificados	78.286	121.734	131.838	68,4	8,3	320.738	438.472	36,7
Grandes Riscos	805	953	1.490	85,2	56,3	1.740	4.717	171,1
Demais	502	529	461	(8,2)	(12,8)	2.006	2.126	6,0
Total	2.746.081	3.468.282	3.129.977	14,0	(9,8)	10.386.163	12.063.738	16,2

Tabela 20 – Brasilseg | Composição dos prêmios retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T20	3T21	4T21	s/4T20	s/3T21	2020	2021	s/2020
Vida	844.849	941.500	936.594	10,9	(0,5)	2.996.937	3.501.525	16,8
Prestamista	646.347	558.452	528.596	(18,2)	(5,3)	2.571.598	2.154.686	(16,2)
Habitacional	72.401	70.519	72.140	(0,4)	2,3	287.306	284.609	(0,9)
Rural	714.682	1.025.813	976.279	36,6	(4,8)	2.579.831	3.474.064	34,7
Agrícola	72.227	158.381	99.404	37,6	(37,2)	301.449	438.117	45,3
Penhor rural	254.371	353.027	378.111	48,6	7,1	915.164	1.255.102	37,1
Vida produtor rural	383.391	506.666	491.001	28,1	(3,1)	1.349.468	1.753.079	29,9
Outros	4.693	7.739	7.763	65,4	0,3	13.750	27.765	101,9
Residencial	68.088	91.591	87.857	29,0	(4,1)	256.109	316.538	23,6
Empresarial/Massificados	78.284	121.781	129.937	66,0	6,7	318.997	431.809	35,4
Grandes Riscos	806	957	1.535	90,5	60,4	4.386	3.348	(23,7)
Demais	502	529	461	(8,3)	(12,9)	2.006	2.125	6,0
Total	2.425.959	2.811.142	2.733.398	12,7	(2,8)	9.017.171	10.168.704	12,8

Figura 23 – Brasilseg | Composição dos prêmios emitidos¹ (%)Figura 24 – Brasilseg | Composição dos prêmios retidos¹ (%)

VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DE PRÊMIOS

Tabela 21 – Brasilseg | Variação das provisões técnicas de prêmios

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T20	3T21	4T21	s/4T20	s/3T21	2020	2021	s/2020
Provisão de prêmios não ganhos	(400.819)	(761.425)	(242.050)	(39,6)	(68,2)	(1.436.553)	(1.474.026)	2,6
Provisão excedentes técnicos	1.632	(614)	(601)	-	(2,1)	(260)	(2.821)	982,9
Provisão complementar de cobertura - PCC	(5.593)	-	(16.950)	203,0	-	(8.554)	(26.805)	213,4
Variação das provisões técnicas de prêmios	(404.781)	(762.040)	(259.601)	(35,9)	(65,9)	(1.445.367)	(1.503.651)	4,0

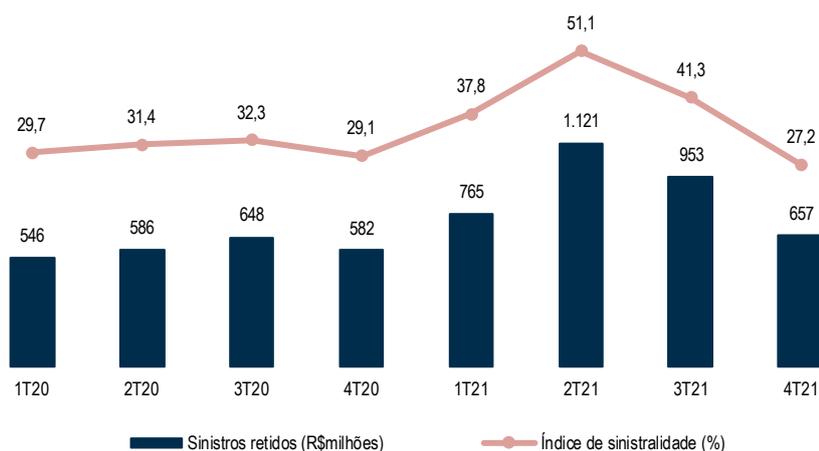
PRÊMIOS GANHOS RETIDOS

Tabela 22 – Brasilseg | Composição dos prêmios ganhos retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T20	3T21	4T21	s/4T20	s/3T21	2020	2021	s/2020
Vida	743.643	842.397	842.364	13,3	(0,0)	2.948.366	3.263.275	10,7
Prestamista	421.167	437.905	446.942	6,1	2,1	1.595.045	1.720.503	7,9
Habitacional	72.599	71.505	71.955	(0,9)	0,6	288.893	284.455	(1,5)
Rural	620.547	780.795	860.357	38,6	10,2	2.312.736	2.987.861	29,2
Agrícola	75.652	93.013	112.714	49,0	21,2	258.413	373.076	44,4
Penhor rural	216.326	275.591	308.164	42,5	11,8	841.860	1.049.073	24,6
Vida produtor rural	325.100	405.590	432.836	33,1	6,7	1.198.962	1.543.159	28,7
Outros	3.470	6.601	6.643	91,5	0,6	13.500	22.552	67,0
Residencial	62.914	70.597	74.109	17,8	5,0	235.797	274.951	16,6
Empresarial/Massificados	76.778	102.109	115.582	50,5	13,2	318.576	400.103	25,6
Grandes Riscos	796	616	807	1,4	31,0	4.518	2.494	(44,8)
Demais	518	543	477	(7,8)	(12,0)	2.051	2.168	5,7
Total	1.998.962	2.306.468	2.412.595	20,7	4,6	7.705.982	8.935.810	16,0

SINISTROS RETIDOS

Figura 25 – Brasilseg | Sinistros retidos



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **4T21**, a **sinistralidade** retraiu 1,9 p.p. (-14,1 p.p. vs 3T21) e retornou a patamar similar ao pré-pandemia, consequência do recrudescimento dos avisos de sinistros relativos à Covid-19 para os produtos com cobertura de morte, em meio à evolução do processo de vacinação. No período foi contabilizado um montante de R\$42,2 milhões (data-base: 18/01/2022) de sinistros identificados como Covid-19, o que representa uma retração de 42,7% em relação ao mesmo período de 2020 (R\$73,6 milhões) e de 70,9% ante o 3T21 (R\$145,1 milhões).

Excluídos os sinistros Covid-19, a sinistralidade do trimestre ficou estável em relação ao mesmo período de 2020, considerando as seguintes variações por segmento:

- vida (+2,1 p.p.) e prestamista (+1,4 p.p.), em função de maior severidade no período, além de uma base de comparação (4T20) positivamente impactada pela reversão de provisão de sinistros a liquidar judicial (PSLJ), principalmente no vida (R\$5,9 milhões), resultado do trabalho recorrente de avaliação da base de processos judiciais que desencadeou na baixa de provisões relativas a ações antigas, que foram encerradas com ganho de causa da seguradora;
- agrícola (+1,1 p.p.), negativamente impactado pelo maior volume de avisos em dezembro, principalmente em decorrência da estiagem nas culturas de soja e milho na região Sul decorrente do fenômeno La Niña. O aumento de sinistros avisados em dezembro foi parcialmente compensado pela reversão de provisões de sinistros a liquidar relativos à safra de milho do meio do ano, no valor de R\$28,2 milhões (já líquido de resseguro), cujos avisos foram em volume superior à perda efetiva;
- penhor rural (+1,3 p.p.), com piora decorrente de avisos de sinistros por colisão de tratores, colhedoras e veículos, bem como da maior frequência/severidade de avisos relativos a vendavais;
- residencial (+2,6 p.p.), principalmente em função do aumento na frequência de sinistros relativos a danos elétricos e vendavais nas regiões Sul e Sudeste; e
- vida produtor rural (-9,7 p.p.) e habitacional, considerando os menores montantes médios envolvidos nos sinistros avisados.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em **2021**, a **sinistralidade** cresceu 8,5 p.p., impactada pela pandemia, que atingiu o pico de mortes no 2T21. No total foram R\$864 milhões em sinistros avisados de Covid-19 (data-base: 18/01/2022), montante mais de 3 vezes superior ao registrado em 2020 (R\$231 milhões). Descontando esses avisos, o índice de sinistralidade de 2021 seria 9,7 p.p. inferior ao reportado, com um aumento de 1,8 p.p. comparado a 2020.

Importante ressaltar que entre o aviso do sinistro, o que já sensibiliza o resultado da seguradora, e a confirmação da causa da morte como sendo por Covid-19, exclusivamente para fins gerenciais, decorre um período médio de 60 dias. Considerando esse tempo, parte dos avisos ainda não tiveram o processo de regulação concluído e, portanto, não estão refletidos no ajuste da sinistralidade para fins de exclusão dos efeitos da crise sanitária.

A piora da sinistralidade sem os efeitos da Covid decorreu em grande parte do aumento de avisos do seguro agrícola, com volumes mais concentrados nos meses de junho e julho, referente às perdas na safrinha de milho principalmente nos estados do Paraná e Mato Grosso do Sul devido à estiagem e geada, este último evento atingindo também de forma mais severa a cultura de café na região de Minas Gerais, e dezembro, pelos motivos elencados na análise do trimestre.

Tabela 23 – Brasilseg | Composição dos sinistros retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T20	3T21	4T21	s/4T20	s/3T21	2020	2021	s/2020
Sinistros ocorridos	(732.499)	(1.400.943)	(904.401)	23,5	(35,4)	(3.311.830)	(4.700.534)	41,9
Despesas com sinistros	(714.681)	(1.346.484)	(862.879)	20,7	(35,9)	(3.173.264)	(4.597.747)	44,9
Varição de sinistros IBNR e IBNER	(5.417)	(14.198)	(21.313)	293,4	50,1	(96.474)	(47.781)	(50,5)
Recuperação de sinistros - Co-seguro e resseguro	152.203	419.590	250.737	64,7	(40,2)	953.322	1.209.120	26,8
Salvados e Ressarcimentos	8.593	8.354	11.469	33,5	37,3	29.400	45.893	56,1
Serviços de assistência	(22.079)	(22.341)	(33.393)	51,2	49,5	(75.562)	(105.303)	39,4
Outros	(406)	1.858	(1.200)	195,6	-	458	340	(25,7)
Sinistros retidos	(581.787)	(953.221)	(656.580)	12,9	(31,1)	(2.362.119)	(3.495.478)	48,0

Figura 26 – Vida | Índice de sinistralidade (%)

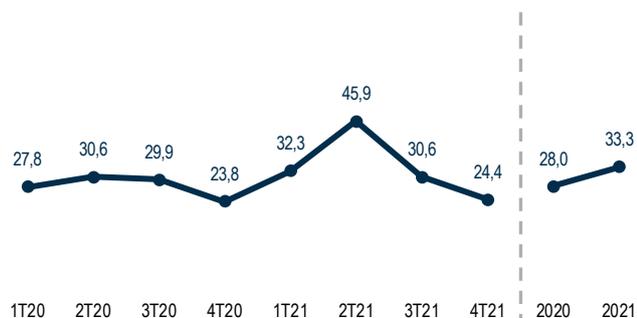


Figura 27 – Prestamista | Índice de sinistralidade (%)



Figura 28 – Habitacional | Índice de sinistralidade (%)



Figura 29 – Residencial | Índice de sinistralidade (%)



Figura 30 – Empresarial/Massificados | Índice de sinistralidade (%)

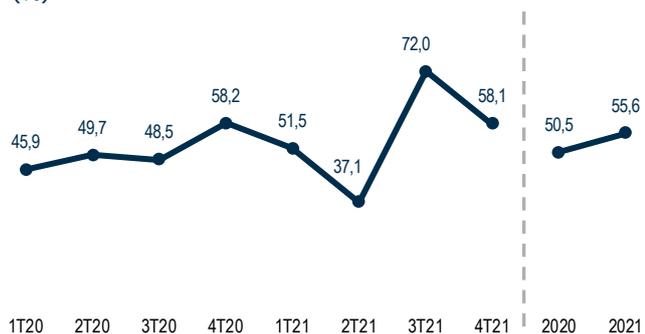


Figura 31 – Rural | Índice de sinistralidade total (%)

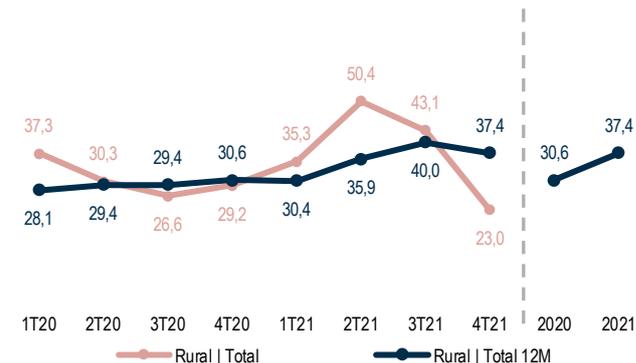


Figura 32 – Agrícola | Índice de sinistralidade (%)

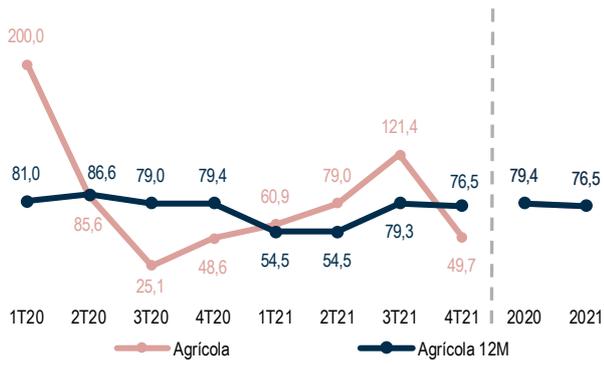
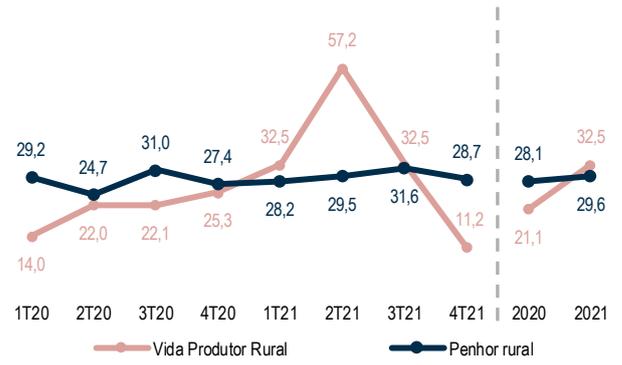


Figura 33 – Vida do produtor rural e penhor rural | Índice de sinistralidade (%)



CUSTOS DE AQUISIÇÃO RETIDOS

Figura 34 – Brasilseg | Custos de aquisição retidos

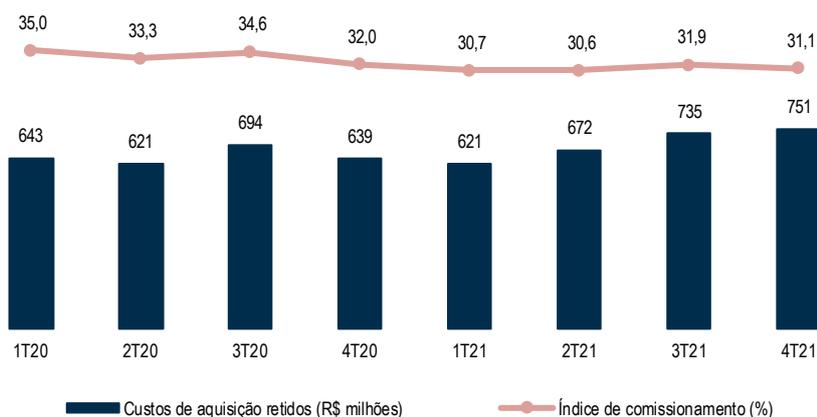
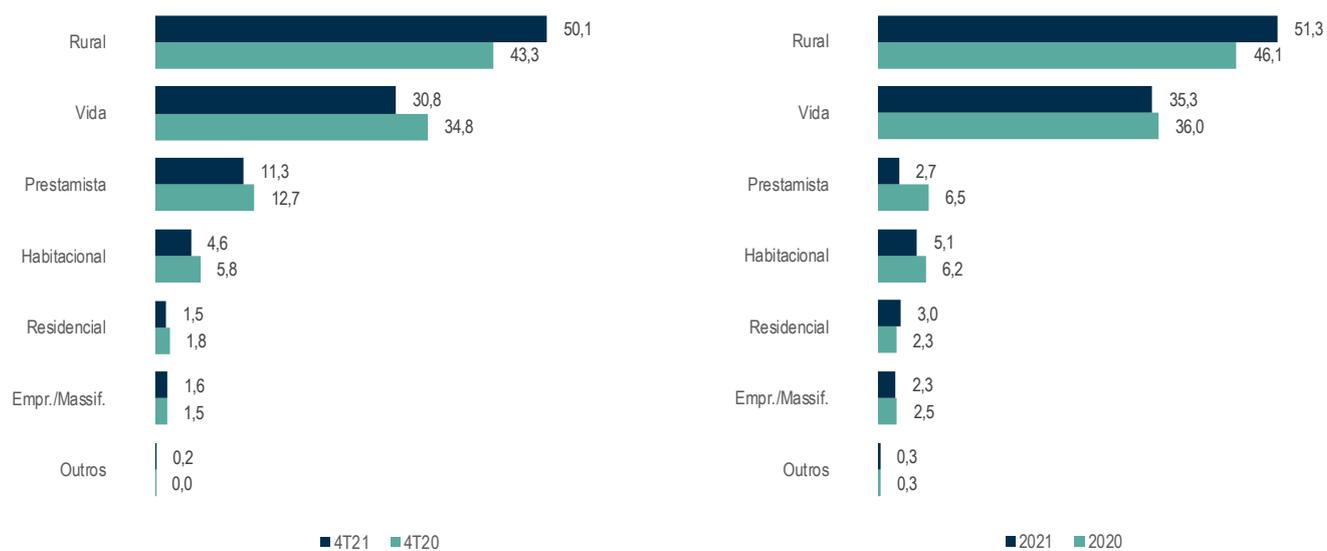


Tabela 24 – Brasilseg | Custos de aquisição retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T20	3T21	4T21	s/4T20	s/3T21	2020	2021	s/2020
Custos de aquisição	(728.471)	(835.307)	(859.633)	18,0	2,9	(2.936.409)	(3.213.658)	9,4
Comissão sobre prêmios emitidos	(765.015)	(892.805)	(852.817)	11,5	(4,5)	(2.814.841)	(3.205.663)	13,9
Receita com comissões de resseguro	89.020	100.308	108.657	22,1	8,3	338.823	434.422	28,2
Recuperação de comissões - Co-seguros	1.598	4.986	2.220	38,9	(55,5)	2.589	14.990	479,0
Variação do custo de aquisição diferido	152.469	182.061	106.100	(30,4)	(41,7)	501.748	441.999	(11,9)
Outros custos de aquisição	(117.524)	(129.549)	(115.137)	(2,0)	(11,1)	(625.904)	(464.984)	(25,7)
Custos de aquisição retidos	(639.451)	(734.999)	(750.976)	17,4	2,2	(2.597.586)	(2.779.236)	7,0

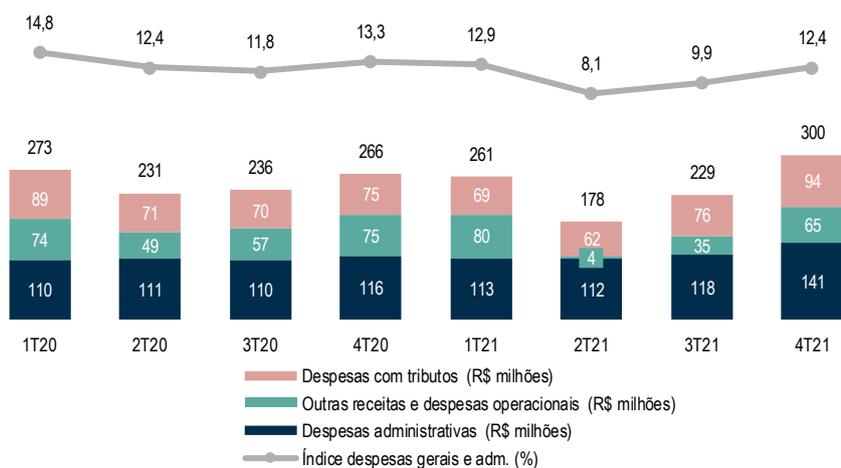
RESULTADO DE SUBSCRIÇÃO

Figura 35 – Brasilseg | Composição do resultado de subscrição por ramo (%)



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 36 – Brasilseg | Despesas gerais e administrativas



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **4T21**, o **índice de despesas gerais e administrativas** melhorou 0,9 p.p. ante o 4T20, decorrente da expansão dos prêmios ganhos retidos (+20,7%), denominador de cálculo do indicador, parcialmente compensado pelo crescimento das despesas (+12,5%).

As **despesas administrativas** cresceram 21,0% em relação ao mesmo período de 2020. Em grande parte, essa piora é explicada tanto pelas maiores despesas com serviços de terceiros, em razão dos maiores gastos com infraestrutura de TI e manutenção de data center no âmbito do processo de transformação digital da Brasilseg, quanto pela evolução das despesas de pessoal, consequência do aumento do quadro de funcionários, treinamentos e eventos institucionais.

Por outro lado, as **outras receitas e despesas operacionais** retraíram 12,7%, dinâmica explicada por menores gastos com contribuição ao FESR (Fundo de Estabilidade do Seguro Rural) uma vez que, desde o 2T21, a apuração do referido provisionamento considera o saldo de Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) do mês anterior ao invés dos sinistros efetivamente liquidados. Levando em conta essa nova dinâmica, e considerando que nos meses de setembro, outubro e novembro houve aumento de PSL mais concentrado para o seguro penhor rural, em virtude do aumento de avisos de sinistros, a base de cálculo do FESR para o trimestre foi reduzida em relação ao 4T20. Tal efeito foi parcialmente compensado por maiores despesas de redução ao valor recuperável e de divulgação da marca, a segunda alocada na linha outras receitas e despesas operacionais.

Já as **despesas com tributos** apresentaram alta de 24,1%, acompanhando a evolução da base tributável.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em **2021**, o **índice de despesas gerais e administrativas** retraiu 2,2 p.p., o que se justifica tanto pela retração das despesas gerais e administrativas (-3,8%), quanto pelo crescimento dos prêmios ganhos retidos (+16,0%).

As **outras receitas e despesas operacionais** apresentaram redução de 27,8%. A retração é explicada pela reversão de R\$43,9 milhões de provisão para o FESR realizada no 2T21, além de menor volume de constituição no 2S21, ambos os movimentos decorrentes da mudança no critério de cálculo do provisionamento que foi mencionada na análise do trimestre.

As **despesas administrativas** cresceram 8,4%, abaixo da inflação acumulada no ano, movimento concentrado nos gastos com serviços de terceiros (+27,4%) relacionados principalmente a investimentos em infraestrutura de TI, projetos de LGPD e data analytics, licenças de software e manutenção de data center, bem como pelas maiores despesas com pessoal próprio (+3,1%) mais concentradas no 4T21, conforme explicado na análise do trimestre. Este aumento foi compensado em parte por menores dispêndios com localização e funcionamento, reflexo de redução de despesas de viagens e locomoção no período de pandemia, e com publicidade e propaganda.

Já as **despesas com tributos** retraíram 1,5%, influenciadas pelo maior volume de sinistros dos seguros de pessoas que reduziram a base de cálculo de PIS e Cofins. Vale lembrar que, em 2020 essa linha foi positivamente impactada pela reversão de R\$20 milhões de créditos tributários relativos a PIS/COFINS do ramo DPVAT, após mudanças determinadas pela Susep (Superintendência de Seguros Privados) na forma de reconhecimento dos resultados do segmento, prejudicando a comparação entre os períodos.

Tabela 25 – Brasilseg | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T20	3T21	4T21	s/4T20	s/3T21	2020	2021	s/2020
Despesas administrativas	(116.273)	(118.035)	(140.722)	21,0	19,2	(446.574)	(483.983)	8,4
Pessoal próprio	(50.174)	(52.503)	(56.367)	12,3	7,4	(209.717)	(216.124)	3,1
Serviços de terceiros	(33.772)	(43.099)	(52.479)	55,4	21,8	(133.643)	(170.242)	27,4
Localização e funcionamento	(21.194)	(20.497)	(20.748)	(2,1)	1,2	(83.250)	(80.913)	(2,8)
Publicidade e propaganda institucional	(2.869)	(1.396)	(1.329)	(53,7)	(4,8)	(8.014)	(4.271)	(46,7)
Publicações	(91)	(9)	(31)	(65,6)	248,4	(669)	(635)	(5,1)
Outras despesas administrativas	(8.173)	(532)	(9.768)	19,5	1.735,5	(11.280)	(11.798)	4,6
Outras receitas e despesas operacionais	(74.594)	(35.122)	(65.145)	(12,7)	85,5	(254.447)	(183.730)	(27,8)
Contribuição ao FESR	(55.608)	(17.450)	(30.428)	(45,3)	74,4	(186.573)	(92.223)	(50,6)
Despesas com cobrança	(1.102)	(1.041)	(1.042)	(5,5)	0,1	(3.672)	(4.321)	17,7
Contingências cíveis	(2.000)	(4.683)	(1.577)	(21,2)	(66,3)	(11.194)	(13.484)	20,5
Despesas com eventos	(1.113)	(236)	(1.348)	21,1	471,2	(2.160)	(1.816)	(16,0)
Endomarketing	(8.900)	(10.152)	(5.823)	(34,6)	(42,6)	(37.322)	(33.930)	(9,1)
Redução ao valor recuperável	(654)	5.165	(5.893)	801,8	-	(3.018)	(9.329)	209,1
Outras receitas e despesas operacionais	(5.217)	(6.725)	(19.034)	264,8	183,0	(10.507)	(28.628)	172,5
Despesas com tributos	(75.464)	(75.627)	(93.661)	24,1	23,8	(304.990)	(300.280)	(1,5)
COFINS	(62.324)	(62.484)	(77.570)	24,5	24,1	(251.644)	(247.502)	(1,6)
PIS	(10.218)	(10.297)	(12.722)	24,5	23,6	(41.132)	(40.663)	(1,1)
Taxa de fiscalização	(1.881)	(1.881)	(2.248)	19,5	19,5	(7.524)	(7.891)	4,9
Outras despesas com tributos	(1.041)	(965)	(1.121)	7,7	16,2	(4.689)	(4.224)	(9,9)
Despesas gerais e administrativas	(266.331)	(228.784)	(299.528)	12,5	30,9	(1.006.011)	(967.993)	(3,8)

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 37 – Brasilseg | Resultado financeiro (R\$ milhões)

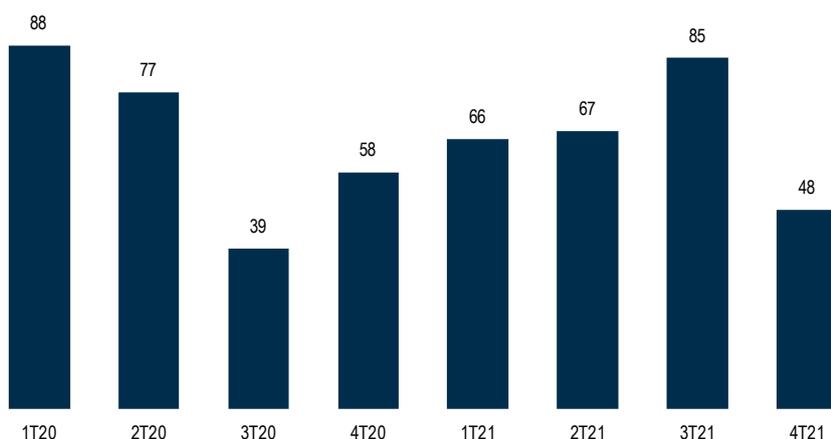


Tabela 26 – Brasilseg | Receitas e despesas de juros¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T20	3T21	4T21	s/4T20	s/3T21	2020	2021	s/2020
Receitas de juros ajustadas	92.569	96.701	92.079	(0,5)	(4,8)	368.478	360.501	(2,2)
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	55.741	65.998	58.749	5,4	(11,0)	256.114	232.691	(9,1)
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	30.846	25.298	35.443	14,9	40,1	84.046	114.442	36,2
Depósitos judiciais	2.061	341	2.946	43,0	764,3	9.723	7.415	(23,7)
Crédito das operações com seguros e resseguros	3.922	5.064	(5.059)	-	-	18.596	5.954	(68,0)
Despesas de juros ajustadas	(19.753)	1.200	(33.050)	67,3	-	(49.175)	(48.254)	(1,9)
Sinistros a liquidar	(14.161)	5.616	(17.487)	23,5	-	(36.500)	(22.359)	(38,7)
Provisões judiciais	(3.395)	(4.798)	(5.193)	52,9	8,2	(8.411)	(15.382)	82,9
Débitos com operações de seguros e resseguros	(2.197)	382	(10.371)	372,1	-	(4.263)	(10.514)	146,6
Resultado financeiro de juros	72.816	97.901	59.028	(18,9)	(39,7)	319.304	312.247	(2,2)

1. Visão gerencial.

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **4T21**, o **resultado financeiro de juros** registrou queda de 18,9% ante o 4T20, devido ao aumento de 67,3% nas **despesas de juros ajustadas**, com impactos decorrentes principalmente de:

- alta na linha de sinistros a liquidar, consequência do maior volume de atualização monetária obre provisões de sinistros a liquidar judicial decorrente da evolução mais relevante do índice (INPC), principalmente em outubro e novembro de 2021; and
- aumento em provisões judiciais devido à atualização monetária mais elevada a partir da elevação da taxa Selic.

Além dos efeitos acima, que impactaram o 4T21, vale ressaltar que as despesas de juros ajustadas do 4T20 foram impactadas positivamente pela reversão de R\$15,7 milhões de atualização monetária e juros sobre PSLJ, resultado do encerramento de processos judiciais antigos com ganho de causa da seguradora.

Já as **receitas de juros ajustadas** ficaram praticamente estáveis. No período, houve crescimento de 14,9% nas receitas de investimentos mantidos a vencimento, em função de expansão tanto do saldo médio quanto da taxa média, esse último fator relacionado a alta

dos índices de inflação e maiores taxas de reinvestimento nos ativos pré-fixados. As receitas com ativos marcados a mercado subiram 5,4%, movimento decorrente de aumento do saldo médio, incremento que acabou sendo limitado por perdas realizadas na venda de ativos pré-fixados que estavam na categoria disponível para venda, no montante de R\$67,5 milhões, resultado da abertura na estrutura a termo de taxa de juros.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em **2021**, o **resultado financeiro de juros** retraiu 2,2% em relação ao ano anterior.

As **receitas de juros ajustadas** retraíram 2,2%, em razão da realização de perda na venda de ativos pré-fixados disponíveis para venda, no montante de R\$113,1 milhões. Tal efeito foi parcialmente compensado pela expansão do saldo médio da carteira e pelo aumento da inflação e da taxa de reinvestimento em títulos pré-fixados, que impactou positivamente a taxa média dos ativos classificados na categoria mantidos a vencimento.

Já as **despesas de juros ajustadas** caíram 1,9%, devido principalmente à reversão de provisão de sinistros a liquidar judicial (PSLJ) no 3T21, resultado do encerramento de algumas ações com valores abaixo do provisionado inicialmente e de ajustes no saldo de provisões após revisão da base de processos. Tal redução foi parcialmente compensada por maiores despesas com provisões judiciais, explicadas em grande parte pela atualização monetária de processos tributários que têm como índice a taxa Selic, além das seguintes diferenças de base de comparação:

- reversão de R\$24,8 milhões de atualização monetária e juros sobre PSLJ, contabilizada em sinistros a liquidar, consequência de encerramento com ganho de causa para a seguradora ou pagamentos com valores abaixo do provisionado inicialmente; e;
- estorno de tarifas bancárias no 2T20, no montante de R\$2,9 milhões, registrado na linha de débitos com operações de seguros e resseguros.

Tabela 27 – Brasilseg | Visão trimestral dos volumes e taxas médias

R\$ mil	4T21/4T20		
	Volume médio	Taxa média	Varição líquida
Ativos Rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	8.645	(5.637)	3.008
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	2.643	1.953	4.597
Depósitos judiciais	(74)	959	885
Crédito das operações com seguros e resseguros	(3.162)	(5.818)	(8.981)
Total¹	15.066	(15.556)	(490)
Passivos Onerosos			
Sinistros a liquidar	(4.485)	1.159	(3.326)
Provisões judiciais	(108)	(1.689)	(1.797)
Débitos com operações de seguros e resseguros	(5.287)	(2.887)	(8.174)
Total¹	(7.385)	(5.912)	(13.298)

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 28 – Brasilseg | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	4T20			4T21		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos Rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	6.037	56	3,7	7.079	59	3,4
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	809	31	16,2	874	35	17,2
Depósitos judiciais	845	2	1,0	824	3	1,4
Crédito das operações com seguros e resseguros	284	4	5,6	758	(5)	(2,6)
Total	7.975	93	4,7	9.535	92	3,9

Tabela 29 – Brasilseg | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	4T20			4T21		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos Onerosos						
Sinistros a liquidar	1.989	(14)	2,8	2.675	(17)	2,6
Provisões judiciais	673	(3)	2,0	688	(5)	3,0
Débitos com operações de seguros e resseguros	87	(2)	9,7	178	(10)	21,3
Total	2.750	(20)	2,8	3.541	(33)	3,7

Tabela 30 – Brasilseg | Visão do acumulado do ano dos volumes e taxas médias

R\$ mil	2021/2020		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos Rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	14.973	(38.396)	(23.423)
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	(2.702)	33.098	30.396
Depósitos judiciais	(167)	(2.141)	(2.308)
Crédito das operações com seguros e resseguros	3.081	(15.723)	(12.642)
Total¹	26.698	(34.675)	(7.977)
Passivos Onerosos			
Sinistros a liquidar	(3.560)	17.702	14.142
Provisões judiciais	(128)	(6.843)	(6.971)
Débitos com operações de seguros e resseguros	(1.980)	(4.270)	(6.250)
Total¹	(6.115)	7.035	921

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 31 – Brasilseg | Ativos rentáveis – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	2020			2021		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos Rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	6.350	256	4,0	6.786	233	3,4
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	878	84	9,6	858	114	13,4
Depósitos judiciais	851	10	1,1	832	7	0,9
Crédito das operações com seguros e resseguros	250	19	7,5	519	6	1,2
Total	8.329	368	4,4	8.995	361	4,0

Tabela 32 – Brasilseg | Passivos onerosos – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	2020			2021		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos Onerosos						
Sinistros a liquidar	1.892	(37)	1,9	2.250	(22)	1,0
Provisões judiciais	676	(8)	1,2	682	(15)	2,3
Débitos com operações de seguros e resseguros	100	(4)	4,3	124	(11)	8,5
Total	2.669	(49)	1,8	3.056	(48)	1,6

Tabela 33 – Brasilseg | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/20	Set/21	Dez/21	s/Dez/20	s/Set/21
Títulos para negociação	3.268.100	4.852.945	5.361.611	64,1	10,5
Pré-fixados	144.811	109.879	-	-	-
Pós-fixados	3.083.500	4.676.527	5.333.751	73,0	14,1
Inflação	38.628	46.278	9.175	(76,2)	(80,2)
Outros	1.162	20.260	18.685	1.508,6	(7,8)
Disponível para venda	3.158.128	2.158.696	1.784.585	(43,5)	(17,3)
Pré-fixados	3.025.831	2.053.868	1.477.779	(51,2)	(28,0)
Pós-fixados	132.297	104.828	106.888	(19,2)	2,0
Mantidos até o vencimento	823.954	855.974	891.417	8,2	4,1
Pré-fixados	155.267	152.238	156.206	0,6	2,6
Inflação	668.687	703.736	735.211	9,9	4,5
Total	7.250.182	7.867.614	8.037.612	10,9	2,2

Figura 38 – Brasilseg | Composição das aplicações totais por indexador (%)

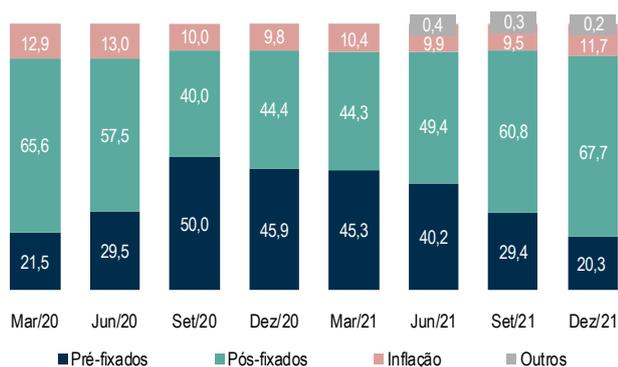
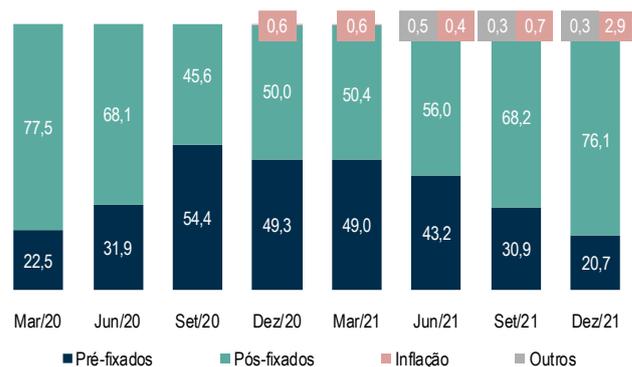


Figura 39 – Brasilseg | Composição das aplicações marcadas a mercado por indexador (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 34 – Brasilseg | Balanço patrimonial¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/20	Set/21	Dez/21	s/Dez/20	s/Set/21
Ativo	17.367.315	19.695.820	19.725.687	13,6	0,2
Caixa	9.540	2.810	2.975	(68,8)	5,9
Aplicações	7.250.182	7.867.614	8.037.612	10,9	2,2
Crédito das operações com seguros e resseguros	4.564.786	4.788.770	4.538.448	(0,6)	(5,2)
Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas	938.454	1.704.157	1.642.269	75,0	(3,6)
Títulos e créditos a receber	1.123.881	1.406.601	1.460.515	30,0	3,8
Outros valores e bens	179	249.867	244.537	136.145,8	(2,1)
Despesas antecipadas	6.814	16.778	18.059	165,0	7,6
Custos de aquisição diferidos	2.750.422	3.086.321	3.192.421	16,1	3,4
Investimentos	297.667	324.088	314.493	5,7	(3,0)
Imobilizado	256.430	45.615	45.932	(82,1)	0,7
Intangível	168.959	203.199	228.425	35,2	12,4
Passivo	15.141.694	17.368.554	17.341.294	14,5	(0,2)
Contas a pagar	486.899	493.546	512.665	5,3	3,9
Débitos com operações de seguros e resseguros	2.924.857	2.678.825	2.656.924	(9,2)	(0,8)
Provisões técnicas – seguros	11.048.118	13.188.838	13.152.633	19,0	(0,3)
Depósitos de terceiros	7.533	4.270	5.881	(21,9)	37,7
Outros passivos	674.287	1.003.075	1.013.191	50,3	1,0
Patrimônio líquido	2.225.621	2.327.266	2.384.393	7,1	2,5

1. Balanço patrimonial consolidado, contendo os ajustes efetuados para elaboração das demonstrações financeiras no padrão contábil IFRS.

Tabela 35 – Brasilseg | Crédito das operações com seguros e resseguros

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/20	Set/21	Dez/21	s/Dez/20	s/Set/21
Prêmios a receber	4.386.101	4.502.087	4.326.371	(1,4)	(3,9)
Operações com seguradoras	2.604	8.170	16.287	525,4	99,4
Prêmios	304	506	1.001	228,6	97,6
Sinistros pagos	922	2.838	3.652	296,2	28,7
Outros créditos	1.378	4.826	11.635	744,3	141,1
Operações com resseguradoras	57.403	216.658	173.930	203,0	(19,7)
Sinistros pagos	57.399	215.890	173.927	203,0	(19,4)
Outros créditos	4	768	3	(22,2)	(99,6)
Outros créditos operacionais	172.343	118.269	86.050	(50,1)	(27,2)
Redução ao valor recuperável	(53.666)	(56.415)	(64.190)	19,6	13,8
Crédito das operações com seguros e resseguros	4.564.786	4.788.770	4.538.448	(0,6)	(5,2)

Tabela 36 – Brasilseg | Ativos de resseguro e retrocessão

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/20	Set/21	Dez/21	s/Dez/20	s/Set/21
Prêmios diferidos - PPNG	503.871	768.996	724.343	43,8	(5,8)
Prêmios diferidos - RVNE	24.258	28.596	29.738	22,6	4,0
Sinistros IBNR	85.438	97.125	103.247	20,8	6,3
Sinistros pendentes de pagamento	319.081	797.949	770.035	141,3	(3,5)
Provisão despesas relacionadas	5.807	11.491	14.905	156,7	29,7
Ativos de ress. e retrocessão - provisões técnicas	938.454	1.704.157	1.642.269	75,0	(3,6)

Tabela 37 – Brasilseg | Títulos e créditos a receber

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/20	Set/21	Dez/21	s/Dez/20	s/Set/21
Títulos e créditos a receber	10.550	120.647	194.507	1.743,6	61,2
Demais créditos tributários e previdenciários	105.982	236.242	206.493	94,8	(12,6)
Créditos tributários e previdenciários - prejuízo fiscal	439	284	132	(70,0)	(53,5)
Créditos tributários e previdenciários - ajustes temporais	148.804	214.398	223.455	50,2	4,2
Depósitos judiciais e fiscais	842.625	826.146	821.936	(2,5)	(0,5)
Outros créditos	20.614	14.017	19.125	(7,2)	36,4
Redução ao valor recuperável	(5.134)	(5.134)	(5.134)	-	-
Títulos e créditos a receber	1.123.881	1.406.601	1.460.515	30,0	3,8

Tabela 38 – Brasilseg | Contas a pagar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/20	Set/21	Dez/21	s/Dez/20	s/Set/21
Obrigações a pagar	134.889	318.015	272.998	102,4	(14,2)
Tributos diferidos	522	6	55	(89,5)	778,6
Impostos e encargos sociais a recolher	34.540	39.730	44.001	27,4	10,8
Encargos trabalhistas	15.345	23.589	15.876	3,5	(32,7)
Impostos e contribuições	31.908	91.448	175.506	450,0	91,9
Outras contas a pagar	269.694	20.758	4.229	(98,4)	(79,6)
Contas a pagar	486.899	493.546	512.665	5,3	3,9

Tabela 39 – Brasilseg | Débitos com operações de seguros e resseguros

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/20	Set/21	Dez/21	s/Dez/20	s/Set/21
Prêmios a restituir	35.798	124.541	21.151	(40,9)	(83,0)
Operações com seguradoras	4.250	4.705	6.185	45,5	31,5
Operações com resseguradoras	474.710	541.079	519.736	9,5	(3,9)
Corretores de seguros e resseguros	488.005	221.510	291.376	(40,3)	31,5
Outros débitos operacionais	1.922.094	1.786.991	1.818.476	(5,4)	1,8
Débitos com operações de seguros e resseguros	2.924.857	2.678.825	2.656.924	(9,2)	(0,8)

■ SOLVÊNCIA

Tabela 40 – Brasilseg | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/20	Set/21	Dez/21	s/Dez/20	s/Set/21
Brasilseg Companhia de Seguros					
Patrimônio líquido ajustado (a)	1.636.159	1.567.588	1.986.963	21,4	26,8
Capital mínimo requerido (b)	1.259.080	1.354.658	1.351.164	7,3	(0,3)
Capital adicional de risco de subscrição	1.125.351	1.206.465	1.207.998	7,3	0,1
Capital adicional de risco de crédito	134.058	177.533	165.696	23,6	(6,7)
Capital adicional de risco operacional	30.971	37.212	40.734	31,5	9,5
Capital adicional de risco de mercado	100.037	46.581	41.667	(58,3)	(10,5)
Benefício da correlação entre riscos	(131.338)	(113.132)	(104.930)	(20,1)	(7,2)
Suficiência de capital (a) - (b)	377.079	212.930	635.798	68,6	198,6
Índice de solvência (a) / (b) - %	129,9	115,7	147,1	17,1 p.p.	31,3 p.p.
Aliança do Brasil Seguros					
Patrimônio líquido ajustado (a)	169.739	208.373	248.145	46,2	19,1
Capital mínimo requerido (b)	97.791	118.091	124.601	27,4	5,5
Capital adicional de risco de subscrição	87.880	106.456	111.507	26,9	4,7
Capital adicional de risco de crédito	9.777	10.581	9.711	(0,7)	(8,2)
Capital adicional de risco de mercado	1.898	2.247	6.954	266,3	209,5
Capital adicional de risco operacional	4.122	5.362	5.938	44,1	10,7
Benefício da correlação entre riscos	(5.886)	(6.555)	(9.510)	61,6	45,1
Suficiência de capital (a) - (b)	71.948	90.283	123.545	71,7	36,8
Índice de solvência (a) / (b) - %	173,6	176,5	199,2	25,6 p.p.	22,7 p.p.
Total Brasilseg					
Patrimônio líquido ajustado (a)	1.805.899	1.775.962	2.235.108	23,8	25,9
Capital mínimo requerido (b)	1.356.871	1.472.749	1.475.765	8,8	0,2
Capital adicional de risco de subscrição	1.213.231	1.312.920	1.319.505	8,8	0,5
Capital adicional de risco de crédito	143.836	188.114	175.407	21,9	(6,8)
Capital adicional de risco operacional	35.093	42.574	46.672	33,0	9,6
Capital adicional de risco de mercado	101.935	48.828	48.621	(52,3)	(0,4)
Benefício da correlação entre riscos	(137.224)	(119.687)	(114.440)	(16,6)	(4,4)
Suficiência de capital (a) - (b)	449.027	303.213	759.343	69,1	150,4
Índice de solvência (a) / (b) - %	133,1	120,6	151,5	18,4 p.p.	30,9 p.p.

1. Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

4.2 BRASILPREV

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 41 – Brasilprev | Demonstração do Resultado Gerencial¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T20	3T21	4T21	s/4T20	s/3T21	2020	2021	s/2020
Receita total de previdência e seguros	12.103.705	11.761.460	11.994.534	(0,9)	2,0	40.969.185	45.668.826	11,5
Constituição da provisão dos benefícios a conceder	(12.095.918)	(11.756.366)	(11.989.152)	(0,9)	2,0	(40.944.862)	(45.645.573)	11,5
Receita líquida de previdência e seguros	7.788	5.094	5.382	(30,9)	5,7	24.323	23.253	(4,4)
Receitas com taxas de gestão	748.846	827.835	800.159	6,9	(3,3)	2.908.950	3.146.438	8,2
Variação de outras provisões técnicas	(4.780)	(848)	6.307	-	-	(17.159)	(43)	(99,7)
Despesas com benefícios, resgates e sinistros	(19.878)	(34.373)	(25.039)	26,0	(27,2)	(70.398)	(115.277)	63,8
Custos de aquisição	(165.948)	(172.344)	(126.824)	(23,6)	(26,4)	(659.944)	(633.712)	(4,0)
Prêmios ganhos retidos	44.479	43.482	44.524	0,1	2,4	171.507	172.088	0,3
Despesas administrativas	(88.076)	(78.883)	(114.220)	29,7	44,8	(345.312)	(350.443)	1,5
Despesas com tributos	(56.306)	(59.258)	(62.787)	11,5	6,0	(217.187)	(234.043)	7,8
Outras receitas e despesas operacionais	(11.707)	(18.868)	(15.482)	32,2	(17,9)	(57.429)	(73.607)	28,2
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(1.501)	46	(140)	(90,6)	-	(1.501)	(191)	(87,3)
Resultado operacional não decorrente de juros	452.917	511.882	511.881	13,0	(0,0)	1.735.851	1.934.464	11,4
Resultado financeiro	(297.546)	(220.033)	279.388	-	-	(278.561)	(333.910)	19,9
Receitas financeiras	7.181.350	(693.530)	4.013.032	(44,1)	-	9.490.596	5.923.987	(37,6)
Despesas financeiras	(7.478.896)	473.496	(3.733.644)	(50,1)	-	(9.769.157)	(6.257.897)	(35,9)
Resultado antes dos impostos e participações	155.371	291.849	791.269	409,3	171,1	1.457.290	1.600.554	9,8
Impostos	(34.090)	(129.679)	(244.890)	618,4	88,8	(537.168)	(578.677)	7,7
Participações sobre o resultado	(886)	(3.396)	(3.720)	319,9	9,5	(8.118)	(13.084)	61,2
Lucro líquido	120.396	158.774	542.659	350,7	241,8	912.004	1.008.793	10,6

1. No 2T21 foi alterada a contabilização dos benefícios concedidos de pagamento único. As movimentações, que transitavam entre as linhas de variação de outras provisões e despesas com benefícios, resgates e sinistros, passaram a sensibilizar apenas a linha de variação de outras provisões técnicas. Para fins de comparação, o histórico foi revisado a partir do 1T20.

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Figura 40 – Brasilprev | Lucro líquido ajustado e ROAA

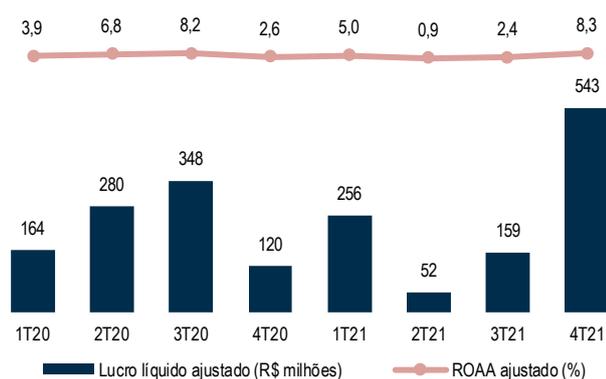
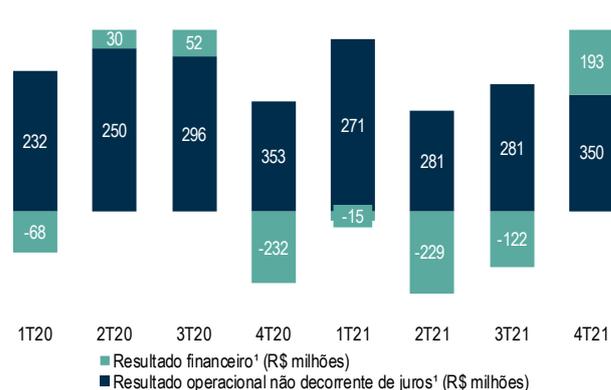


Figura 41 – Brasilprev | Composição do resultado



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

Tabela 42 – Brasilprev | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral		4T21	Var. (p.p.)		Fluxo Anual		Var. (p.p.)
	4T20	3T21		s/4T20	s/3T21	2020	2021	
Índice de comissionamento	1,4	1,5	1,1	(0,3)	(0,4)	1,6	1,4	(0,2)
Taxa de carregamento	0,1	0,0	0,0	(0,0)	0,0	0,1	0,1	(0,0)
Taxa de gestão	1,00	1,03	1,03	0,04	0,00	0,99	1,02	0,03
Índice de resgate	8,6	11,3	12,3	3,7	1,0	8,1	10,7	2,6
Índice de portabilidade	1,3	2,6	2,9	1,6	0,3	1,2	2,2	1,1
Índice de eficiência	43,3	41,6	39,8	(3,5)	(1,8)	44,0	42,1	(1,9)
Taxa de imposto	21,9	44,4	30,9	9,0	(13,5)	36,9	36,2	(0,7)
ROAA	2,6	2,4	8,3	5,7	5,9	4,8	4,4	(0,4)

ANÁLISE DO RESULTADO DAS OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA E SEGUROS CONTRIBUIÇÕES

Figura 42 – Brasilprev | Contribuições (R\$ milhões)

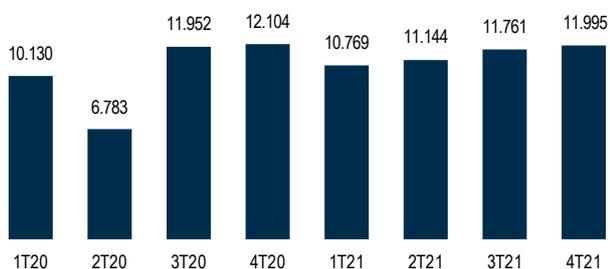
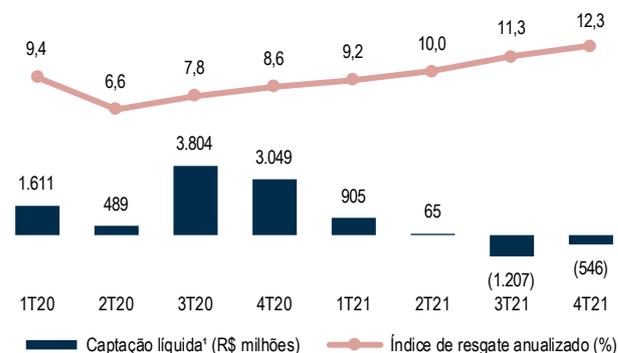


Figura 43 – Brasilprev | Captação líquida e índice de resgate



1. Fonte: Quantum Axis

Figura 44 – Brasilprev | Composição das contribuições (%)

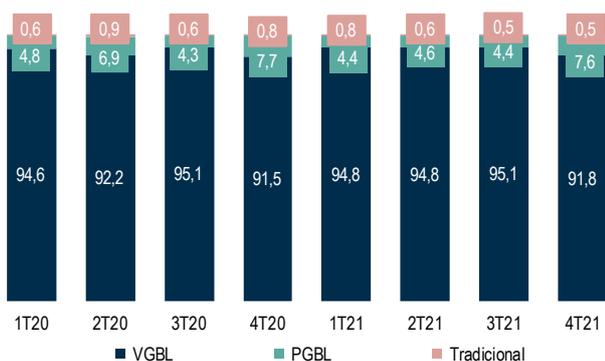
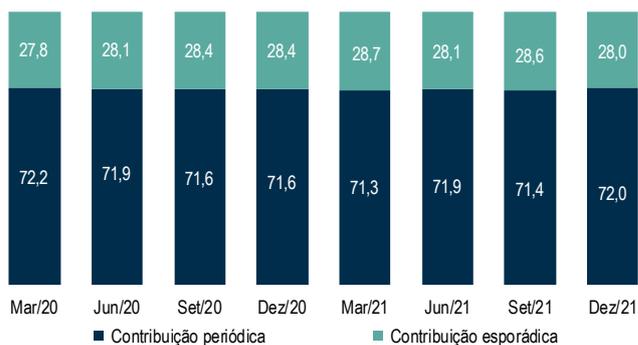


Figura 45 – Brasilprev | Composição da quantidade de planos em estoque (%)



PROVISÕES TÉCNICAS

Figura 46 – Brasilprev | Provisões técnicas (R\$ bilhões)

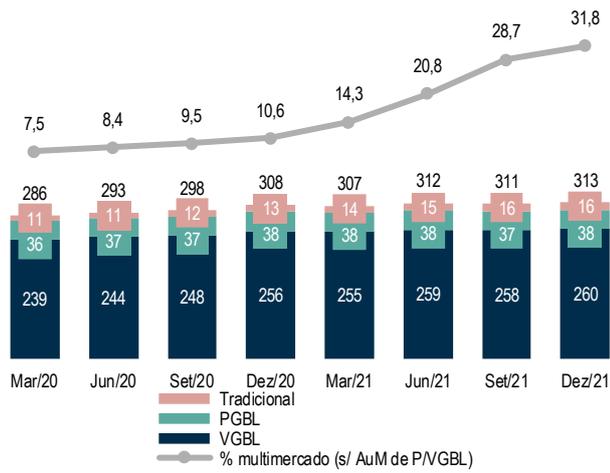


Figura 47 – Brasilprev | Provisões técnicas (%)

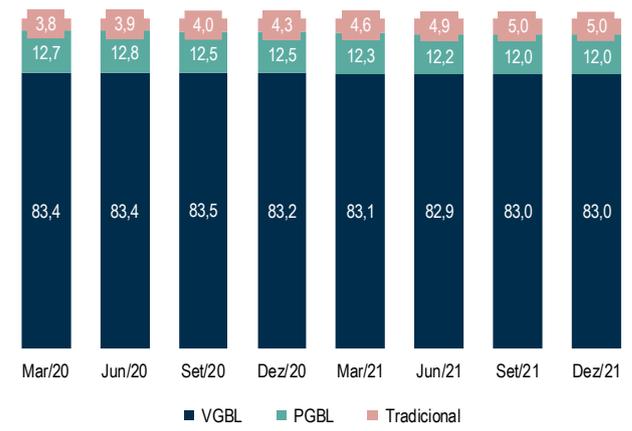


Figura 48 – Brasilprev | Quantidade de planos ativos (mil)

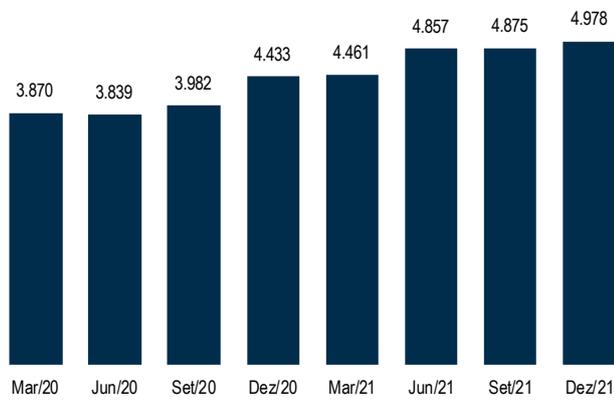


Figura 49 – Brasilprev | Quantidade de CPFs (mil)

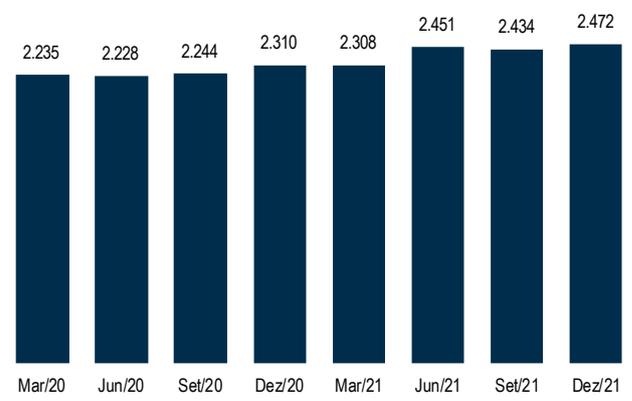


Tabela 43 – Brasilprev | Movimentação das provisões técnicas de seguros e de previdência complementar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/20	Set/21	Dez/21	s/Dez/20	s/Set/21
Benefícios a conceder					
Saldo Inicial	292.491.472	305.495.198	303.461.683	3,8	(0,7)
Constituição	3.265.222	1.028.064	732.901	(77,6)	(28,7)
Reversão	(339.190)	(2.383.529)	(1.402.405)	313,5	(41,2)
Atualização	7.068.146	(678.050)	3.570.888	(49,5)	-
Saldo Final	302.485.650	303.461.683	306.363.068	1,3	1,0
Benefícios concedidos					
Saldo Inicial	3.831.021	4.966.955	5.193.921	35,6	4,6
Constituição	67.872	70.377	62.626	(7,7)	(11,0)
Reversão	(5.020)	(4.837)	(12.433)	147,7	157,0
Atualização	348.478	161.425	110.716	(68,2)	(31,4)
Saldo Final	4.242.351	5.193.921	5.354.830	26,2	3,1
Outras provisões					
Saldo Inicial	1.282.963	1.736.158	2.116.673	65,0	21,9
Constituição	430.442	725.495	296.640	(31,1)	(59,1)
Reversão	(304.393)	(392.971)	(955.359)	213,9	143,1
Atualização	73.253	47.992	41.278	(43,6)	(14,0)
Saldo Final	1.482.265	2.116.673	1.499.232	1,1	(29,2)
Total de Provisões	308.210.266	310.772.277	313.217.130	1,6	0,8

Tabela 44 – Brasilprev | Movimentação das provisões técnicas de seguros e de previdência complementar por produto

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/20	Set/21	Dez/21	s/Dez/20	s/Set/21
Reservas P VGBL					
Saldo Inicial	285.620.466	296.899.280	295.100.177	3,3	(0,6)
Constituição	3.612.509	1.665.409	909.263	(74,8)	(45,4)
Reversão	(412.100)	(2.467.429)	(1.992.433)	383,5	(19,3)
Atualização	6.128.407	(997.083)	3.464.159	(43,5)	-
Saldo Final	294.949.281	295.100.177	297.481.166	0,9	0,8
Reservas Tradicional					
Saldo Inicial	11.984.990	15.299.031	15.672.100	30,8	2,4
Constituição	151.028	158.530	182.904	21,1	15,4
Reversão	(236.504)	(313.909)	(377.764)	59,7	20,3
Atualização	1.361.470	528.449	258.724	(81,0)	(51,0)
Saldo Final	13.260.985	15.672.100	15.735.964	18,7	0,4
Total de Provisões	308.210.266	310.772.277	313.217.130	1,6	0,8

TAXA DE GESTÃO

Figura 50 – Brasilprev | Taxa de gestão

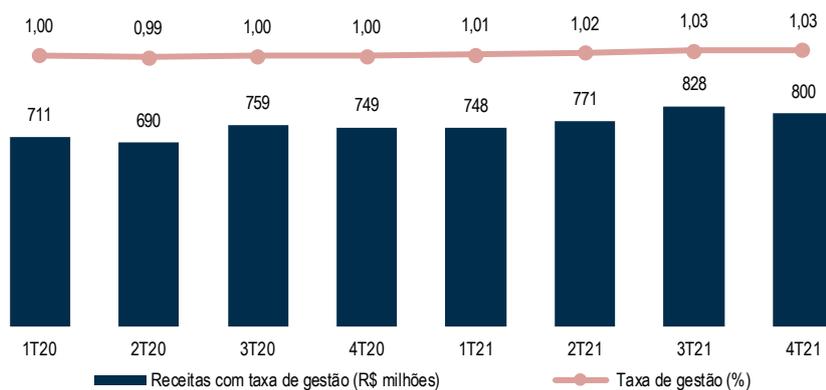


Tabela 45 – Brasilprev | Composição da taxa de gestão^{1,2}

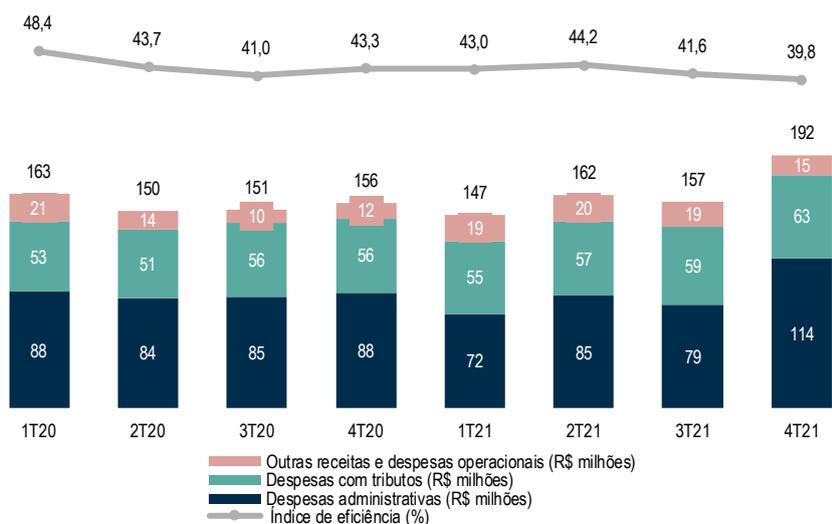
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T20	3T21	4T21	s/4T20	s/3T21	2020	2021	s/2020
Receitas com taxas de gestão	748.846	827.835	800.159	6,9	(3,3)	2.908.950	3.146.438	8,2
Volume médio das reservas	301.307.436	311.810.244	310.600.836	3,1	(0,4)	294.981.700	309.945.181	5,1
Dias úteis	63	65	63	0 d.u.	-2 d.u.	251	251	0 d.u.
Taxa média de gestão anualizada (%)	1,00	1,03	1,03	0,04 p.p.	0,00 p.p.	0,99	1,02	0,03 p.p.

1. Taxa de gestão anualizada considerando o total de 252 dias úteis.

2. Dias úteis calculados com base na tabela de feriados divulgada pela ANBIMA.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 51 – Brasilprev | Despesas gerais e administrativas e índice de eficiência



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **4T21**, as **despesas gerais e administrativas** cresceram 23,3% em relação ao mesmo período de 2020.

As **despesas administrativas** apresentaram aumento de 29,7% no comparativo, explicado em grande parte por:

- maiores despesas com publicidade e propaganda, em razão do maior volume de ações de marketing e publicidade realizadas no trimestre, enquanto em 2020, essas ações ficaram mais concentradas no início do ano;
- aumento das despesas com serviços de terceiros, com maior concentração de projetos corporativos e digital no último trimestre do ano;
- incremento na linha de outras despesas, em razão de doações incentivadas realizadas no trimestre, as quais não ocorreram no 4T20; e
- maiores despesas com pessoal próprio, devido a quitação de banco de horas e horas extras, além de maior concentração de cursos realizados no período.

Já as **outras receitas e despesas operacionais** registraram aumento de 32,3%, em virtude de maiores provisões para contingências no comparativo, uma vez que no 4T20 foram contabilizadas reversões referentes ao encerramento de alguns processos, que levaram essa linha a apresentar saldo positivo. Adicionalmente, a linha de outras despesas operacionais cresceu 113,2%, em função de maiores provisões para perdas operacionais, enquanto as despesas com incentivo de vendas apresentaram alta de 86,6%, impactadas por reversão no 4T20 pelo não atingimento das vendas esperadas naquele ano.

As **despesas com tributos** foram 11,5% superiores ao 4T20, em linha com o aumento das receitas tributáveis.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em **2021**, as **despesas gerais e administrativas** cresceram 6,2%.

As **outras receitas e despesas operacionais** subiram 28,2%, em grande parte pela constituição de provisões para perdas operacionais e contingências, conforme mencionado na análise do trimestre.

As **despesas administrativas** registraram incremento de 1,5%, concentrado principalmente em despesas com pessoal próprio, justificado pelo dissídio coletivo ocorrido em abril e por maiores despesas no 4T21, conforme detalhado na análise do trimestre, além de um maior volume de doações incentivadas realizadas no ano. Por outro lado, as despesas com serviços de terceiros reduziram 8,7%, com menores despesas associadas à administração de recursos e menores gastos com projetos e fornecedores.

Tabela 46 – Brasilprev | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T20	3T21	4T21	s/4T20	s/3T21	2020	2021	s/2020
Despesas administrativas	(88.076)	(78.883)	(114.220)	29,7	44,8	(345.312)	(350.444)	1,5
Pessoal próprio	(36.980)	(36.337)	(41.712)	12,8	14,8	(143.008)	(151.088)	5,7
Serviços de terceiros	(27.710)	(22.753)	(33.880)	22,3	48,9	(109.459)	(99.936)	(8,7)
Localização e funcionamento	(15.285)	(15.158)	(15.470)	1,2	2,1	(59.186)	(60.557)	2,3
Publicidade e propaganda	(6.801)	(3.266)	(15.827)	132,7	384,6	(27.327)	(29.164)	6,7
Outras	(1.300)	(1.369)	(7.331)	463,9	435,7	(6.332)	(9.699)	53,2
Outras receitas e despesas operacionais	(11.707)	(18.868)	(15.482)	32,3	(17,9)	(57.429)	(73.607)	28,2
Despesas com incentivo de vendas	(1.621)	(3.455)	(3.024)	86,6	(12,5)	(20.990)	(22.838)	8,8
Despesas com cobrança	(4.124)	(4.670)	(4.627)	12,2	(0,9)	(16.169)	(17.811)	10,2
Contingências	164	(1.125)	(1.908)	-	69,6	(1.231)	(5.967)	384,7
Provisão de créditos duvidosos	(4.653)	(2.460)	(2.783)	(40,2)	13,1	(12.703)	(11.880)	(6,5)
Outras receitas e despesas operacionais	(1.473)	(7.158)	(3.140)	113,2	(56,1)	(6.336)	(15.111)	138,5
Despesas com tributos	(56.306)	(59.258)	(62.786)	11,5	6,0	(217.187)	(234.043)	7,8
Impostos federais e municipais	(15.264)	(16.732)	(16.342)	7,1	(2,3)	(59.459)	(64.159)	7,9
COFINS	(33.843)	(35.111)	(39.045)	15,4	11,2	(131.251)	(141.382)	7,7
PIS/PASEP	(5.499)	(5.706)	(6.344)	15,4	11,2	(21.328)	(22.974)	7,7
Taxa de fiscalização	(1.083)	(1.083)	(1.295)	19,6	19,6	(4.335)	(4.546)	4,9
Outras despesas com tributos	(617)	(626)	240	-	-	(814)	(982)	20,7
Despesas gerais e administrativas	(156.089)	(157.009)	(192.488)	23,3	22,6	(619.928)	(658.094)	6,2

Tabela 47 – Brasilprev | Índice de eficiência¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T20	3T21	4T21	s/4T20	s/3T21	2020	2021	s/2020
Receitas - [a]	801.113	876.410	850.065	6,1	(3,0)	3.104.780	3.341.780	7,6
Receita líquida de previdência e seguros	7.788	5.094	5.382	(30,9)	5,7	24.323	23.253	(4,4)
Receitas com taxa de gestão	748.846	827.835	800.159	6,9	(3,3)	2.908.950	3.146.438	8,2
Prêmios ganhos	44.479	43.482	44.524	0,1	2,4	171.507	172.088	0,3
Despesas - [b]	346.695	364.574	338.043	(2,5)	(7,3)	1.367.428	1.407.125	2,9
Varição de outras provisões técnicas	4.780	848	(6.307)	-	-	17.159	43	(99,7)
Despesas com benefícios, resgates e sinistros	19.878	34.373	25.039	26,0	(27,2)	70.398	115.277	63,8
Custo de aquisição	165.948	172.344	126.824	(23,6)	(26,4)	659.944	633.712	(4,0)
Despesas administrativas	88.076	78.883	114.220	29,7	44,8	345.312	350.443	1,5
Despesas com tributos	56.306	59.258	62.787	11,5	6,0	217.187	234.043	7,8
Outras receitas/despesas	11.707	18.868	15.482	32,2	(17,9)	57.429	73.607	28,2
Índice de Eficiência (%) - [b / a]	43,3	41,6	39,8	(3,5) p.p.	(1,8) p.p.	44,0	42,1	(1,9) p.p.

1. No 2T21 foi alterada a contabilização dos benefícios concedidos de pagamento único. As movimentações, que transitavam entre as linhas de variação de outras provisões e despesas com benefícios, resgates e sinistros, passaram a sensibilizar apenas a linha de variação de outras provisões técnicas. Para fins de comparação, o histórico foi revisado a partir do 1T20.

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 52 – Brasilprev | Resultado financeiro (R\$ milhões)

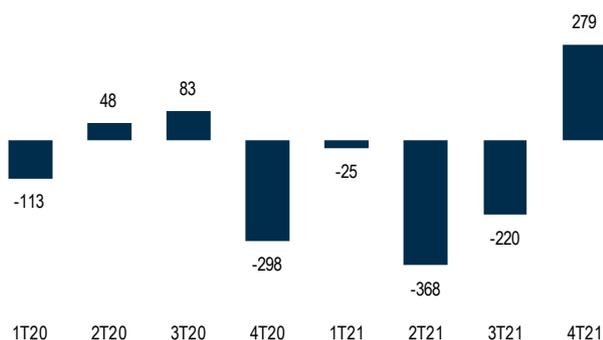
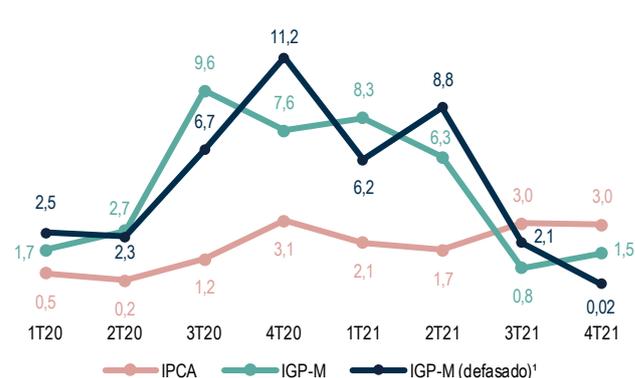


Figura 53 – Brasilprev | Índices de inflação (%)



Fonte: IBGE e FGV.

1. Considera o IGP-M com defasagem de um mês, que é a média para fins de atualização do passivo dos planos de benefício definido da Brasilprev.

Tabela 48 – Brasilprev | Receitas e despesas de juros

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T20	3T21	4T21	s/4T20	s/3T21	2020	2021	s/2020
Receitas de juros ajustadas	1.167.014	346.738	604.492	(48,2)	74,3	2.809.582	2.879.346	2,5
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	202.078	(190.408)	(37.297)	-	(80,4)	154.105	(184.976)	-
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	964.936	537.146	641.789	(33,5)	19,5	2.655.477	3.064.322	15,4
Despesas de juros ajustadas	(1.464.560)	(566.771)	(325.103)	(77,8)	(42,6)	(3.088.142)	(3.213.256)	4,1
Atualização monetária e juros das provisões técnicas	(1.464.560)	(557.005)	(312.014)	(78,7)	(44,0)	(3.088.142)	(3.188.931)	3,3
Atualização monetária e juros das debêntures	-	(9.766)	(13.089)	-	34,0	-	(24.325)	-
Resultado financeiro	(297.546)	(220.033)	279.388	-	-	(278.561)	(333.910)	19,9

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T21, o resultado financeiro foi positivo em R\$279,4 milhões, ante saldo negativo de R\$297,5 milhões no mesmo período de 2020.

As receitas de juros registraram queda de 48,2%, atribuída em grande parte à contração de 17,3 p.p. na taxa média de remuneração dos ativos classificados como mantidos até o vencimento, uma vez que o IGP-M, que indexa parte desses ativos, cresceu em ritmo inferior ao observado no 4T20 (+1,5% vs. +7,6%). As receitas de juros foram também impactadas negativamente pelo resultado negativo de marcação a mercado dos títulos de renda fixa gerado pela abertura da estrutura a termo de taxa de juros real.

Já as despesas de juros contraíram em ritmo superior à queda observada nas receitas (-77,8%), movimento explicado pela redução de 28,5 p.p. na taxa média de atualização dos passivos onerosos relacionados às provisões técnicas dos planos tradicionais no comparativo com o 4T20. Considerando a defasagem média de 1 mês para a atualização dos passivos financeiros atrelados ao IGP-M, a variação do indexador no período de setembro a novembro de 2021 foi praticamente nula, ante alta de 11,2% no mesmo período de 2020.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em 2021, o resultado financeiro de juros foi negativo em R\$333,9 milhões, enquanto em 2020 o prejuízo financeiro alcançou R\$278,6 milhões.

As receitas de juros apresentaram incremento de 2,5%, atribuído à expansão do saldo médio de ativos classificados como mantidos até o vencimento. No entanto, o resultado negativo de marcação a mercado dos títulos de renda fixa gerado pela abertura da estrutura a termo de taxa de juros e a retração na taxa média de remuneração dos ativos classificados como

mantidos até o vencimento, com a queda do IGP-M no acumulado do ano, limitaram o crescimento das receitas de juros no ano.

As despesas financeiras cresceram 4,1%, com evolução do saldo médio dos passivos onerosos relacionados às provisões técnicas dos planos tradicionais. Por outro lado, a taxa média de atualização dos passivos apresentou queda de 3,5 p.p. no ano, em razão do menor IGP-M no período de dezembro 2020 a novembro de 2021 (+17,9%), quando comparado ao mesmo período de 2020 (+24,5%), considerando o descasamento temporal médio de 1 mês na atualização desses passivos.

Tabela 49 – Brasilprev | Visão trimestral dos volumes e taxas médias

R\$ mil	4T21/4T20		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	(12.060)	(227.315)	(239.375)
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	153.463	(476.610)	(323.147)
Total¹	157.427	(719.949)	(562.522)
Passivos onerosos			
Provisões técnicas	(72.690)	1.225.236	1.152.546
Debêntures	(13.089)	-	(13.089)
Total	(82.842)	1.222.299	1.139.457

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 50 – Brasilprev | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	4T20			4T21		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	3.905	202	22,4	5.772	(37)	(2,6)
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	12.966	965	33,3	17.040	642	15,9
Total	16.871	1.167	30,7	22.812	604	11,0

1. Ativos garantidores e ativos livres dos Planos Tradicionais e ativos garantidores dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 51 – Brasilprev | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	4T20			4T21		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas	14.332	(1.465)	35,0	18.685	(312)	6,5
Debêntures	-	-	-	548	(13)	9,2
Total	14.332	(1.465)	35,0	19.232	(325)	6,6

1. Provisões técnicas dos Planos Tradicionais e dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 52 – Brasilprev | Visão do acumulado do ano dos volumes e taxas médias

R\$ mil	2021/2020		
	Volume médio	Taxa média	Varição líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	(37.365)	(301.716)	(339.081)
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	587.567	(178.723)	408.845
Total¹	559.163	(489.399)	69.764
Passivos onerosos			
Provisões técnicas	(548.959)	448.171	(100.789)
Debêntures	(24.325)	-	(24.325)
Total	(596.603)	471.489	(125.114)

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 53 – Brasilprev | Ativos rentáveis – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	2020			2021		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	3.895	154	4,0	4.881	(185)	(3,8)
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	12.544	2.655	21,3	15.520	3.064	19,8
Total	16.440	2.810	17,2	20.402	2.879	14,2

1. Ativos garantidores e ativos livres dos Planos Tradicionais e ativos garantidores dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 54 – Brasilprev | Passivos onerosos – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	2020			2021		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas	13.655	(3.088)	22,7	16.494	(3.189)	19,4
Debêntures	-	-	-	548	(24)	4,5
Total	13.655	(3.088)	22,7	16.768	(3.213)	19,2

1. Provisões técnicas dos Planos Tradicionais e dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 55 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras – exceto PGBL e VGBL

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/20	Set/21	Dez/21	s/Dez/20	s/Set/21
Mantidos até o vencimento	13.376.782	16.417.427	17.663.507	32,0	7,6
Pré-fixados	84.022	49.555	50.822	(39,5)	2,6
Inflação	13.292.760	16.367.872	17.612.685	32,5	7,6
Marcados a mercado	4.674.855	6.455.480	5.088.024	8,8	(21,2)
Pré-fixados	153.215	455.069	214.435	40,0	(52,9)
Pós - fixados	2.932.832	2.288.093	1.410.297	(51,9)	(38,4)
Inflação	1.588.808	3.712.318	3.463.292	118,0	(6,7)
Total	18.051.637	22.872.907	22.751.531	26,0	(0,5)

Figura 54 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras por indexador – exceto PGBL e VGBL (%)

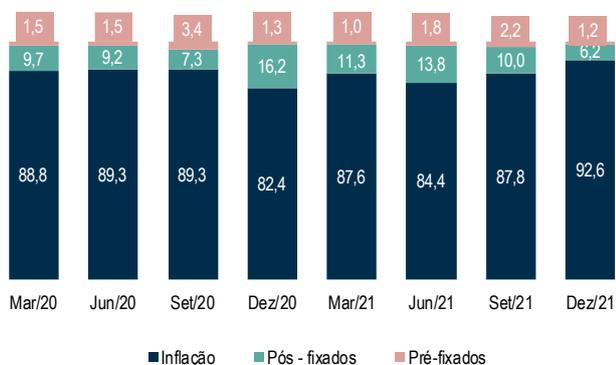
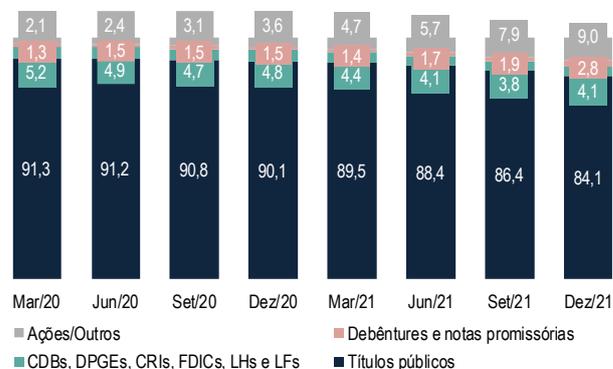


Figura 55 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 56 – Brasilprev | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/20	Set/21	Dez/21	s/Dez/20	s/Set/21
Ativo	313.154.647	317.550.703	320.585.453	2,4	1,0
Caixa e equivalentes de caixa	14.201	1.839.506	601.280	4.134,2	(67,3)
Aplicações	311.137.610	313.592.034	317.557.199	2,1	1,3
Crédito das operações com seguros e resseguros	3.845	2.883	2.393	(37,8)	(17,0)
Títulos e créditos a receber	457.231	456.186	792.519	73,3	73,7
Despesas antecipadas	6.433	6.109	3.305	(48,6)	(45,9)
Custos de aquisição diferidos	1.293.005	1.377.860	1.353.005	4,6	(1,8)
Créditos das operações com previdência complementar	548	1.873	698	27,4	(62,7)
Outros valores e bens	-	44.284	42.930	-	(3,1)
Investimentos	75	75	75	-	-
Imobilizado	26.232	20.688	19.264	(26,6)	(6,9)
Intangível	215.466	209.204	212.784	(1,2)	1,7
Passivo	308.826.180	312.007.141	314.752.015	1,9	0,9
Contas a pagar	520.026	508.892	879.595	69,1	72,8
Debêntures	-	547.727	547.849	-	0,0
Débitos com operações de seguros e resseguros	11.669	7.895	6.511	(44,2)	(17,5)
Débitos com operações de previdência complementar	7.012	3.792	5.962	(15,0)	57,2
Depósitos de terceiros	58.428	99.805	27.453	(53,0)	(72,5)
Provisões técnicas - seguros	256.483.640	257.807.588	259.842.126	1,3	0,8
Provisões técnicas - previdência complementar	51.726.625	52.964.689	53.375.004	3,2	0,8
Outros passivos	18.779	66.753	67.515	259,5	1,1
Patrimônio líquido	4.328.467	5.543.562	5.833.438	34,8	5,2

■ SOLVÊNCIA

Tabela 57 – Brasilprev | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/20	Set/21	Dez/21	s/Dez/20	s/Set/21
Patrimônio líquido ajustado (a)	3.703.076	4.948.791	5.311.370	43,4	7,3
Capital mínimo requerido (b)	3.031.648	3.419.612	2.855.853	(5,8)	(16,5)
Capital adicional de risco de subscrição	1.503.570	1.761.550	1.767.818	17,6	0,4
Capital adicional de risco de crédito	78.494	98.005	98.354	25,3	0,4
Capital adicional de risco de mercado	1.955.696	2.178.219	1.456.064	(25,5)	(33,2)
Capital adicional de risco operacional	246.568	248.618	250.574	1,6	0,8
Redução de correlação de riscos	(752.680)	(866.780)	(716.957)	(4,7)	(17,3)
Suficiência de capital (a) - (b)	671.428	1.529.179	2.455.516	265,7	60,6
Índice de solvência (a) / (b) - %	122,1	144,7	186,0	63,8 p.p.	41,3 p.p.

1. Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

4.3 BRASILCAP

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação de despesas com a constituição de provisões de sorteios e bônus. Esta realocação entre contas permite isolar e evidenciar a receita com cota de carregamento, que é o recurso da companhia destinado a cobrir as despesas gerais e administrativas e os custos de comercialização dos títulos de capitalização.

Tabela 58 – Brasilcap | Demonstração do resultado gerencial

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T20	3T21	4T21	s/4T20	s/3T21	2020	2021	s/2020
Arrecadação com títulos de capitalização	1.255.980	1.132.812	1.118.935	(10,9)	(1,2)	4.780.911	4.309.790	(9,9)
Varição da provisão para resgate	(1.062.517)	(982.371)	(981.811)	(7,6)	(0,1)	(4.090.647)	(3.727.522)	(8,9)
Varição das provisões para sorteio e bônus	(25.223)	(20.210)	(20.061)	(20,5)	(0,7)	(91.353)	(78.535)	(14,0)
Receita com cota de carregamento	168.239	130.230	117.063	(30,4)	(10,1)	598.911	503.733	(15,9)
Varição de outras provisões técnicas	(7.760)	2.788	927	-	(66,8)	(3.701)	1.202	-
Resultado com sorteios	654	5.158	4.818	636,2	(6,6)	5.721	18.196	218,1
Custos de aquisição	(133.842)	(99.494)	(102.564)	(23,4)	3,1	(481.067)	(397.396)	(17,4)
Despesas administrativas	(26.891)	(22.172)	(24.351)	(9,4)	9,8	(88.891)	(88.450)	(0,5)
Despesas com tributos	(8.702)	(7.928)	(7.606)	(12,6)	(4,1)	(32.717)	(29.340)	(10,3)
Outras receitas/despesas	8.231	9.312	14.284	73,5	53,4	28.226	44.442	57,5
Resultado patrimonial	(0)	0	1	-	94,5	(3)	(1)	(76,5)
Resultado operacional não decorrente de juros	(71)	17.895	2.571	-	(85,6)	26.479	52.384	97,8
Resultado financeiro	52.008	90.803	(215.227)	-	-	239.061	(37.828)	-
Receitas financeiras	208.491	261.683	278.821	33,7	6,5	755.472	1.081.179	43,1
Despesas financeiras	(156.482)	(170.880)	(494.048)	215,7	189,1	(516.411)	(1.119.007)	116,7
Resultado antes dos impostos e participações	51.937	108.698	(212.656)	-	-	265.540	14.557	(94,5)
Impostos	(18.009)	(47.642)	88.515	-	-	(101.144)	(5.124)	(94,9)
Participações sobre o resultado	(1.374)	(1.599)	(1.500)	9,2	(6,2)	(5.595)	(5.921)	5,8
Lucro líquido	32.555	59.457	(125.642)	-	-	158.801	3.512	(97,8)

LUCRO LÍQUIDO

Figura 56 – Brasilcap | Lucro líquido e ROAA

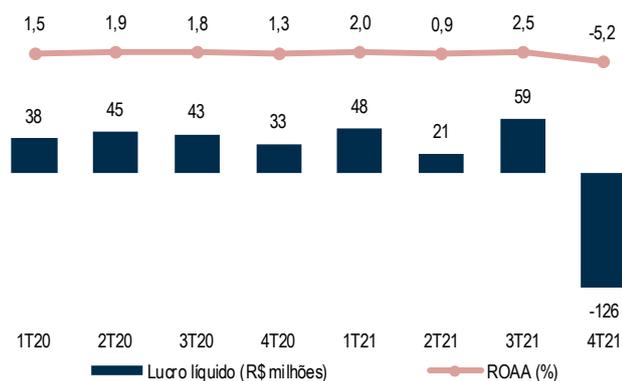
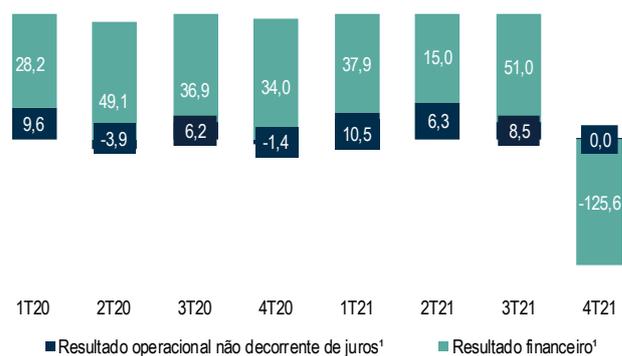


Figura 57 – Brasilcap | Composição do resultado (R\$ milhões)



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

Tabela 59 – Brasilcap | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Anual		Var. (p.p.)
	4T20	3T21	4T21	s/4T20	s/3T21	2020	2021	s/2020
Cotas médias								
Capitalização	84,6	86,7	87,7	3,1	1,0	85,6	86,5	0,9
Sorteio	2,0	1,8	1,8	(0,2)	0,0	1,9	1,8	(0,1)
Bônus	0,02	0,01	0,01	(0,01)	(0,00)	0,02	0,02	(0,01)
Carregamento	13,4	11,5	10,5	(2,9)	(1,0)	12,5	11,7	(0,8)
Consumo do carregamento								
Índice de comissionamento	79,6	76,4	87,6	8,1	11,2	80,3	78,9	(1,4)
Índice de despesas gerais e administrativas	16,3	16,0	15,1	(1,2)	(0,9)	15,6	14,6	(1,0)
Financeiro								
Margem financeira (p.p.)	2,4	4,3	(9,1)	(11,5)	(13,4)	2,4	(0,4)	(2,8)
Demais								
Margem de capitalização	(0,0)	11,9	1,9	1,9	(10,0)	3,8	9,0	5,2
Alíquota de imposto efetiva	34,7	43,8	41,6	6,9	(2,2)	38,1	35,2	(2,9)
ROAA	1,3	2,5	(5,2)	(6,6)	(7,8)	1,6	0,0	(1,6)

■ ANÁLISE DO RESULTADO OPERACIONAL NÃO DECORRENTE DE JUROS ARRECADADAÇÃO

Figura 58 – Brasilcap | Arrecadação (R\$ milhões)

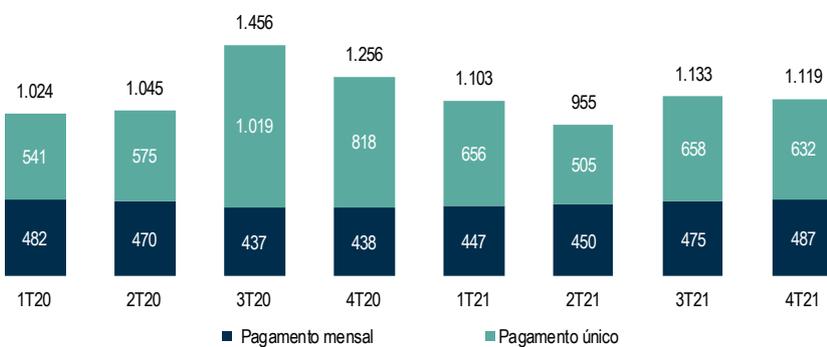


Figura 59 – Brasilcap | Arrecadação por produto (%)

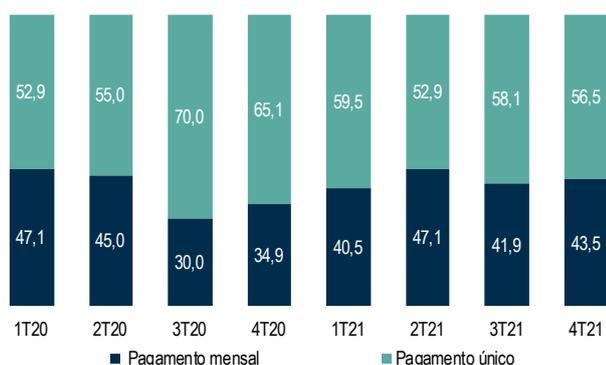
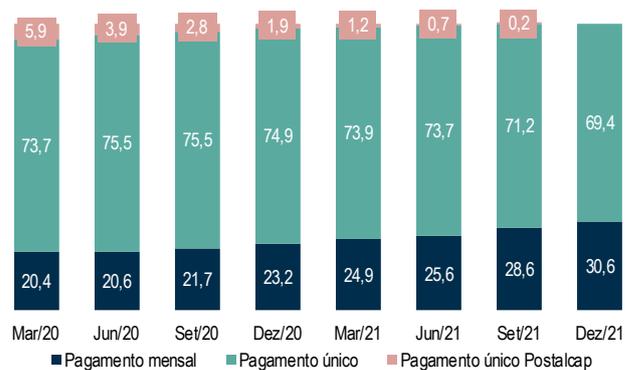


Figura 60 – Brasilcap | Títulos ativos por produto (%)



RECEITA COM COTA DE CARREGAMENTO

Figura 61 – Brasilcap | Receita com cota de carregamento e cota de carregamento média

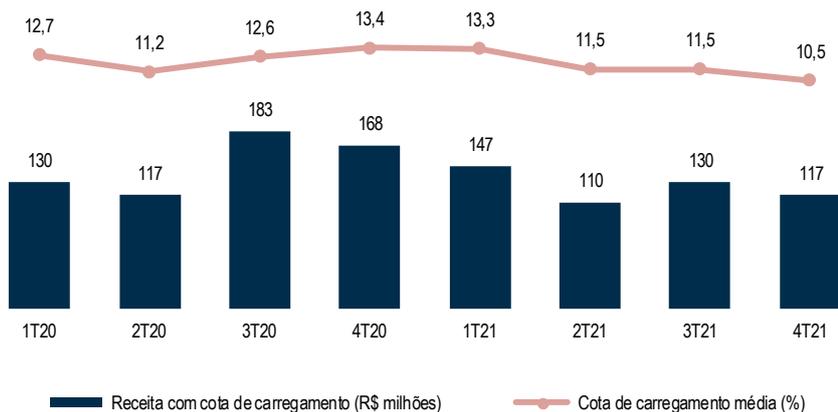


Figura 62 – Brasilcap | Variação da provisão para resgate e cota de capitalização média

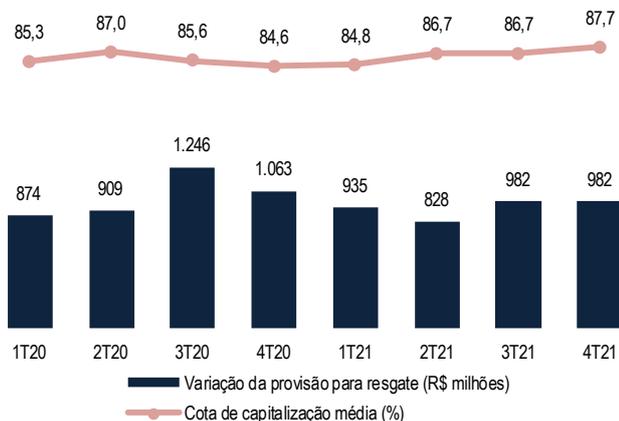


Figura 63 – Brasilcap | Variação das provisões para sorteio e bônus e cotas médias de sorteio e de bônus

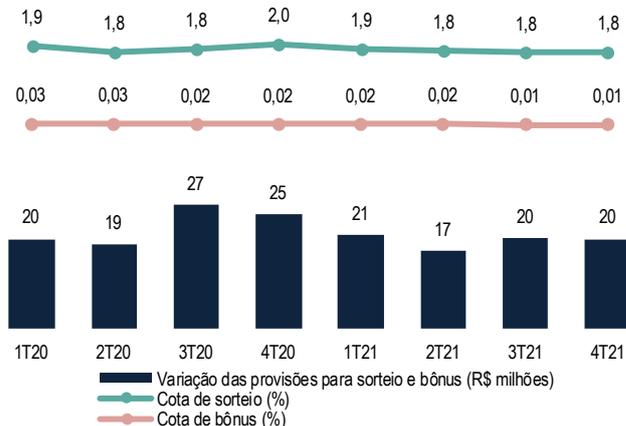


Tabela 60 – Brasilcap | Movimentação da provisão matemática para capitalização

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/20	Set/21	Dez/21	s/Dez/20	s/Set/21
Provisão matemática para capitalização					
Saldo inicial	7.482.645	7.233.322	7.280.816	(2,7)	0,7
Constituições	1.066.034	983.970	983.686	(7,7)	(0,0)
Cancelamentos	(3.771)	(2.236)	(2.867)	(24,0)	28,2
Transferências	(1.084.221)	(1.033.558)	(1.190.687)	9,8	15,2
Atualização monetária	107.126	99.317	101.215	(5,5)	1,9
Saldo final	7.567.814	7.280.816	7.172.162	(5,2)	(1,5)

Tabela 61 – Brasilcap | Movimentação da provisão para resgates¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/20	Set/21	Dez/21	s/Dez/20	s/Set/21
Provisão para resgates					
Saldo inicial	548.812	566.226	575.777	4,9	1,7
Transferências	1.083.925	1.033.541	1.191.527	9,9	15,3
Pagamentos	(1.083.132)	(1.018.966)	(1.177.491)	8,7	15,6
Atualização monetária	65	286	454	592,9	58,5
Prescrição de títulos de capitalização	(3.613)	(5.310)	(6.964)	92,7	31,2
Saldo final	546.057	575.777	583.303	6,8	1,3

¹ Fluxo da provisão não transita por contas de resultado

Tabela 62 – Brasilcap | Movimentação da provisão para sorteios a realizar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/20	Set/21	Dez/21	s/Dez/20	s/Set/21
Provisão para sorteios a realizar					
Saldo inicial	94.171	94.570	94.757	0,6	0,2
Constituições	25.055	20.081	19.961	(20,3)	(0,6)
Reversões	(23.002)	(20.415)	(23.761)	3,3	16,4
Cancelamentos	(78)	(34)	(34)	(57,0)	(0,9)
Atualização monetária	463	556	586	26,6	5,4
Saldo final	96.608	94.757	91.509	(5,3)	(3,4)

Tabela 63 – Brasilcap | Movimentação da provisão para sorteios a pagar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/20	Set/21	Dez/21	s/Dez/20	s/Set/21
Provisão para sorteios a pagar					
Saldo inicial	10.674	9.164	8.635	(19,1)	(5,8)
Constituições	22.342	15.257	17.157	(23,2)	12,5
Pagamentos	(23.331)	(15.785)	(15.923)	(31,8)	0,9
Atualização monetária	(3)	(2)	4	-	-
Prescrição de títulos de capitalização	(2)	-	(9)	366,4	-
Saldo final	9.680	8.635	9.864	1,9	14,2

RESULTADO COM SORTEIOS

Figura 64 – Brasilcap | Resultado com sorteios (R\$ milhões)

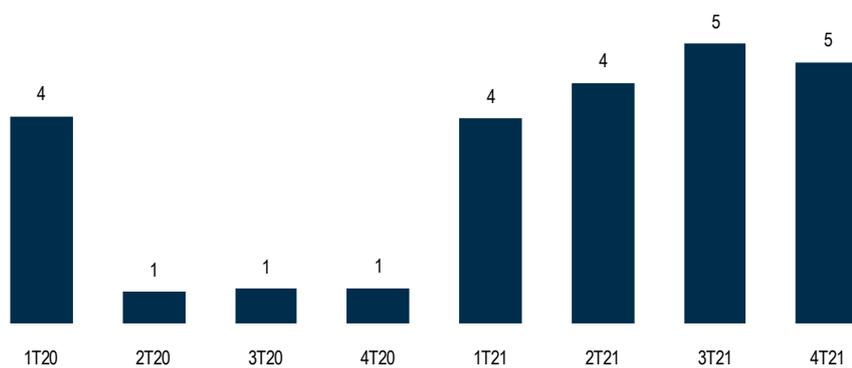
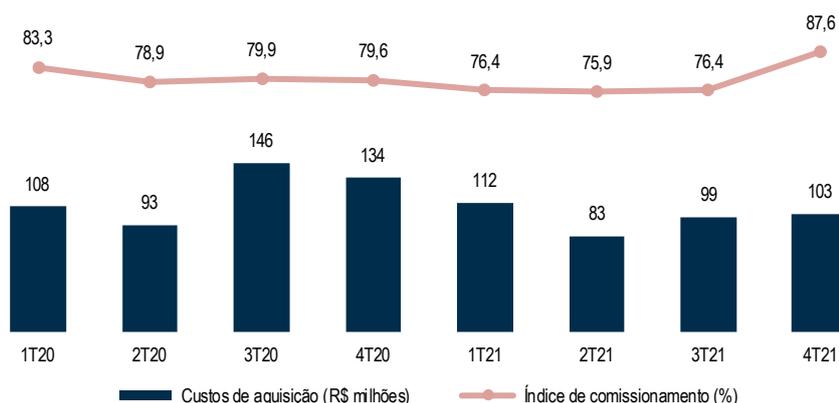


Tabela 64 – Brasilcap | Resultado com sorteios

R\$ mil	Fluxo Trimestral		Var. %		Fluxo Anual		Var. %	
	4T20	3T21	4T21	s/4T20	s/3T21	2020	2021	s/2020
Resultado com sorteios	654	5.158	4.818	636,2	(6,6)	5.721	18.196	218,1
Reversão de provisão para sorteio	22.998	20.415	23.761	3,3	16,4	85.375	85.240	(0,2)
Despesas com títulos sorteados	(22.343)	(15.257)	(18.943)	(15,2)	24,2	(79.654)	(67.045)	(15,8)

CUSTOS DE AQUISIÇÃO

Figura 65 – Brasilcap | Custos de aquisição



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T21, o custo de aquisição contraiu 23,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, puxado pela queda da arrecadação total, por um mix de produtos no canal BB mais concentrado em parcelas recorrentes de títulos de pagamento mensal, que apresentam percentual de comissionamento inferior aos títulos de pagamento único e às primeiras parcelas dos títulos de pagamento mensal, e por queda da participação das vendas em outros distribuidores que possuem percentual de comissionamento superior. Apesar da queda no custo de aquisição, o índice de comissionamento subiu 8,1 p.p., explicado pela redução na cota de carregamento média, uma vez que este indicador é calculado pela divisão do custo de aquisição pela receita com cota de carregamento, que por sua vez também foi afetada pela mudança no mix de arrecadação, com maior participação de parcelas recorrentes de títulos de pagamento mensal e de títulos de pagamento único com prazo de 24 meses, ambas modalidades apresentando menores cotas se comparados às primeiras parcelas de títulos mensais e aos títulos de pagamento único de 36 e 48 meses.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

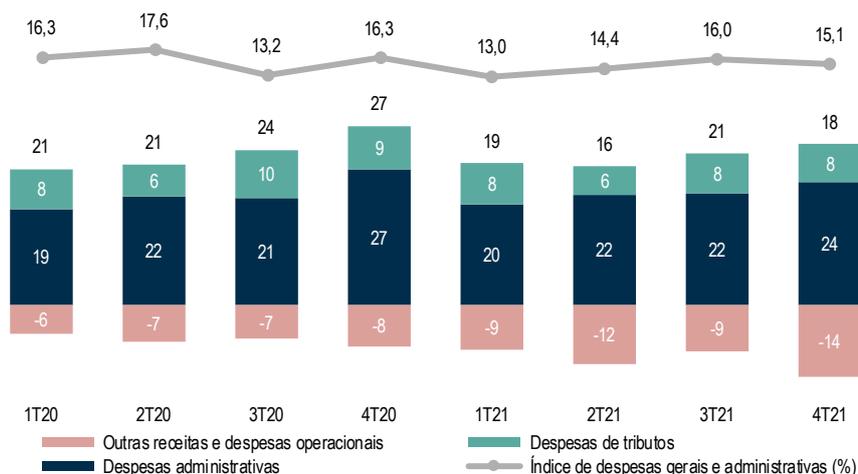
Em 2021, o custo de aquisição diminuiu 17,4% no comparativo com 2020, com retração de 1,4 p.p. no índice de comissionamento, devido à queda da arrecadação total, ao efeito mix mais concentrado em parcelas recorrentes de títulos mensais e à redução na participação de vendas em outros distribuidores.

Tabela 65 – Brasilcap | Variação do Custo de Aquisição

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T20	3T21	4T21	s/4T20	s/3T21	2020	2021	s/2020
Custo de aquisição	133.842	99.494	102.564	(23,4)	3,1	481.067	397.396	(17,4)
Corretagem	117.266	90.410	81.001	(30,9)	(10,4)	429.600	350.554	(18,4)
Custeamento de vendas	16.576	9.083	21.564	30,1	137,4	51.467	46.842	(9,0)

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 66 – Brasilcap | Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T21, as **despesas gerais e administrativas** apresentaram queda de 35,4% em relação ao 4T20, levando a uma melhora de 1,2 p.p. no índice de despesas gerais e administrativas.

O crescimento de 94,8% da receita com prescrição de títulos vencidos e o aumento das receitas com resgates antecipados explicam a maior parte da alta de 73,5% no saldo positivo da linha de **outras receitas e despesas operacionais**, que foi o principal indutor da redução das despesas gerais.

As **despesas administrativas** caíram 9,4% no período, puxadas pela redução dos gastos com marketing digital, contabilizados em despesas de publicidade e propaganda. A queda em despesas de publicidade e propaganda foi parcialmente compensada por aumento nas despesas de pessoal, explicado por um aumento na estrutura de gestão de riscos e controles internos, em atendimento à Resolução CNSP 416 e por maior investimento em capacitação e treinamento dos colaboradores.

Já as **despesas com tributos** reduziram 12,6%, pela queda das receitas tributáveis.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em 2021, as **despesas gerais e administrativas** retraíram 21,5%, com o índice de despesas gerais e administrativas reduzindo 1,0 p.p. no comparativo com 2020.

O aumento das receitas com prescrição de títulos vencidos e o aumento das receitas com resgate antecipado, ambas registradas no grupo de **outras receitas e despesas operacionais**, cujo saldo positivo cresceu 57,5% em relação ao ano anterior, são os principais fatores que explicam a queda das despesas gerais.

As **despesas administrativas** ficaram praticamente estáveis no ano, com as reduções nos gastos com publicidade e propaganda, localização e funcionamento e donativos e contribuições compensando os aumentos em despesas de pessoal próprio, conforme explicado na análise do trimestre, e em prestadores de serviços de tecnologia, licenças de uso de softwares e suporte técnico.

As **despesas com tributos** caíram 10,3%, consoante à redução das receitas tributáveis.

Tabela 66– Brasilcap | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T20	3T21	4T21	s/4T20	s/3T21	2020	2021	s/2020
Despesas administrativas	(26.891)	(22.172)	(24.351)	(9,4)	9,8	(88.891)	(88.450)	(0,5)
Pessoal próprio	(12.651)	(12.894)	(13.785)	9,0	6,9	(50.824)	(52.050)	2,4
Localização e funcionamento	(1.342)	(1.258)	(1.474)	9,8	17,1	(5.622)	(5.109)	(9,1)
Prestadores de serviços	(8.377)	(7.578)	(8.595)	2,6	13,4	(24.686)	(28.778)	16,6
Publicidade e propaganda	(3.240)	(101)	(80)	(97,5)	(21,2)	(4.848)	(748)	(84,6)
Arrendamento mercantil	(96)	-	(9)	(90,5)	-	(298)	(9)	(96,9)
Outros	(1.186)	(341)	(409)	(65,5)	20,0	(2.613)	(1.756)	(32,8)
Outras receitas e despesas operacionais	8.231	9.312	14.284	73,5	53,4	28.226	44.442	57,5
Provisões para ações judiciais	13	(633)	47	263,5	-	822	(429)	-
Outras receitas e despesas operacionais	4.656	4.659	7.297	56,7	56,6	15.384	22.504	46,3
Receita com prescrição de títulos de capitalização	3.562	5.286	6.940	94,8	31,3	12.020	22.368	86,1
Despesas com tributos	(8.702)	(7.928)	(7.606)	(12,6)	(4,1)	(32.717)	(29.340)	(10,3)
COFINS	(7.059)	(6.372)	(6.015)	(14,8)	(5,6)	(26.350)	(24.090)	(8,6)
PIS/PASEP	(1.147)	(1.035)	(977)	(14,8)	(5,6)	(4.282)	(3.069)	(28,3)
Taxa de fiscalização	(471)	(471)	(562)	19,5	19,5	(1.882)	(1.974)	4,9
Outras despesas com tributos	(26)	(50)	(51)	98,0	0,7	(202)	(206)	1,8
Despesas gerais e administrativas	(27.362)	(20.789)	(17.673)	(35,4)	(15,0)	(93.381)	(73.347)	(21,5)

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 67 – Brasilcap | Resultado financeiro (R\$ milhões)

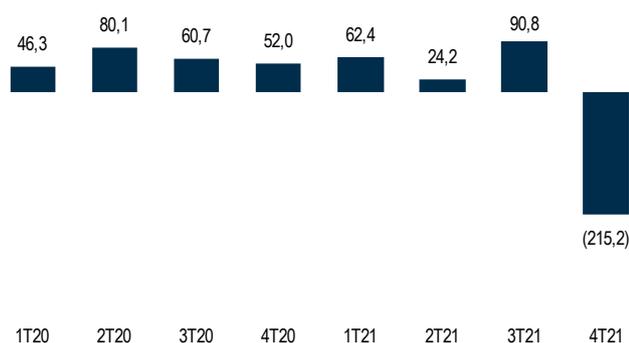


Figura 68 – Brasilcap | Taxas médias anualizadas e margem financeira de juros

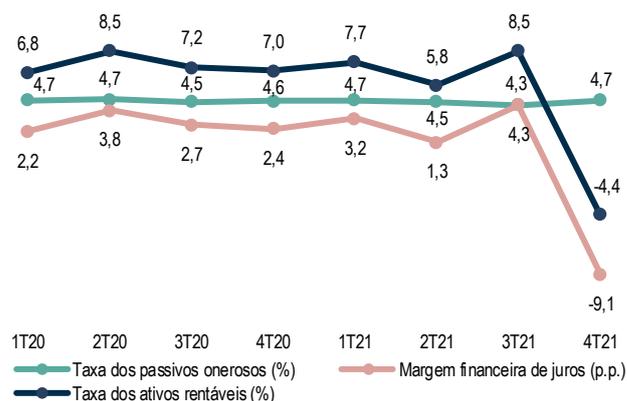


Tabela 67 – Brasilcap | Receitas e despesas de juros

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T20	3T21	4T21	s/4T20	s/3T21	2020	2021	s/2020
Receitas de juros	163.528	195.046	(103.936)	-	-	678.843	395.003	(41,8)
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	111.432	171.310	184.041	65,2	7,4	387.455	703.431	81,6
Despesas com instrumentos financeiros marcados a mercado	(44.963)	(66.637)	(382.757)	751,3	474,4	(76.629)	(686.175)	795,4
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	96.924	90.344	94.598	(2,4)	4,7	367.836	375.711	2,1
Atualização monetária e juros dos depósitos judiciais	135	29	182	34,6	535,5	180	2.036	1.029,8
Despesas de juros	(108.011)	(100.511)	(108.008)	(0,0)	7,5	(426.147)	(415.166)	(2,6)
Atualização monetária e juros das provisões técnicas	(107.731)	(100.160)	(102.282)	(5,1)	2,1	(423.051)	(408.323)	(3,5)
Empréstimos	-	-	(5.280)	-	-	-	(5.280)	-
Outros	(279)	(351)	(446)	59,6	27,1	(3.096)	(1.563)	(49,5)
Resultado financeiro de juros	55.517	94.534	(211.944)	-	-	252.695	(20.163)	-

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T21, o resultado financeiro de juros foi negativo em R\$211,9 milhões, ante saldo positivo de R\$55,5 milhões no mesmo período de 2020. A queda é explicada pela realização de perdas na venda de títulos pré-fixados que estavam classificados na categoria disponível para venda, após movimento de reconfiguração da carteira para redução da exposição a risco e da necessidade de capital regulatório para risco de mercado.

As despesas financeiras de juros ficaram estáveis na comparação anual. No período, a retração de 5,1% nas despesas de atualização das provisões técnicas de capitalização, decorrente principalmente da queda no saldo médio, foi compensada por despesas de R\$5,3 milhões com empréstimo bancário tomado para suprir necessidade momentânea de liquidez.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em 2021, o resultado financeiro de juros foi negativo em R\$20,2 milhões.

As receitas de juros retraíram 41,8%, explicada em grande parte pela abertura da estrutura a termo da taxa de juros, com impacto negativo na marcação a mercado de títulos pré-fixados, pela perda realizada na venda de títulos pré-fixados, em movimento de reconfiguração da carteira mencionado na análise do trimestre, e pela retração do saldo médio de aplicações.

As despesas de juros reduziram 2,6% no período, em decorrência da queda do saldo médio de provisões técnicas de capitalização.

Tabela 68 – Brasilcap | Visão trimestral dos volumes e taxas médias

R\$ mil	4T21/4T20		
	Volume médio	Taxa média	Varição líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	55.027	(320.212)	(265.185)
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	13.503	(15.829)	(2.326)
Depósitos judiciais	12	34	47
Total¹	4.083	(271.547)	(267.464)
Passivos onerosos			
Provisões técnicas de capitalização	3.731	1.718	5.449
Outros	(26)	(141)	(166)
Empréstimos	(5.280)	-	(5.280)
Total¹	1.491	(1.488)	2

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 69 – Brasilcap | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	4T20			4T21		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	4.878.621	66.469	5,6	3.820.637	(198.716)	(19,2)
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	3.736.965	96.924	10,8	4.359.195	94.598	9,0
Depósitos judiciais	994.077	135	0,1	1.066.592	182	0,1
Total	9.609.663	163.528	7,0	9.246.424	(103.936)	(4,4)

Tabela 70 – Brasilcap | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	4T20			4T21		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas de capitalização	8.217.415	(107.731)	5,1	7.928.185	(102.282)	5,1
Outros	1.012.383	(279)	0,1	1.074.742	(446)	0,2
Empréstimos	-	-	-	101.213	(5.280)	19,3
Total	9.229.799	(108.011)	4,6	9.104.139	(108.008)	4,7

Tabela 71 – Brasilcap | Visão do acumulado do ano dos volumes e taxas médias

R\$ mil	2021/2020		
	Volume médio	Taxa média	Varição líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	1.500	(295.070)	(293.570)
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	(55.737)	63.612	7.875
Depósitos judiciais	(58)	1.914	1.856
Total¹	(10.851)	(272.989)	(283.840)
Passivos onerosos			
Provisões técnicas de capitalização	11.873	2.856	14.728
Outros	45	1.488	1.533
Empréstimos	(5.280)	-	(5.280)
Total¹	7.364	3.617	10.981

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 72 – Brasilcap | Ativos rentáveis – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ mil	2020			2021		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	3.992.382	310.826	7,8	4.372.370	17.256	0,4
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	4.742.763	367.836	7,8	4.130.061	375.711	9,1
Depósitos judiciais	1.068.682	180	0,0	1.039.290	2.036	0,2
Total	9.803.828	678.843	7,0	9.541.721	395.003	4,2

Tabela 73 – Brasilcap | Passivos onerosos – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ mil	2020			2021		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas de capitalização	8.301.570	(423.051)	5,1	8.067.009	(408.323)	5,1
Outros	1.080.926	(3.096)	0,3	1.050.750	(1.563)	0,1
Empréstimos	-	-	-	101.213	(5.280)	5,2
Total	9.382.496	(426.147)	4,6	9.218.972	(415.166)	4,5

Tabela 74 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/20	Set/21	Dez/21	s/Dez/20	s/Set/21
Para negociação	2.004.893	900.471	1.976.339	(1,4)	119,5
Pré-fixados	551.822	483.440	323.718	(41,3)	(33,0)
Pós-fixados	1.364.756	341.458	1.584.455	16,1	364,0
Inflação	-	50.739	50.078	-	(1,3)
Fundos de ações	33.339	23.133	15.927	(52,2)	(31,1)
Outros	54.975	1.702	2.162	(96,1)	27,0
Disponíveis para venda	2.949.301	2.950.257	1.814.207	(38,5)	(38,5)
Pré-fixados	2.949.301	2.947.082	1.814.207	(38,5)	(38,4)
Pós-fixados	-	3.175	-	-	-
Mantidos até o vencimento	3.775.535	4.233.802	4.484.588	18,8	5,9
Pré-fixados	3.148.265	4.181.623	4.432.027	40,8	6,0
Inflação	627.270	52.179	52.561	(91,6)	0,7
Total	8.729.728	8.084.530	8.275.134	(5,2)	2,4

Figura 69 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)

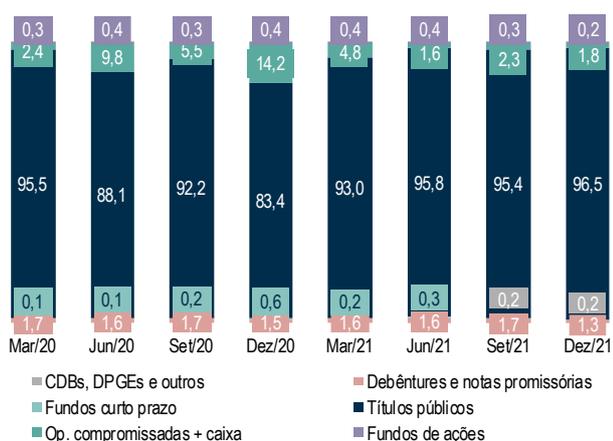
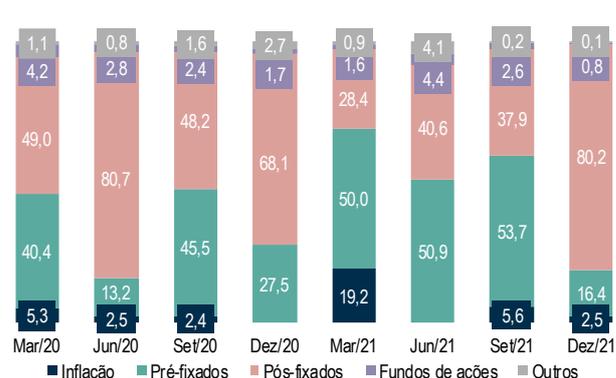


Figura 70 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras marcadas a mercado por indexador (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 75 – Brasilcap | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/20	Set/21	Dez/21	s/Dez/20	s/Set/21
Ativo	9.910.548	9.501.019	9.671.465	(2,4)	1,8
Disponível	413	10	37	(91,1)	283,8
Aplicações	8.729.728	8.084.530	8.275.135	(5,2)	2,4
Títulos e créditos a receber	1.171.988	1.406.573	1.368.811	16,8	(2,7)
Despesas antecipadas	1.746	1.955	2.120	21,4	8,5
Investimentos	1.124	1.125	1.125	0,0	0,0
Imobilizado	1.763	3.126	4.209	138,7	34,6
Intangível	171	55	41	(76,2)	(25,7)
Outros ativos	3.614	3.647	19.988	453,0	448,1
Passivo	9.371.012	9.123.915	9.196.500	(1,9)	0,8
Contas a pagar	84.898	67.485	30.190	(64,4)	(55,3)
Empréstimos	-	-	202.426	-	-
Débitos com operações de capitalização	5.898	5.097	1.487	(74,8)	(70,8)
Provisões técnicas - capitalização	8.261.132	7.983.483	7.872.886	(4,7)	(1,4)
Outros passivos	1.019.084	1.067.851	1.089.511	6,9	2,0
Patrimônio líquido	539.536	377.104	474.965	(12,0)	26,0

■ SOLVÊNCIA

Tabela 76 – Brasilcap | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/20	Set/21	Dez/21	s/Dez/20	s/Set/21
Patrimônio líquido ajustado (a)	573.727	202.227	224.937	(60,8)	11,2
Capital mínimo requerido (b)	218.426	195.209	149.549	(31,5)	(23,4)
Capital adicional de risco de subscrição	36.670	30.756	31.949	(12,9)	3,9
Capital adicional de risco de crédito	56.876	37.038	33.842	(40,5)	(8,6)
Capital adicional de risco operacional	20.340	16.601	15.292	(24,8)	(7,9)
Capital adicional de risco de mercado	220.372	152.554	106.223	(51,8)	(30,4)
Benefício da correlação entre riscos	(115.832)	(41.740)	(37.758)	(67,4)	(9,5)
Suficiência de capital (a) - (b)	355.301	7.018	75.389	(78,8)	974,2
Índice de solvência (a) / (b) - %	262,7	103,6	150,4	(112,3) p.p.	46,8 p.p.

¹ Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

Ao longo do 4T21, a Brasilcap realizou movimento de reconfiguração da sua carteira de ativos, vendendo títulos pré-fixados que se encontravam classificados como disponível para venda, buscando reduzir a exposição a risco e a necessidade de capital adicional para risco de mercado e, com isso, elevar o seu índice de solvência, que no final de setembro encontrava-se abaixo do apetite a risco da empresa. Além disso, com o objetivo de adaptar-se às novas regras de apuração do Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) impostas pela Resolução CNSP 412/2021, foi aprovado pelos acionistas da Brasilcap um aumento de capital no valor total de R\$100 milhões, mediante a emissão de 76.340.000 ações preferenciais de emissão da Brasilcap. O aporte de capital foi totalmente subscrito e integralizado pelos sócios em 31 de dezembro de 2021, sendo que a BB Seguros subscreveu e integralizou R\$66,7 milhões, na proporção de sua atual participação acionária, mantendo inalterada sua participação no capital total da Brasilcap.

4.4 BRASILDENTAL

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 77 – Brasildental | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T20	3T21	4T21	s/4T20	s/3T21	2020	2021	s/2020
Receitas operacionais brutas	28.852	29.861	30.501	5,7	2,1	116.097	119.517	2,9
Tributos sobre o faturamento	(1.212)	(1.154)	(1.239)	2,3	7,4	(4.856)	(4.806)	(1,0)
Receitas operacionais líquidas	27.640	28.707	29.262	5,9	1,9	111.241	114.711	3,1
Custo dos serviços prestados	(12.218)	(12.831)	(12.425)	1,7	(3,2)	(45.453)	(48.420)	6,5
Lucro bruto	15.423	15.875	16.837	9,2	6,1	65.788	66.291	0,8
Despesas comerciais	(1.631)	(1.393)	(1.571)	(3,7)	12,8	(6.603)	(5.981)	(9,4)
Despesas administrativas	(5.013)	(5.190)	(5.466)	9,0	5,3	(19.346)	(19.955)	3,1
Despesas com taxas e tributos	(128)	(153)	(105)	(17,5)	(31,2)	(867)	(568)	(34,4)
Outras receitas e despesas	229	(1.680)	(1.125)	-	(33,0)	(2.142)	(4.318)	101,6
Resultado operacional	8.880	7.459	8.570	(3,5)	14,9	36.830	35.469	(3,7)
Resultado financeiro	7	110	296	4.404,4	169,2	(536)	(8)	(98,4)
Receitas financeiras	194	410	618	218,0	50,8	765	1.498	95,8
Despesas financeiras	(188)	(300)	(322)	71,3	7,3	(1.301)	(1.506)	15,8
Resultado antes dos impostos e participações	8.887	7.569	8.866	(0,2)	17,1	36.294	35.461	(2,3)
Impostos	(3.027)	(2.643)	(3.014)	(0,4)	14,0	(12.326)	(12.142)	(1,5)
Participações sobre o resultado	(128)	(136)	(141)	10,0	4,0	(366)	(541)	47,6
Lucro líquido	5.732	4.790	5.711	(0,4)	19,2	23.602	22.778	(3,5)

Tabela 78 – Brasildental | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Anual		Var. (p.p.)
	4T20	3T21	4T21	s/4T20	s/3T21	2020	2021	s/2020
Índices de desempenho								
Índice de sinistralidade	44,2	44,7	42,5	(1,7)	(2,2)	40,9	42,2	1,4
Índice de comissionamento	5,9	4,9	5,4	(0,5)	0,5	5,9	5,2	(0,7)
Índice de despesas gerais e administrativas	17,8	24,5	22,9	5,1	(1,6)	20,1	21,7	1,6
Margem EBITDA	32,1	26,0	29,3	(2,8)	3,3	33,1	30,9	(2,2)
ROAA	51,0	48,4	52,5	1,5	4,1	51,9	48,5	(3,4)

Figura 71 – Brasildental | Quantidade de vidas por segmento de clientes (mil)

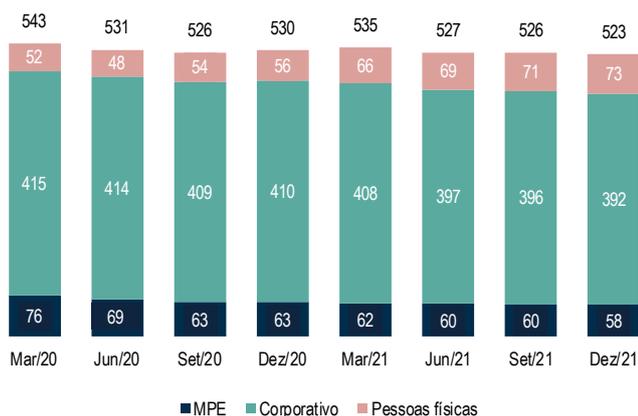


Figura 72 – Brasildental | Quantidade de vidas por segmento de clientes (%)

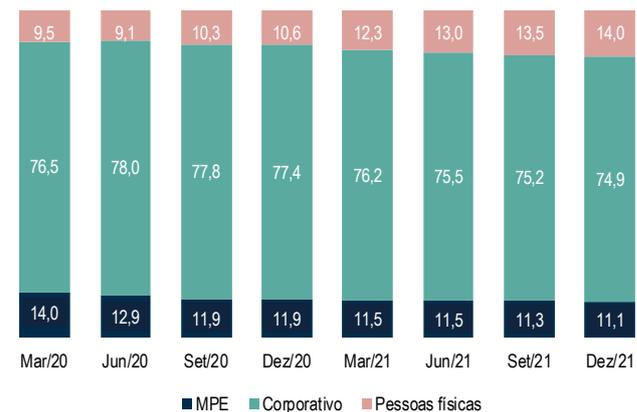


Tabela 79 – Brasildental | Quantidade de vidas

	Saldos			Var. %	
	Dez/20	Set/21	Dez/21	s/Dez/20	s/Set/21
Segmentos de clientes					
Corporativo	410.393	395.513	391.717	(4,6)	(1,0)
MPE	63.215	59.625	57.951	(8,3)	(2,8)
Pessoas físicas	56.407	71.035	73.320	30,0	3,2
Total	530.015	526.173	522.988	(1,3)	(0,6)

■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 80 – Brasildental | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/20	Set/21	Dez/21	s/Dez/20	s/Set/21
Ativo	47.155	40.192	46.834	(0,7)	16,5
Caixa e equivalentes de caixa	2.108	2.277	2.262	7,3	(0,7)
Títulos e valores mobiliários	37.126	29.971	36.402	(1,9)	21,5
Crédito das operações com seguros e resseguros	5.246	5.006	5.031	(4,1)	0,5
Ativos fiscais	1.648	2.058	2.235	35,6	8,6
Outros ativos	1.026	879	904	(11,9)	2,9
Passivo	26.379	24.452	25.382	(3,8)	3,8
Provisões técnicas	17.590	16.190	16.742	(4,8)	3,4
Passivos fiscais	2.141	1.788	2.018	(5,8)	12,8
Outros passivos	6.647	6.474	6.622	(0,4)	2,3
Patrimônio líquido	20.776	15.740	21.452	3,3	36,3

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

5. NEGÓCIOS DE DISTRIBUIÇÃO

A intermediação de seguros no Brasil não é obrigatória por lei, mas é imposta a obrigatoriedade do pagamento de corretagem em todos os contratos de seguro, independentemente da interveniência do corretor. De acordo com a lei 6.317 de 1975, no caso de não haver a intermediação de um corretor, a importância paga a título de comissão de corretagem deve ser recolhida ao Fundo de Desenvolvimento Educacional do Seguro, administrado pela Fundação Escola Nacional de Seguros – FUNENSEG.

Na BB Seguridade, a distribuição dos produtos de suas coligadas – Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap e Brasil dental – se dá principalmente por meio de uma corretora própria por ela controlada, a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora”), que atua na intermediação das vendas de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica no canal bancário do Banco do Brasil.

A BB Corretora é remunerada pelas empresas coligadas mediante pagamento de comissão por produtos vendidos e, por utilizar a estrutura da rede de distribuição do Banco do Brasil, incluindo funcionários, sistemas de informações e instalações, ressarcem os custos incorridos por aquela instituição financeira no processo de comercialização e manutenção dos produtos. Este ressarcimento feito pela BB Corretora ao Banco do Brasil é regido por um contrato com vencimento em 2033.

Adicionalmente, a BB Corretora comercializa no canal bancário, com exclusividade, os seguros de automóvel e grandes riscos subscritos pelo grupo MAPFRE, conforme acordo comercial celebrado no âmbito da reestruturação da parceria entre BB Seguros e MAPFRE.

O negócio de distribuição de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica no canal bancário, também conhecido por *bancassurance*, é um modelo de baixa complexidade, sem a incidência de risco de subscrição e baixa necessidade de capital. A esses fatores somam-se a grande capilaridade e solidez da marca Banco do Brasil, que conferem à BB Seguridade vantagens competitivas em relação à concorrência.

Além do canal bancário do Banco do Brasil, a Brasilseg pode eventualmente distribuir seus seguros no canal affinity, que é constituído por parceiros comerciais do BB. Adicionalmente, nas operações de planos de previdência privada e títulos de capitalização, os produtos também são vendidos, em menor escala, por parceiros, com destaque para as parcerias mantidas pela Brasilcap para distribuição dos seus produtos nos Correios, no Banco Votorantim e em imobiliárias que distribuem o produto Cap Fiador, que são títulos de capitalização oferecidos como garantia de contratos de aluguel.

Buscando expandir seu escopo de atuação digital e de explorar alternativas de oferta de produtos para o público não atendido nos canais do Banco do Brasil, em 2018, a BB Corretora passou a participar do capital social da Cíclic Corretora de Seguros S.A., em uma parceria com a PFG do Brasil 2 Participações, (subsidiária da norte-americana Principal Financial Group), para distribuição de seguros, previdência e capitalização por meio de canais digitais.

Figura 73 – Distribuição | Faturamento consolidado¹, por canal (R\$ milhões)

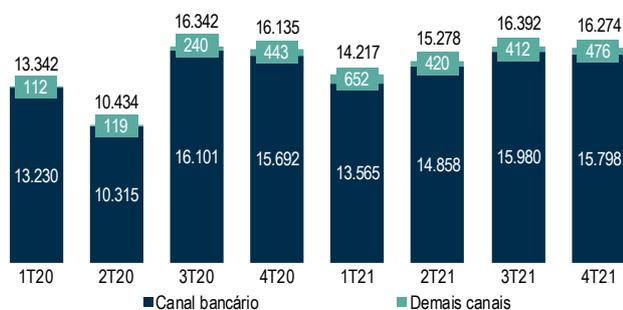
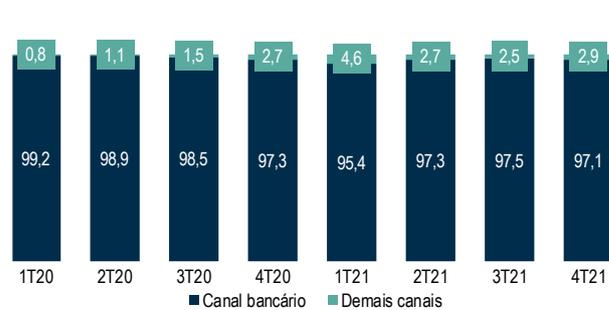


Figura 74 – Distribuição | Faturamento consolidado¹, por canal (%)



1. Prêmios emitidos de seguros, contribuições de planos de previdência, arrecadação com títulos de capitalização e receitas de planos odontológicos.

Figura 75 – Distribuição | Prêmios emitidos de seguros pela Brasilseg, por canal (R\$ milhões)

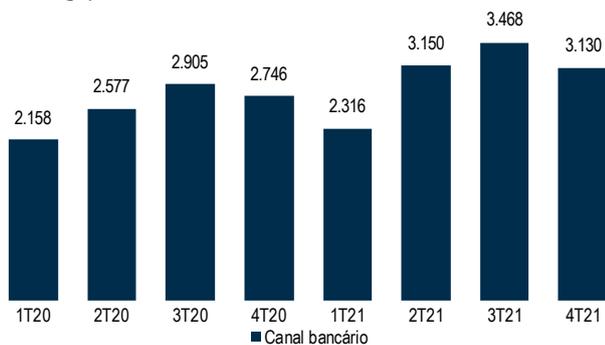


Figura 76 – Distribuição | Prêmios emitidos de seguros pela Brasilseg, por canal (%)

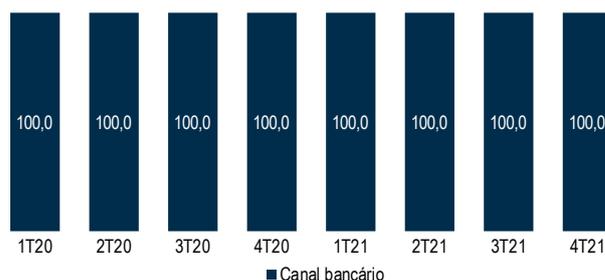


Figura 77 – Distribuição | Contribuições de planos de previdência da Brasilprev, por canal (R\$ milhões)

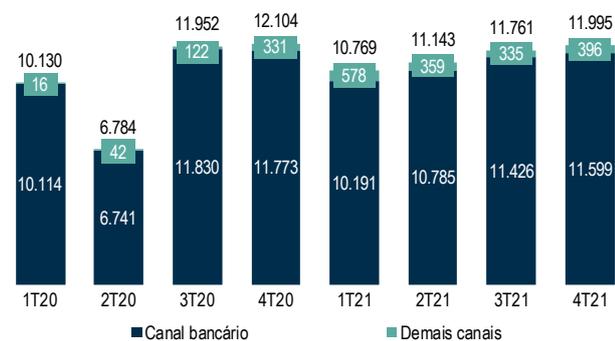


Figura 78 – Distribuição | Contribuições de planos de previdência da Brasilprev, por canal (%)

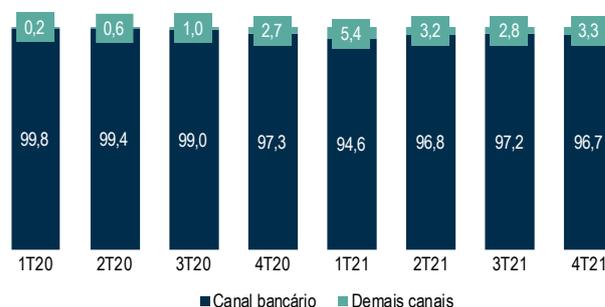


Figura 79 – Distribuição | Arrecadação de títulos de capitalização da Brasilcap, por canal (R\$ milhões)

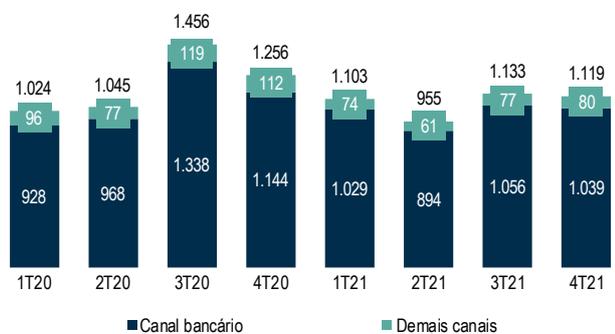


Figura 80 – Distribuição | Arrecadação de títulos de capitalização da Brasilcap, por canal (%)

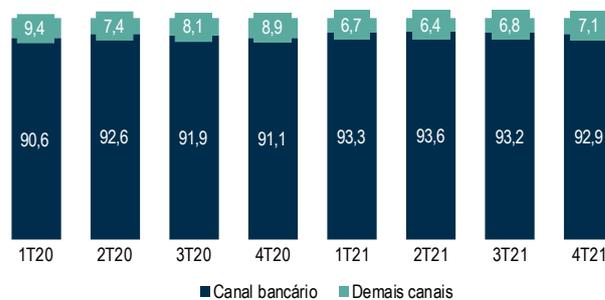


Figura 81 – Distribuição | Receitas operacionais de planos odontológicos da Brasil dental, por canal (R\$ milhões)

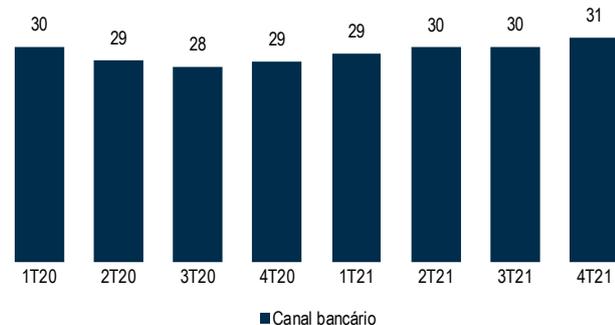


Figura 82 – Distribuição | Receitas operacionais de planos odontológicos da Brasil dental, por canal (%)



5.1 BB CORRETORA

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 81 – BB Corretora | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T20	3T21	4T21	s/4T20	s/3T21	2020	2021	s/2020
Receitas de corretagem	960.827	1.028.276	1.053.954	9,7	2,5	3.676.972	3.968.115	7,9
Despesas administrativas	(58.529)	(52.598)	(54.867)	(6,3)	4,3	(199.451)	(207.924)	4,2
Despesas com pessoal	(11.573)	(10.191)	(12.792)	10,5	25,5	(42.574)	(43.046)	1,1
Outras receitas e despesas operacionais	(3.075)	(1.178)	(87.513)	2.745,8	7.328,5	(7.888)	(90.491)	1.047,2
Despesas com tributos	(112.016)	(120.520)	(122.760)	9,6	1,9	(428.391)	(463.303)	8,1
Resultado de Investimento em participação societária	(3.156)	(3.572)	(2.973)	(5,8)	(16,8)	(15.914)	(12.633)	(20,6)
Resultado operacional	772.477	840.217	773.050	0,1	(8,0)	2.982.753	3.150.719	5,6
Resultado financeiro	10.178	33.300	53.878	429,4	61,8	49.252	113.452	130,4
Receitas financeiras	10.715	33.357	54.116	405,1	62,2	58.024	116.801	101,3
Despesas financeiras	(537)	(57)	(238)	(55,7)	320,1	(8.772)	(3.349)	(61,8)
Resultado antes dos impostos	782.654	873.517	826.928	5,7	(5,3)	3.032.005	3.264.171	7,7
Impostos	(267.587)	(294.348)	(274.058)	2,4	(6,9)	(1.036.500)	(1.102.132)	6,3
Lucro líquido ajustado	515.068	579.169	552.870	7,3	(4,5)	1.995.505	2.162.039	8,3
Eventos extraordinários	-	-	-	-	-	(26.400)	-	-
Doação pandemia Covid-19	-	-	-	-	-	(40.000)	-	-
Doação pandemia Covid-19 - Impostos	-	-	-	-	-	13.600	-	-
Lucro líquido	515.068	579.169	552.870	7,3	(4,5)	1.969.105	2.162.039	9,8

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Figura 83 – BB Corretora | Lucro líquido ajustado

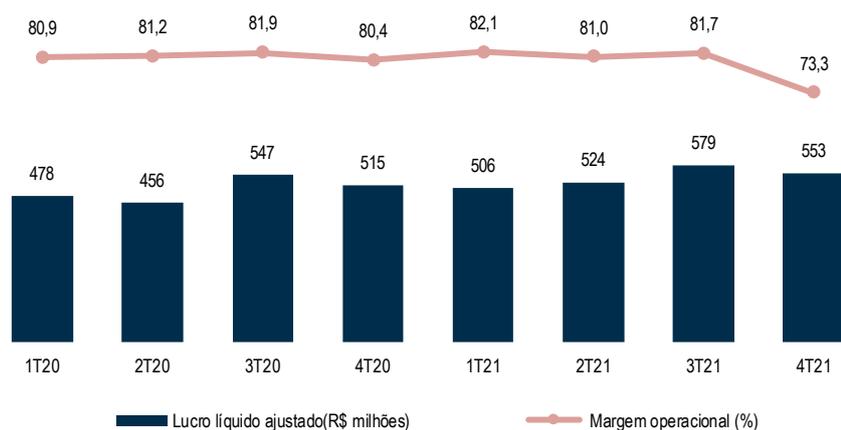
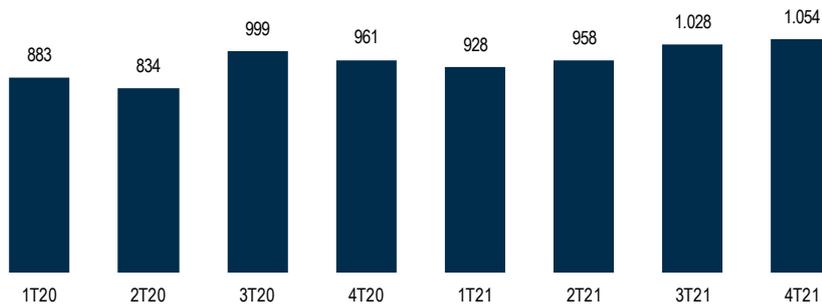


Tabela 82 – BB Corretora | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Anual		Var. (p.p.)
	4T20	3T21	4T21	s/4T20	s/3T21	2020	2021	s/2020
Despesas gerais e administrativas	19,3	17,9	26,4	7,1	8,4	18,4	20,3	1,8
Despesas com tributos	11,7	11,7	11,6	(0,0)	(0,1)	11,7	11,7	0,0
Margem operacional	80,4	81,7	73,3	(7,0)	(8,4)	81,1	79,4	(1,7)
Alíquota de imposto efetiva	34,2	33,7	33,1	(1,0)	(0,6)	34,2	33,8	(0,4)
Margem líquida	53,6	56,3	52,5	(1,1)	(3,9)	54,3	54,5	0,2

RECEITAS DE CORRETAGEM

Figura 84 – BB Corretora | Receitas de corretagem (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T21, as receitas de corretagem evoluíram 9,7% em comparação com o mesmo período de 2020. O crescimento é explicado por:

- expansão do volume de prêmios emitidos do seguro rural com ênfase nas três principais linhas de negócio agrícola, penhor rural e vida do produtor rural;
- aumento do faturamento dos seguros de vida, com a expansão das vendas novas e crescimento da receita advinda das renovações de apólices; e
- incremento no desempenho comercial do seguro residencial, pelo maior volume de vendas.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No ano, as receitas de corretagem expandiram 7,9%, impulsionadas pelo bom desempenho comercial em seguros, conforme explicado na análise do trimestre, além do crescimento das contribuições de previdência com maior participação de produtos que possuem comissionamento mais elevado.

Tabela 83 – BB Corretora | Abertura das receitas de corretagem

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T20	3T21	4T21	s/4T20	s/3T21	2020	2021	s/2020
Seguros	708.655	783.798	829.913	17,1	5,9	2.804.330	3.045.694	8,6
Previdência	145.975	153.787	143.150	(1,9)	(6,9)	489.694	572.953	17,0
Capitalização	103.839	88.394	78.550	(24,4)	(11,1)	374.304	340.749	(9,0)
Planos Odontológicos	1.256	1.270	1.322	5,3	4,1	4.944	5.027	1,7
Outras receitas	1.102	1.027	1.019	(7,6)	(0,8)	3.699	3.692	(0,2)
Total	960.827	1.028.276	1.053.954	9,7	2,5	3.676.972	3.968.115	7,9

Figura 85 – BB Corretora | Composição das receitas de corretagem (%)

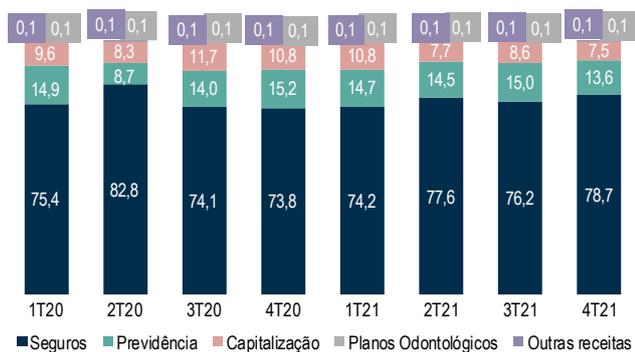
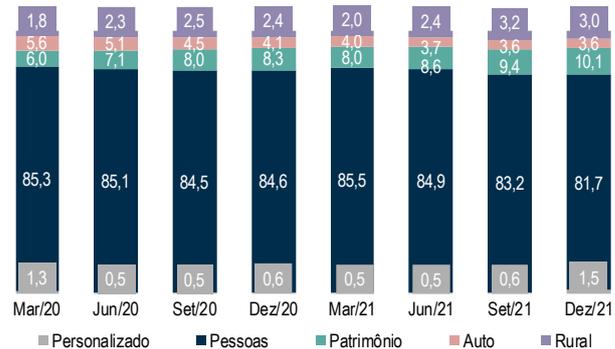
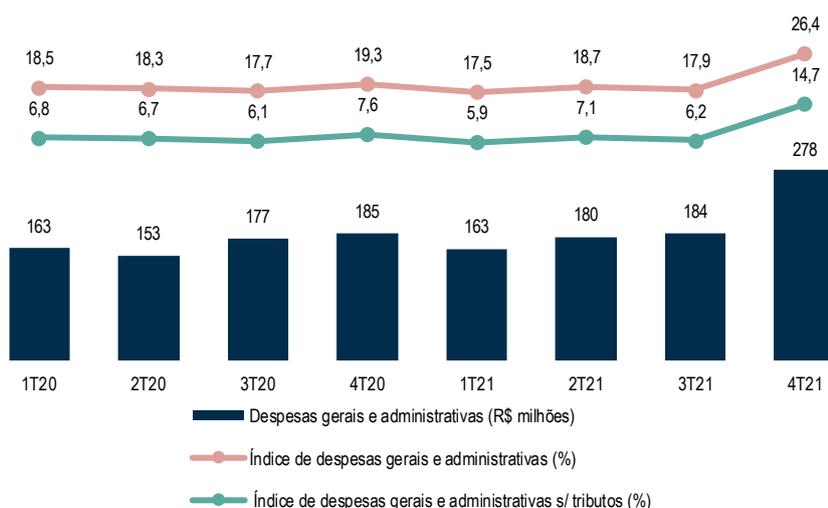


Figura 86 – BB Corretora | Abertura das comissões a apropriar (%)



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 87 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T21, o índice de despesas gerais e administrativas apresentou alta de 7,1 p.p. em relação ao 4T20, com aumento de 50,1% nas despesas gerais e administrativas amplamente justificado: (i) pelo reforço de provisão no montante de R\$67,1 milhões realizado para devolução de comissão à Brasilprev; e (ii) por despesas de patrocínios e doações incentivadas no montante de R\$18,8 milhões.

Excluindo tais efeitos do resultado, as despesas gerais teriam crescido 3,7%, movimento decorrente do incremento de 9,6% nas despesas tributárias, em linha com a alta das receitas de corretagem, e do crescimento de 10,5% das despesas de pessoal, com aumento no quadro de funcionários para reposição de vagas em aberto.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No ano, as despesas gerais e administrativas subiram 18,6%, com incremento de 1,8 p.p. no índice de despesas gerais e administrativas em relação a 2020. Descontando os movimentos mencionados na análise do trimestre, a alta das despesas seria de 6,0%, explicada por:

- crescimento no custo administrativo de produtos referente ao ressarcimento ao Banco do Brasil dos gastos com comercialização, em razão do maior custo unitário por produto após dissídio dos bancários, aliado a um mix de vendas com aumento da participação de produtos de maior custo unitário; e
- aumento das despesas tributárias, em linha com o crescimento das receitas de corretagem.

Os movimentos acima foram parcialmente compensados pelas retrações nas linhas de suporte operacional e tecnologia da informação, pelo menor consumo da estrutura do Banco do Brasil, e por menores despesas de promoção de vendas, contabilizadas em outras despesas administrativas.

Tabela 84 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T20	3T21	4T21	s/4T20	s/3T21	2020	2021	s/2020
Despesas administrativas	(58.529)	(52.598)	(54.867)	(6,3)	4,3	(199.451)	(207.924)	4,2
Custo administrativo de produtos	(26.972)	(29.428)	(32.804)	21,6	11,5	(88.852)	(117.985)	32,8
Suporte operacional	(17.609)	(15.801)	(14.303)	(18,8)	(9,5)	(68.764)	(60.556)	(11,9)
Tecnologia da informação	(4.430)	(3.864)	(3.195)	(27,9)	(17,3)	(19.252)	(15.289)	(20,6)
Outros	(9.518)	(3.505)	(4.565)	(52,0)	30,2	(22.583)	(14.094)	(37,6)
Despesas com tributos	(112.016)	(120.520)	(122.760)	9,6	1,9	(428.391)	(463.303)	8,1
PIS/PASEP	(15.913)	(17.173)	(17.489)	9,9	1,8	(61.010)	(65.952)	8,1
COFINS	(73.406)	(79.434)	(81.102)	10,5	2,1	(281.601)	(304.953)	8,3
ISS	(22.697)	(23.913)	(24.169)	6,5	1,1	(85.780)	(92.397)	7,7
Despesas com pessoal	(11.573)	(10.191)	(12.792)	10,5	25,5	(42.574)	(43.046)	1,1
Outras receitas e despesas operacionais	(3.075)	(1.178)	(87.513)	2.745,8	7.328,5	(7.888)	(90.491)	1.047,2
Despesas gerais e administrativas	(185.194)	(184.488)	(277.931)	50,1	50,6	(678.304)	(804.763)	18,6

RESULTADO FINANCEIRO

Figura 88 – BB Corretora | Resultado financeiro (R\$ milhões)

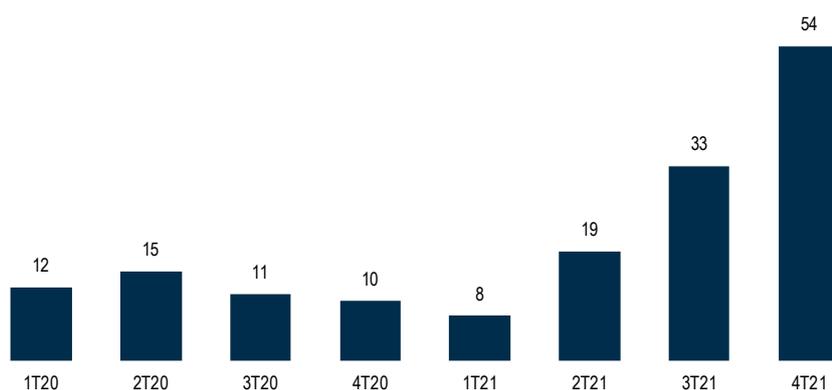


Tabela 85 – BB Corretora | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	4T20			4T21		
	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Caixa e instrumentos financeiros	2.057.297	10.180	2,0	2.698.437	50.230	7,7
Outros ativos	206.423	535	1,0	211.981	3.887	7,5
Ativos por impostos correntes	17.112	-	-	1.571	-	-
Total	2.280.833	10.716	1,9	2.911.989	54.117	7,6

Tabela 86 – BB Corretora | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	4T20			4T21		
	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Dividendos a pagar	530.139	-	-	566.019	-	-
Outros passivos	499	-	-	499	(195)	-
Total	530.638	-	0,4	566.519	(195)	0,2

Tabela 87 – BB Corretora | Ativos rentáveis – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ mil	2020			2021		
	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Caixa e instrumentos financeiros	2.384.659	54.961	2,3	2.700.807	107.599	4,0
Outros ativos	205.144	3.064	1,5	210.308	8.829	4,2
Ativos por impostos correntes	17.154	0	0,0	9.403	373	4,0
Total	2.606.957	58.025	2,2	2.920.518	116.801	4,0

Tabela 88 – BB Corretora | Passivos onerosos – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ mil	2020			2021		
	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Dividendos a pagar	1.046.036	(6.770)	0,6	1.096.158	(2.934)	0,3
Outros passivos	498	(5)	0,5	499	(195)	-
Total	1.046.534	(6.775)	0,8	1.096.658	(3.129)	0,3

■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 89 – BB Corretora | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/20	Set/21	Dez/21	s/Dez/20	s/Set/21
Ativo	4.406.679	4.167.516	5.058.914	14,8	21,4
Caixa e equivalentes de caixa	1.887.215	2.332.813	3.070.107	62,7	31,6
Títulos e valores mobiliários	450.588	1.040	-	-	-
Investimentos em participações societárias	14.483	4.822	1.850	(87,2)	(61,6)
Ativos fiscais	29.292	33.675	48.049	64,0	42,7
Comissões a receber	1.817.078	1.583.882	1.724.593	(5,1)	8,9
Outros ativos	208.023	211.283	214.315	3,0	1,4
Passivo	4.359.771	3.541.438	5.052.905	15,9	42,7
Dividendos a pagar	1.060.278	-	1.132.039	6,8	-
Provisões	16.786	14.211	14.507	(13,6)	2,1
Passivos fiscais	681.928	568.585	747.110	9,6	31,4
Comissões a apropriar	2.544.608	2.841.840	2.967.027	16,6	4,4
Outros passivos	56.171	116.802	192.222	242,2	64,6
Patrimônio líquido	46.908	626.077	6.009	(87,2)	(99,0)

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

6. GLOSSÁRIO

INDICADORES COMUNS

ROAA trimestral ajustado anualizado = $(\text{lucro líquido ajustado} / \text{ativo total médio}) \times 4$;

Volume médio = variação líquida – taxa média;

Taxa média = $(\text{juros período atual} / \text{saldo médio período atual}) \times (\text{saldo médio período anterior}) - (\text{juros período anterior})$;

Variação líquida = juros período atual – juros do período anterior;

Taxa média anual do ativo = receita de juros / saldo médio dos ativos rentáveis;

Taxa média anual do passivo = despesas de juros / saldo médio dos passivos onerosos.

SEGUROS

Índice de sinistralidade = sinistros ocorridos / prêmios ganhos;

Índice de comissionamento = custos de aquisição retidos / prêmios ganhos;

Margem técnica = $(\text{prêmios ganhos} + \text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice de despesas gerais e administrativas = $(\text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice combinado = $(\text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro} + \text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice combinado ampliado = $(\text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro} + \text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / (\text{prêmios ganhos} + \text{resultado financeiro})$.

SEGUROS GERENCIAL

Prêmios ganhos retidos = prêmios emitidos – prêmios cedidos em resseguros brutos – variações das provisões técnicas – variações das despesas de resseguro provisões;

Sinistros retidos = sinistros ocorridos – indenização de sinistros recuperação – despesas com sinistros recuperação – variação da provisão de sinistros IBNR – salvados e ressarcidos – variação da provisão de sinistro IBNER PSL – variação de despesas relacionadas do IBNR – variação da estimativa de salvados e ressarcidos PSL – provisão de sinistros a recuperar de resseguro;

Custos de aquisição retidos = custos de aquisição – devoluções de comissões + receita com comissões de resseguro

Comissionamento = custo de aquisição – devolução de comissões;

Despesas gerais e administrativas = despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas operacionais.

PREVIDÊNCIA

ROAA trimestral ajustado anualizado = (lucro líquido ajustado / ativo total médio exp/VGBL) x 4;

Índice de comissionamento = custo de aquisição / receita total de previdência e seguros;

Índice de eficiência = (variação de outras provisões técnicas + despesas com benefícios, resgates e sinistros + custo de aquisição + despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas (despesas)) / (receita líquida de previdência e seguros + receita com taxa de gestão + prêmios ganhos).

CAPITALIZAÇÃO

Índice de comissionamento = despesas de comercialização / receita com cota de carregamento;

Índice de despesas gerais e administrativas = (despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas) / receita com cota de carregamento;

Cota de capitalização = variação da provisão para resgate / arrecadação com títulos de capitalização;

Cota de sorteio = despesa de constituição de provisão para sorteio / arrecadação com títulos de capitalização;

Cota de bônus = despesa de constituição de provisão para bônus / arrecadação com títulos de capitalização;

Cota de carregamento = receita com cota de carregamento / arrecadação com títulos de capitalização;

Margem de capitalização = resultado de capitalização / receita líquida com títulos de capitalização;

Margem financeira de juros = taxa média dos ativos rentáveis – taxa média dos passivos onerosos.

CORRETAGEM

Margem operacional = resultado operacional / receitas de corretagem;

Margem líquida ajustada = lucro líquido ajustado / receitas de corretagem.